

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	10
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	11
DMPL - 31/12/2008 à 01/01/2009	12
Demonstração do Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
Balanço Patrimonial Passivo	17
Demonstração do Resultado	19
Demonstração do Fluxo de Caixa	20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	22
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	23
DMPL - 31/12/2008 à 01/01/2009	24
Demonstração do Valor Adicionado	25

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho	27
---	----

Notas Explicativas	41
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	150
---	-----

Proposta de Orçamento de Capital	151
----------------------------------	-----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	157
---	-----

Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes	158
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	160

Índice

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	161
Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	162

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2010
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	145.690.261
Preferenciais	0
Total	145.690.261
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	30/04/2010	Dividendo	29/06/2010	Ordinária		0,00053
Assembléia Geral Ordinária	30/04/2010	Dividendo	29/06/2010	Preferencial	Preferencial Classe A	0,00053
Reunião do Conselho de Administração	25/03/2011	Dividendo	28/06/2011	Ordinária		0,00849

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009
1	Ativo Total	2.576.108	1.544.737	1.211.049
1.01	Ativo Circulante	886.536	208.174	52.680
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	198	83	2.476
1.01.02	Aplicações Financeiras	850.036	178.398	4.564
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	799.135	178.398	4.564
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	799.135	178.398	4.564
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	50.901	0	0
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	50.901	0	0
1.01.03	Contas a Receber	24.709	6.412	408
1.01.03.01	Clientes	15.018	67	64
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	9.691	6.345	344
1.01.04	Estoques	461	26	26
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.277	9.988	9.035
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.277	9.988	9.035
1.01.07	Despesas Antecipadas	51	483	617
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	804	12.784	35.554
1.01.08.03	Outros	804	12.784	35.554
1.02	Ativo Não Circulante	1.689.572	1.336.563	1.158.369
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	187.648	58.216	48.266
1.02.01.03	Contas a Receber	14.413	12.530	2.852
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	14.413	12.530	2.852
1.02.01.06	Tributos Diferidos	112.106	9.876	14.183
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	112.106	9.876	14.183
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	60.501	35.800	31.231
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	60.501	35.800	31.231
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	628	10	0
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	628	10	0
1.02.02	Investimentos	771.288	762.193	577.518
1.02.02.01	Participações Societárias	771.288	762.193	577.518

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	771.288	762.193	577.518
1.02.03	Imobilizado	33.372	3.856	1.049
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	26.114	3.856	1.049
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	7.258	0	0
1.02.04	Intangível	697.264	512.298	531.536
1.02.04.01	Intangíveis	697.264	512.298	531.536
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	697.264	512.298	531.536

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009
2	Passivo Total	2.576.108	1.544.737	1.211.049
2.01	Passivo Circulante	78.659	159.649	108.273
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.646	488	243
2.01.01.01	Obrigações Sociais	892	290	145
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	754	198	98
2.01.02	Fornecedores	817	1.392	199
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	817	1.392	199
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.620	729	495
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.620	729	495
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	8.968	0	0
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	4.652	729	495
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	38.058	139.702	75.955
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	438	71.495	75.955
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	349	0	0
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	89	0	0
2.01.04.02	Debêntures	37.620	68.207	0
2.01.05	Outras Obrigações	19.877	15.491	14.141
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.236	2.879	2.580
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	1.236	2.879	2.580
2.01.05.02	Outros	18.641	12.612	11.561
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	1.249	459	0
2.01.05.02.04	Compromissos a Pagar	14.082	9.244	11.430
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	3.310	2.909	131
2.01.06	Provisões	4.641	1.847	17.240
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.641	1.847	677
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.641	1.847	677
2.01.06.02	Outras Provisões	0	0	16.563
2.01.06.02.04	Provisões para Perdas de Passivos a Descoberto	0	0	16.563
2.02	Passivo Não Circulante	492.689	302.186	86.031

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	296.731	231.220	17.937
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	98.048	0	17.937
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	46.804	0	17.937
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	51.244	0	0
2.02.01.02	Debêntures	198.683	231.220	0
2.02.02	Outras Obrigações	172.331	64.750	68.094
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	4.122	128
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	0	4.122	128
2.02.02.02	Outros	172.331	60.628	67.966
2.02.02.02.03	Compromissos a Pagar	172.331	60.628	67.966
2.02.03	Tributos Diferidos	23.451	6.216	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	23.451	6.216	0
2.02.04	Provisões	176	0	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	176	0	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	62	0	0
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	114	0	0
2.03	Patrimônio Líquido	2.004.760	1.082.902	1.016.745
2.03.01	Capital Social Realizado	1.802.265	1.002.800	1.002.930
2.03.04	Reservas de Lucros	129.001	47.931	74
2.03.04.01	Reserva Legal	6.512	2.490	74
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	122.489	45.441	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	-48.949	-76.731
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	73.494	81.120	90.472

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	19.273	0	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6.070	0	0
3.03	Resultado Bruto	13.203	0	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	72.215	97.162	0
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.332	0	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-29.216	-21.791	0
3.04.02.01	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-24.949	-21.644	0
3.04.02.02	Despesas com Depreciação	-4.267	-147	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.567	15.583	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	2.356	-26.402	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	90.840	129.772	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	85.418	97.162	0
3.06	Resultado Financeiro	-34.300	-20.451	0
3.06.01	Receitas Financeiras	12.556	9.283	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-46.856	-29.734	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	51.118	76.711	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	71.768	-10.524	0
3.08.01	Corrente	-529	0	0
3.08.02	Diferido	72.297	-10.524	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	122.886	66.187	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	122.886	66.187	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,98640	0,54160	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,98180	0,54000	0,00000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-92.299	-6.858	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	31.413	-3.184	0
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	51.118	76.711	0
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	3.635	147	0
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-90.840	-129.772	0
6.01.01.04	Valor Residual do Ativo Permanente Baixado	4.096	24.723	0
6.01.01.06	Pagamento Baseado em Ações	646	559	0
6.01.01.07	Baixa Residual de Investimentos	0	-366	0
6.01.01.08	PDD Líquido da Recuperação	128	0	0
6.01.01.09	Provisão para Contingência	917	0	0
6.01.01.10	Despesa de Juros	61.713	24.814	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-123.712	-3.674	0
6.01.02.01	Aplicações Financeiras	-50.901	0	0
6.01.02.02	Mensalidades a Receber Circulante e Não Circulante	-1.137	15	0
6.01.02.03	Estoques	67	0	0
6.01.02.04	Partes Relacionadas	-32.774	18.200	0
6.01.02.05	Impostos a Compensar	-7.253	-953	0
6.01.02.06	Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	-1.223	-15.554	0
6.01.02.07	Fornecedores	-1.307	1.193	0
6.01.02.08	Impostos, Taxas e Contribuições	2.410	234	0
6.01.02.09	Salários, Provisões e Encargos Sociais	611	1.413	0
6.01.02.10	Compromissos a Pagar	-24.647	-15.123	0
6.01.02.11	Partes Relacionadas	-5.765	4.165	0
6.01.02.12	Outras Obrigações	-1.793	2.736	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.219	-76.586	0
6.02.02	Investimento em Empresas Controladas	-22.970	-70.956	0
6.02.03	Redução de Investimentos em Controlada	44.330	0	0
6.02.05	Aumento de Intangível	-8.094	-5.338	0
6.02.06	Aumento de Imobilizado por Compra	-23.753	-292	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
6.02.09	Caixa de Incorporações	1.268	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	722.370	254.885	0
6.03.01	Integralização de Capital	799.465	188	0
6.03.02	Redução de Capital	0	-318	0
6.03.03	Empréstimos Bancários Captados	98.410	112.717	0
6.03.04	Empréstimos Pagos	-76.290	-147.415	0
6.03.05	Debêntures/Nota Promissória Captadas	0	294.903	0
6.03.06	Debêntures/Nota Promissória Paga	-98.766	-5.190	0
6.03.07	Antecipação e Distribuição de Dividendo	-449	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	620.852	171.441	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	178.481	7.040	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	799.333	178.481	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.002.800	0	47.931	-48.949	81.120	1.082.902
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-47.931	47.931	0	0
5.02.01	Redução de Prejuízo Acumulado por Incorporação de Reserva de Lucro	0	0	-47.931	47.931	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.002.800	0	0	-1.018	81.120	1.082.902
5.04	Transações de Capital com os Sócios	799.465	0	129.001	-129.592	0	798.874
5.04.01	Aumentos de Capital	844.293	0	0	0	0	844.293
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-44.828	0	0	0	0	-44.828
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	0	646	0	646
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-1.237	0	-1.237
5.04.08	Reserva Legal	0	0	6.512	-6.512	0	0
5.04.09	Reserva de Lucros	0	0	122.489	-122.489	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	130.610	-7.626	122.984
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	122.886	0	122.886
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	7.724	-7.626	98
5.05.02.06	Realização de Avaliação Patrimonial por Deprec. e Baixa de Imob. Líquida dos Efeitos Tributários	0	0	0	7.724	-7.626	98
5.07	Saldos Finais	1.802.265	0	129.001	0	73.494	2.004.760

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.002.930	0	74	-76.731	90.472	1.016.745
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.002.930	0	74	-76.731	90.472	1.016.745
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-130	0	47.857	-47.757	0	-30
5.04.01	Aumentos de Capital	188	0	0	0	0	188
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	0	559	0	559
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-459	0	-459
5.04.08	Redução de Capital Social	-318	0	0	0	0	-318
5.04.09	Reserva Legal	0	0	2.416	-2.416	0	0
5.04.10	Reserva de Lucros	0	0	45.441	-45.441	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	75.539	-9.352	66.187
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	66.187	0	66.187
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	9.352	-9.352	0
5.05.02.06	Baixa Ajuste Avaliação Patrimonial pela Depreciação	0	0	0	4.292	-4.292	0
5.05.02.07	Baixa Ajuste Avaliação Patrimonial pela Venda	0	0	0	9.877	-9.877	0
5.05.02.08	Imposto de Renda sobre Baixa Avaliação Patrimonial	0	0	0	-4.817	4.817	0
5.07	Saldos Finais	1.002.800	0	47.931	-48.949	81.120	1.082.902

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 31/12/2008 à 01/01/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.002.930	0	74	-25.102	0	977.902
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.002.930	0	74	-25.102	0	977.902
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-51.629	90.472	38.843
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-51.629	90.472	38.843
5.05.02.06	Baixa do Ativo Diferido	0	0	0	-77.314	0	-77.314
5.05.02.07	Imposto de Renda Diferido	0	0	0	25.685	-46.607	-20.922
5.05.02.08	Deemed Cost	0	0	0	0	137.079	137.079
5.07	Saldos Finais	1.002.930	0	74	-76.731	90.472	1.016.745

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
7.01	Receitas	25.200	0	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	22.079	0	0
7.01.02	Outras Receitas	3.249	0	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Crêds. Liquidação Duvidosa	-128	0	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.021	-21.337	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.688	0	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	667	-21.337	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	22.179	-21.337	0
7.04	Retenções	-5.101	-148	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.101	-148	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	17.078	-21.485	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	103.791	134.914	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	90.840	125.631	0
7.06.02	Receitas Financeiras	12.555	9.283	0
7.06.03	Outros	396	0	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	120.869	113.429	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	120.869	113.429	0
7.08.01	Pessoal	14.495	9.035	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	12.985	8.595	0
7.08.01.02	Benefícios	979	64	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	531	376	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-65.148	8.813	0
7.08.02.01	Federais	-66.046	8.812	0
7.08.02.02	Estaduais	55	1	0
7.08.02.03	Municipais	843	0	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	48.636	29.394	0
7.08.03.01	Juros	46.227	29.390	0
7.08.03.02	Aluguéis	2.409	4	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	122.886	66.187	0

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
7.08.04.02	Dividendos	1.237	459	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	121.649	65.728	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009
1	Ativo Total	2.929.216	1.949.045	1.569.832
1.01	Ativo Circulante	1.282.594	548.453	216.033
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.396	13.670	23.711
1.01.02	Aplicações Financeiras	953.091	251.583	5.390
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	902.190	251.583	5.390
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	902.190	251.583	5.390
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	50.901	0	0
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	50.901	0	0
1.01.03	Contas a Receber	266.757	215.645	150.662
1.01.03.01	Clientes	245.241	199.502	134.311
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	21.516	16.143	16.351
1.01.04	Estoques	6.160	11.619	7.757
1.01.06	Tributos a Recuperar	26.146	18.081	21.639
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	26.146	18.081	21.639
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.472	1.601	4.049
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	22.572	36.254	2.825
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	13.745	13.745	0
1.01.08.03	Outros	8.827	22.509	2.825
1.02	Ativo Não Circulante	1.646.622	1.400.592	1.353.799
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	206.210	101.387	71.646
1.02.01.03	Contas a Receber	54.775	39.531	28.253
1.02.01.03.01	Clientes	6.679	3.969	2.799
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	48.096	35.562	25.454
1.02.01.06	Tributos Diferidos	147.859	54.678	28.830
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	147.859	54.678	28.830
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	0	11	641
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	3.566	13.057
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	0	3.566	13.057
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.576	3.601	865

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	2.228	2.031	0
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	1.348	1.570	865
1.02.03	Imobilizado	607.591	498.220	468.032
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	537.865	421.533	411.792
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	24.919	5.886	5.886
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	44.807	70.801	50.354
1.02.04	Intangível	832.821	800.985	814.121
1.02.04.01	Intangíveis	832.821	800.985	814.121
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	832.821	800.985	814.121

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009
2	Passivo Total	2.929.216	1.949.045	1.569.832
2.01	Passivo Circulante	228.917	329.972	249.996
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	31.832	25.544	24.764
2.01.01.01	Obrigações Sociais	19.258	15.166	14.964
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.574	10.378	9.800
2.01.02	Fornecedores	7.847	15.400	21.507
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	7.847	15.400	21.507
2.01.03	Obrigações Fiscais	39.705	23.862	31.254
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	39.705	23.862	31.254
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	22.253	8.228	15.046
2.01.03.01.02	IRRF a Pagar	7.878	5.328	5.323
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais	9.574	10.306	10.885
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	65.457	163.880	86.550
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	27.046	95.430	85.880
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	26.957	95.430	85.880
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	89	0	0
2.01.04.02	Debêntures	37.620	68.207	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	791	243	670
2.01.05	Outras Obrigações	62.453	78.137	62.613
2.01.05.02	Outros	62.453	78.137	62.613
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	1.249	1.180	0
2.01.05.02.04	Compromissos a Pagar	20.190	29.933	15.578
2.01.05.02.05	Parcelamento de Tributos	5.007	5.074	7.660
2.01.05.02.06	Anuidades Antecipadas	12.197	18.351	21.636
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	23.810	23.599	17.739
2.01.06	Provisões	21.623	23.149	23.308
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	21.623	23.149	23.308
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	21.623	23.149	23.308
2.02	Passivo Não Circulante	695.539	535.699	303.163

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	322.533	237.507	25.683
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	99.388	3.916	23.136
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	48.144	3.916	23.136
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	51.244	0	0
2.02.01.02	Debêntures	198.683	231.220	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	24.462	2.371	2.547
2.02.02	Outras Obrigações	235.787	223.916	221.336
2.02.02.02	Outros	235.787	223.916	221.336
2.02.02.02.03	Compromissos a Pagar	217.735	206.652	196.289
2.02.02.02.04	Parcelamento de Tributos	17.178	16.283	23.348
2.02.02.02.05	Fornecedores	0	0	1.538
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	874	981	161
2.02.03	Tributos Diferidos	106.418	62.425	46.607
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	106.418	62.425	46.607
2.02.04	Provisões	30.801	11.851	9.537
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	30.801	11.851	9.537
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	15.809	1.120	581
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	9.710	7.899	4.579
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.353	2.832	4.377
2.02.04.01.05	Outras Provisões para Contingências	929	0	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.004.760	1.083.374	1.016.673
2.03.01	Capital Social Realizado	1.802.265	1.002.800	1.002.930
2.03.04	Reservas de Lucros	129.001	47.931	74
2.03.04.01	Reserva Legal	6.512	2.490	74
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	122.489	45.441	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	-48.949	-76.731
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	73.494	81.120	90.472
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	472	-72

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.003.839	904.548	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-592.427	-546.922	0
3.03	Resultado Bruto	411.412	357.626	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-254.400	-250.263	0
3.04.01	Despesas com Vendas	-134.907	-116.810	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-160.650	-136.592	0
3.04.02.01	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-134.248	-133.975	0
3.04.02.02	Despesas com Depreciação	-26.402	-2.617	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	45.433	59.985	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.276	-56.846	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	157.012	107.363	0
3.06	Resultado Financeiro	-49.094	-32.936	0
3.06.01	Receitas Financeiras	58.706	30.913	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-107.800	-63.849	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	107.918	74.427	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	13.704	-6.978	0
3.08.01	Corrente	-35.484	-17.008	0
3.08.02	Diferido	49.188	10.030	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	121.622	67.449	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	121.622	67.449	0
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	122.886	66.187	0
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.264	1.262	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	69.040	53.998	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	274.406	196.909	0
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	107.918	74.427	0
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	34.241	27.561	0
6.01.01.04	Valor Residual do Ativo Permanente Baixado	5.514	7.784	0
6.01.01.06	Pagamento Baseado em Ações	646	559	0
6.01.01.07	Baixa Residual de Investimentos	-4.409	-5.973	0
6.01.01.08	PDD Líquido da Recuperação	46.991	55.341	0
6.01.01.09	Provisão para Contingência	6.423	6.906	0
6.01.01.10	Despesas de Juros	77.082	30.304	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-196.459	-131.035	0
6.01.02.01	Aplicações Financeiras	-50.901	0	0
6.01.02.02	Mensalidades a Receber Circulante e Não-Circulante	-107.800	-122.398	0
6.01.02.03	Estoques	4.441	-3.862	0
6.01.02.04	Partes Relacionadas	50.053	-193	0
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	-44.121	13.403	0
6.01.02.06	Outros Ativos Circulantes e Não-Circulantes	-24.487	-5.497	0
6.01.02.07	Vendor	6.938	19.132	0
6.01.02.08	Fornecedores	-6.752	-7.633	0
6.01.02.09	Impostos, Taxas e Contribuições	25.313	-24.399	0
6.01.02.10	Salários, Provisões e Encargos Sociais	-636	1.664	0
6.01.02.11	Compromissos a Pagar	-48.323	19.119	0
6.01.02.12	Anuidades Antecipadas	-6.154	-3.285	0
6.01.02.13	Partes Relacionadas	1.027	-95	0
6.01.02.14	Parcelamento de Tributos	-5.262	-11.400	0
6.01.02.15	Outras Obrigações	10.205	-5.591	0
6.01.03	Outros	-8.907	-11.876	0
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contibuição Social Pagos	-8.907	-11.876	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-144.623	-65.408	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
6.02.01	Aquisição de Controlada menos Disponibilidades Líquidas Incluídas na Aquisição	-18.023	0	0
6.02.04	Aumento de Ágio por Aquisição de Participação	-6.549	-735	0
6.02.05	Aumento de Intangível	-33.105	-17.399	0
6.02.06	Aumento de Imobilizado por Compra	-123.222	-108.547	0
6.02.07	Aumento de Imobilizado por Aquisição de Participação	-8.404	0	0
6.02.10	Venda de Controlada/Imobilizados	44.680	61.273	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	718.916	247.562	0
6.03.01	Integralização de Capital	799.465	188	0
6.03.02	Redução de Capital	0	-318	0
6.03.03	Empréstimos Bancários Captados	110.662	120.415	0
6.03.04	Empréstimos Pagos	-91.275	-162.436	0
6.03.05	Debêntures/Nota Promissória Captadas	0	294.903	0
6.03.06	Debêntures/Nota Promissória Pagas	-98.766	-5.190	0
6.03.07	Antecipação e Distribuição de Dividendo	-1.170	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	643.333	236.152	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	265.253	29.101	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	908.586	265.253	0

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.002.800	0	47.931	-48.949	81.120	1.082.902	472	1.083.374
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-47.931	47.931	0	0	0	0
5.02.01	Redução de Prejuízo Acumulado por Incorporação de Reserva de Lucro	0	0	-47.931	47.931	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.002.800	0	0	-1.018	81.120	1.082.902	472	1.083.374
5.04	Transações de Capital com os Sócios	799.465	0	129.001	-129.592	0	798.874	792	799.666
5.04.01	Aumentos de Capital	844.293	0	0	0	0	844.293	0	844.293
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-44.828	0	0	0	0	-44.828	0	-44.828
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	0	646	0	646	0	646
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-1.237	0	-1.237	0	-1.237
5.04.08	Reserva Legal	0	0	6.512	-6.512	0	0	0	0
5.04.09	Reserva de Lucros	0	0	122.489	-122.489	0	0	0	0
5.04.10	Participação de Não Controladores em Alienação de Subsidiária	0	0	0	0	0	0	792	792
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	130.610	-7.626	122.984	-1.264	121.720
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	122.886	0	122.886	-1.264	121.622
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	7.724	-7.626	98	0	98
5.05.02.06	Realização de Avaliação Patrimonial por Depreciação e Baixa de Imob. Líquida dos Efeitos Tributários	0	0	0	7.724	-7.626	98	0	98
5.07	Saldos Finais	1.802.265	0	129.001	0	73.494	2.004.760	0	2.004.760

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.002.930	0	74	-76.731	90.472	1.016.745	-72	1.016.673
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.002.930	0	74	-76.731	90.472	1.016.745	-72	1.016.673
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-130	0	47.857	-47.757	0	-30	-718	-748
5.04.01	Aumentos de Capital	188	0	0	0	0	188	0	188
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	0	559	0	559	0	559
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-459	0	-459	0	-459
5.04.08	Redução do Capital Social	-318	0	0	0	0	-318	0	-318
5.04.09	Reserva Legal	0	0	2.416	-2.416	0	0	0	0
5.04.10	Reserva de Lucros	0	0	45.441	-45.441	0	0	0	0
5.04.11	Dividendos a Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-718	-718
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	75.539	-9.352	66.187	1.262	67.449
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	66.187	0	66.187	1.262	67.449
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	9.352	-9.352	0	0	0
5.05.02.06	Realização de Avaliação Patrimonial por Deprec. e Baixa de Imob. Líquida de Efeitos Tributários	0	0	0	9.352	-9.352	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.002.800	0	47.931	-48.949	81.120	1.082.902	472	1.083.374

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 31/12/2008 à 01/01/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.002.930	0	74	-25.102	0	977.902	0	977.902
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.002.930	0	74	-25.102	0	977.902	0	977.902
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-51.629	90.472	38.843	-72	38.771
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-51.629	90.472	38.843	-72	38.771
5.05.02.06	Baixa do Ativo Diferido	0	0	0	-77.314	0	-77.314	0	-77.314
5.05.02.07	Imposto de Renda Diferido	0	0	0	25.685	-46.607	-20.922	0	-20.922
5.05.02.08	Deemed Cost	0	0	0	0	137.079	137.079	0	137.079
5.05.02.09	Minoritários	0	0	0	0	0	0	-72	-72
5.07	Saldos Finais	1.002.930	0	74	-76.731	90.472	1.016.745	-72	1.016.673

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
7.01	Receitas	1.107.492	922.933	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.045.502	944.094	0
7.01.02	Outras Receitas	24.889	3.640	0
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	84.092	30.650	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Crêds. Liquidação Duvidosa	-46.991	-55.451	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-301.048	-252.938	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-131.664	-120.874	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-169.384	-132.064	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	806.444	669.995	0
7.04	Retenções	-50.291	-37.419	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-50.291	-37.419	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	756.153	632.576	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	60.472	31.637	0
7.06.02	Receitas Financeiras	58.706	30.912	0
7.06.03	Outros	1.766	725	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	816.625	664.213	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	816.625	664.213	0
7.08.01	Pessoal	405.637	352.680	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	350.014	302.156	0
7.08.01.02	Benefícios	26.509	22.053	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	29.114	28.471	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	117.913	123.802	0
7.08.02.01	Federais	84.413	93.681	0
7.08.02.02	Estaduais	222	319	0
7.08.02.03	Municipais	33.278	29.802	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	171.453	120.282	0
7.08.03.01	Juros	101.887	62.962	0
7.08.03.02	Aluguéis	69.566	57.320	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	121.622	67.449	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
7.08.04.02	Dividendos	1.237	459	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	121.649	65.728	0
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-1.264	1.262	0

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

A Administração da Anhanguera Educacional Participações S.A. (“Anhanguera Educacional”, “Anhanguera”, “Companhia”), em observância aos preceitos legais e de acordo com a legislação societária vigente, submete à apreciação de V.S.^{as} os fatos e eventos relevantes do ano, acompanhados das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.

Mensagem da Administração

É com enorme satisfação que anunciamos os resultados de 2010 da Anhanguera Educacional. Após o encerramento de mais um exercício, a Companhia comemora a superação — pelo quarto ano consecutivo — das projeções financeiras dadas ao mercado, as avaliações positivas do regulador e o fortalecimento de sua marca. O maior indicador do sucesso do modelo de negócios da Anhanguera é a confiança dos mais de 300 mil alunos que aprenderam em suas salas de aula ao longo de 2010 — confiança essa conquistada mediante o comprometimento de nosso corpo docente e administrativo. O crescimento do número de alunos, que dilui custos fixos, a continuidade da introdução do modelo acadêmico Anhanguera em unidades adquiridas e o crescente uso de novas tecnologias educacionais permitiram à Companhia completar um ano de expansão de suas margens. Ajustada para a venda da Microlins, a margem bruta melhorou em 3,3 p.p. e a margem de EBITDA expandiu 3,5 p.p. na comparação com 2009. A forte expansão das margens e uma gradual melhora em contas a receber, determinaram uma geração de caixa operacional da Companhia de R\$193 milhões em 2010, crescimento de 64,0% na comparação com 2009. O crescimento no número de alunos e do EBITDA foi combinado com a ótima *performance* de qualidade nas avaliações do Ministério da Educação (MEC), acima da média nacional e das maiores Instituições Privadas de Ensino do país. Adicionalmente, ao incentivar seus corpos discente, docente e administrativo a se engajarem em um forte relacionamento com as comunidades locais através de programas de responsabilidade social — que em 2010 atenderam mais de um milhão de indivíduos — a Companhia foi reconhecida como líder nacional em Responsabilidade Social¹. Com o crescimento do número de estudantes, avaliações positivas do regulador, comprometimento com as comunidades locais, além de investimentos em marketing e no relacionamento com empresas e associações de classe, a marca Anhanguera Educacional tornou-se uma das 30 mais valiosas marcas brasileiras². Os resultados qualitativos e quantitativos da Companhia e sua migração para o Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa do mercado acionário brasileiro, reforçaram sua credibilidade junto a investidores, permitindo que a Companhia realizasse mais uma bem-sucedida oferta de ações obtendo mais de R\$800 milhões para a aceleração de seu projeto de expansão. Com comprovada capacidade de crescimento orgânico, expansão de margens e geração de caixa, a Anhanguera Educacional se prepara para dar continuidade ao seu plano de expansão, de modo a replicar o modelo de negócio da Companhia em escala nacional, ampliando o acesso de jovens trabalhadores ao ensino de qualidade, enquanto também gerando valor a seus acionistas.

¹ Segundo IstoÉ, 2010

² Segundo BrandAnalytics/Millward Brown, 2010

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

Visão e Perspectivas do Setor de Ensino Superior no Brasil

ENSINO SUPERIOR

O setor de ensino superior brasileiro é amplo, continua em fase de crescimento, apresenta baixa penetração em comparação a outros países, é fragmentado e atendido predominantemente por instituições privadas.

- Amplio: quinto maior mercado de ensino superior do mundo e o maior mercado de ensino superior da América Latina, com aproximadamente 6 milhões de matrículas (UNESCO).
- Baixa Penetração: comparado a outros países em desenvolvimento, como a Argentina e Chile, que apresentam, respectivamente, índices de 68% e 52%, o nível de penetração do setor de educação no Brasil é muito baixo, igual a 10% (OCDE).
- Fragmentado: maioria composta por pequenas instituições privadas, com escala ineficiente, administração familiar, acesso restrito a capital e baixa capacidade de investir em pessoal, infraestrutura e marketing.
- Capacidade de Crescimento: a perspectiva de ascensão profissional e o aumento salarial significativo para os trabalhadores com diploma superior são dois fatores centrais associados à expansão do setor.

A Companhia

VISÃO GERAL

Somos a maior empresa de capital aberto do setor de educação no Brasil em termos de valor de mercado, que, em 31 de dezembro de 2010, era de R\$ 5,83 bilhões, segundo dados da BM&FBOVESPA. Com mais de 295 mil alunos de ensino superior em 31 de dezembro de 2010, a Companhia está presente em todos os estados brasileiros e também no Distrito Federal, por meio de seus 56 Câmpus e mais de 500 Pólos. A Companhia acredita ter a melhor proposição de valor em Ensino Profissional, permitindo que jovens trabalhadores das classes média e baixa realizem seus projetos de vida por meio da melhoria de sua qualificação profissional e perspectivas de sucesso no mercado de trabalho. Para tanto, a Companhia se destaca no mercado por oferecer ensino de qualidade diferenciada ao seu público-alvo, através de uma ampla gama de cursos direcionados a esse segmento, a um custo acessível.

METODOLOGIAS DE ENSINO

Em 2010, a Companhia utilizou em seus cursos uma combinação de quatro principais metodologias de ensino: (i) Aulas Presenciais; (ii) Tele-Aulas; (iii) Materiais Impressos; e (iv) AVA.

Aulas Presenciais

A Companhia utiliza Aulas Presenciais como sua principal metodologia de ensino, em especial em seus Cursos de Graduação Presencial. Além de aulas expositivas, a Companhia oferece diversas atividades em laboratórios, onde os alunos têm a oportunidade de experimentação prática.

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

Tele-Aulas

O formato de Tele-Aulas baseia-se em palestras produzidas em um estúdio central e transmitidas para salas de aula em todo o Brasil por meio de satélite ou disponibilizadas em forma de *streaming* vídeo no AVA. Durante a transmissão das Tele-Aulas, os alunos têm a oportunidade de interagir com o professor que está ministrando a aula por meio de *chats* estabelecidos entre o estúdio central e as salas de aula locais. Além da palestra do professor no estúdio, a produção de Tele-Aulas conta também com recursos de computação gráfica e locuções externas, como entrevistas e vídeos ilustrativos, como forma de enriquecer a qualidade do conteúdo.

Materiais Impressos

A Companhia utiliza Materiais Impressos no formato de livros e outros textos impressos como apoio a todos os seus cursos. A grande maioria dos Materiais Impressos utilizados nos cursos são conteúdos proprietários, desenvolvidos internamente ou com direitos autorais licenciados junto a grandes editoras.

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

Ao longo de 2010, a Companhia utilizou o AVA como ferramenta de apoio a todos os seus cursos. Tal ambiente consiste em páginas restritas na internet onde cada aluno pode acessar conteúdos didáticos, tutoria eletrônica, ambientes de discussão (*chats*), além de serviços acadêmicos e financeiros. Os conteúdos disponibilizados no AVA compreendem textos prescritos pelos docentes, exercícios, atividades interativas e vídeos. Os alunos utilizam ainda o AVA para fazer pesquisas orientadas por meio de uma ferramenta chamada Webquest.

PROGRAMAS ACADÊMICOS

A Companhia possui cinco diferentes programas acadêmicos, sendo eles:

Graduação presencial

Cursos de nível superior, divididos em 3 categorias: cursos tecnológicos (2 a 3 anos), cursos de licenciatura (3 anos) e cursos de bacharelado (4 a 5 anos). Esses cursos são regulados pelo MEC e só podem ser oferecidos mediante autorização. Além disso, adotam como sua metodologia principal Aulas Presenciais, mas contam com apoio de Tele-Aulas e AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem). Tais cursos são oferecidos nos Câmpus.

Graduação a distância

Cursos com o mesmo status acadêmico que os cursos de Graduação Presencial, porém têm em sua metodologia maior uso de Tele-Aulas e AVA. Além das metodologias a distância, esses cursos também utilizam apoio de professores locais e laboratórios em formato presencial. Esses cursos são regulados pelo MEC e oferecidos em Câmpus e Polos.

Pós-graduação *lato sensu*

Compreende programas de especialização e inclui os cursos designados como MBA - *Master in Business Administration*, normalmente com duração de 12 meses, nas áreas de gestão, direito, saúde e educação, sendo o foco principal a capacitação para o mercado de trabalho. Esses cursos são oferecidos na modalidade presencial e a distância, sendo hoje a maioria dos cursos já oferecidos na modalidade a distância, com uso de Tele-Aulas e AVA. Esses cursos são oferecidos em Câmpus e Polos.

Pós-graduação *stricto sensu*

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

Cursos com foco em formação acadêmica, com ênfase em atividades de ensino e pesquisa, preferencialmente com dedicação dos alunos em período integral. Esses cursos demandam credenciamento pelo MEC e são oferecidos unicamente nos Câmpus.

Educação continuada

Cursos curtos com duração de 1 a 12 meses com foco em desenvolvimento de competências profissionais específicas, voltados principalmente a alunos ou concluintes do ensino superior. Tais cursos são oferecidos em formatos diversos, combinando Aulas Presenciais, Tele-Aulas, AVA e Materiais Impressos. O principal segmento explorado na área de educação continuada é o de cursos preparatórios para concursos públicos e concurso da Ordem dos Advogados do Brasil ('OAB'). Após a área de concursos, os cursos voltados à gestão e tecnologia são os mais relevantes. Tais cursos são oferecidos em Câmpus e Polos.

MODELO DE UNIDADE DE ENSINO

Ao longo de 2010, a Companhia fortaleceu seus dois modelos de unidade de ensino diferenciados para distribuição de seus cursos: Câmpus e Pólos.

Câmpus

Os Câmpus são Unidades que oferecem todos os programas acadêmicos da Companhia (graduação presencial, graduação a distância, pós-graduação *lato sensu*, pós-graduação *stricto sensu* e educação continuada). Esses Câmpus são tipicamente dimensionados para atender entre 2.000 e 7.000 alunos, após três a cinco anos, quando geralmente atingem a sua maturidade. Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia possuía 56 Câmpus de Ensino Superior, em 42 cidades, com um total de 164 mil alunos, uma média de 3,0 mil alunos por Campus. Dado que muitos dos cursos oferecidos nos Câmpus foram implantados recentemente e ainda estão em fase de maturação, tem-se observado um crescimento consistente no número de alunos por Campus nos últimos anos e espera-se que essa tendência continue nos próximos anos, enquanto não é atingida a maturidade dos Câmpus.

Pólos

Os Pólos são Unidades operadas pela Companhia e por parceiros locais com oferta selecionada dos cursos na metodologia a distância, incluindo: graduação, pós-graduação *lato sensu* e educação continuada. Os Pólos são tipicamente dimensionados para atender até 1.000 alunos, após três a cinco anos, quando geralmente atingem a sua maturidade. Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia administrava mais de 500 Pólos, em mais de 450 cidades, com um total de 131 mil alunos, uma média de mais de 260 alunos por Polo.

CONTROLE DE QUALIDADE

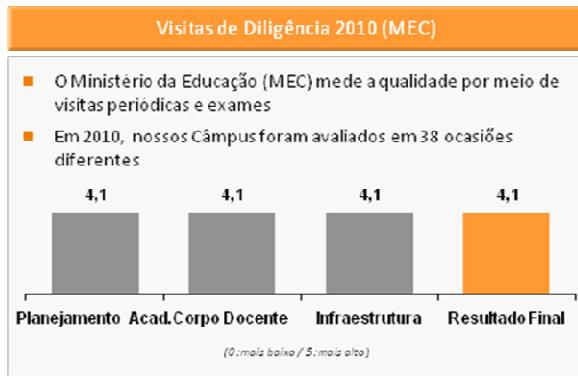
A Missão da Anhanguera Educacional é proporcionar aos seus alunos ensino de qualidade para que eles possam desenvolver seus projetos de vida de crescimento e ascensão profissional. A Companhia tem apresentado alta performance em relação aos seus principais indicadores de qualidade de ensino: (i) Avaliações Externas do MEC, (ii) Avaliação dos Alunos pelo MEC (ENADE e IDD) e (iii) Avaliação da Instituição pelos Alunos (ISD).

Avaliações Externas do MEC

A Companhia obteve altas notas em todas as visitas do MEC às suas unidades em 2010. Todos os reconhecimentos de cursos submetidos no ano foram concedidos com uma nota média de 3,5,

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

de uma escala de 1 a 5 pontos, onde 5 representa a melhor avaliação possível. Adicionalmente, as avaliações de autorização de curso, também, apresentaram um excelente desempenho, conforme gráfico abaixo:



Fonte: MEC - INEP

Avaliação dos Alunos pelo MEC

ENADE

O ENADE é uma prova nacional aplicada pelo MEC para os alunos de graduação. A cada ano é avaliado um grupo de cursos, completando a avaliação de todos os principais cursos a cada ciclo de 3 anos. Para o ciclo concluído em 2009, a Companhia obteve uma nota média de 2,9 - marca 6,3% superior à média das instituições privadas do Brasil.

IDD

O IDD é um indicador fornecido pelo MEC que aponta o desenvolvimento acadêmico dos alunos durante o curso. O IDD é calculado com base na performance dos alunos no ENADE no início e na conclusão do curso. Assim como para o ENADE, a cada ano é avaliado um grupo de cursos, completando a avaliação de todos os principais cursos a cada ciclo de 3 anos. Para o ciclo concluído em 2009, a Companhia obteve uma nota média de 3,2 - marca 17,0% superior à média das instituições privadas do Brasil.

Avaliação Institucional pelos Alunos

A percepção de qualidade dos serviços e programas de ensino pelos seus alunos é monitorada por meio do Programa de Avaliação Interna - PAI. A percepção de qualidade dos alunos é avaliada em vários aspectos, incluindo corpo docente, laboratórios, bibliotecas, coordenadores acadêmicos e serviços, entre outros. A equipe acadêmica central da Companhia e as equipes locais utilizam os resultados das pesquisas do PAI para elaborar planos de melhoria e tomar medidas efetivas que elevem a satisfação de seus alunos.

No segundo semestre de 2010, 83.431 alunos dos Câmpus da Companhia responderam à pesquisa do Programa de Avaliação Interna, e o índice de satisfação discente correspondeu a 80% para o quesito acadêmico, 77% para infraestrutura e 74% para atendimento.

RECURSOS HUMANOS

Acreditamos que nossa capacidade de captar e reter alunos está fortemente relacionada à qualidade dos nossos serviços prestados. Nossa equipe acadêmica e administrativa nas unidades e mantenedora desempenha um papel importante em nossa trajetória de crescimento e sucesso. Em 31 de dezembro de 2010, nosso quadro superava 13,8 mil colaboradores.

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

A Anhanguera acredita que o ensino superior de qualidade baseia-se na especialização dos professores e em outros agentes educacionais que interagem na formação discente, razão pela qual a Companhia promove, ininterruptamente, o estímulo e o investimento na capacitação profissional e pessoal dos colaboradores, de forma a contribuir decisivamente para a solidez de sua marca. Ao longo de 2010, mais de 3,5 mil professores passaram por programas de desenvolvimento promovidos pela Companhia, totalizando mais de 80 mil horas de treinamento. Paralelamente, a Companhia executa o treinamento e aprimoramento de seus funcionários técnicos e administrativos, visando melhor capacitação profissional que eleve a qualidade dos serviços prestados e a produtividade da Companhia como um todo.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

A Anhanguera possui uma cultura organizacional fortemente embasada nos preceitos da inclusão social e da ascensão profissional e na responsabilidade sócio-ambiental. Em 2010, a Companhia entrou para a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBOVESPA, atestando o compromisso da Anhanguera com a sustentabilidade. Adicionalmente, a Companhia aprovou a implementação de um Sistema de Gestão Integrado baseado nas diretrizes ISO 14001, OHSA 18001, AS 8000 e no Global Reporting Initiative. Desde 2007, a Anhanguera divulga seu Relatório Social, como forma de medir, divulgar e prestar contas, para os alunos, professores, colaboradores, comunidade e acionistas, do desempenho organizacional visando ao desenvolvimento da responsabilidade corporativa. Em 2010, foram mais de 1 milhão de beneficiados através de nossas ações e programas de responsabilidade social, em mais de 840 projetos.

É possível verificar as diversas ações que a Companhia está desenvolvendo no site www.unianhanguera.edu.br, seção Responsabilidade Social.

MARCA

A Companhia procura melhorar a percepção do valor de sua marca pelos agentes que influenciam o processo de tomada de decisão de alunos em potencial, como empregadores, clientes internos e externos, bem como importantes grupos do setor de educação e autoridades governamentais.

Anhanguera

A Companhia utiliza a marca Anhanguera para seus produtos de Ensino Superior oferecidos em seus Câmpus e Polos. A marca Anhanguera vem sendo consolidada como a principal marca de ensino superior para jovens trabalhadores de Classes Média e Baixa, desde que foi adotada como a marca unificada da Companhia em 2006 (antes a Companhia utilizava marcas locais). Em 2010, a Anhanguera foi eleita como a 29ª marca mais valiosa do Brasil pela pesquisa BrandAnalytics/Millward Brown, sendo a primeira e única marca de educação a integrar o ranking.

LFG

A Companhia utiliza a marca LFG para seus produtos de Pós-Graduação *Lato Sensu* na área do Direito e para cursos preparatórios em concursos públicos e concursos da OAB. A marca LFG se consolidou como líder em cursos preparatórios e cursos na área do direito, se tornando a maior provedora desses cursos no Brasil. A percepção de qualidade dos cursos da LFG está associada ao alto número de alunos de seus cursos que passam em concursos.

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

Governança Corporativa

ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Anhanguera Educacional Participações S.A. é o órgão de deliberação colegiada, responsável pela formulação e implantação das políticas e diretrizes gerais de negócios, incluindo as estratégias de longo prazo da Companhia. É responsável também pela designação e supervisão da gestão dos diretores e pela contratação dos auditores independentes.

Os membros do Conselho de Administração, listados abaixo, foram eleitos na Assembléia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2010 para um mandato unificado de um ano, eleição essa posteriormente ratificada por meio da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de outubro de 2010, a qual inclusive estendeu o prazo do referido mandato até a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no Exercício Social de 2013, em virtude da migração da Companhia para o segmento de governança corporativa do Novo Mercado da BM&FBOVESPA.

Nome	Idade	Cargo
Alexandre Teixeira de Assumpção Saigh	43	Presidente
Luiz Otavio Reis de Magalhães	51	Vice-Presidente
Olimpio Matarazzo Neto	51	Membro
Otavio Lopes Castello Branco Neto	52	Membro
Antonio Carlos de Freitas Valle	52	Membro
Ângela Regina Rodrigues de Paula Freitas	53	Membro
Sérgio Vicente Bicicchi	68	Membro Independente

Diretoria

Em 31 de dezembro de 2010, os Diretores, listados abaixo, eram os representantes legais da Companhia, responsáveis, principalmente, pela administração cotidiana da Companhia e pela implementação das políticas e diretrizes gerais estabelecidas pelo Conselho de Administração. Os Diretores são eleitos pelo Conselho de Administração com mandato de três anos, permitida a re-eleição e podendo, a qualquer tempo, ser destituídos por tal órgão. O Estatuto Social da Companhia estabelece que a diretoria seja composta por no mínimo três e no máximo dez membros, sendo um Diretor Superintendente, um Diretor Vice Presidente Financeiro, um Diretor de Relações com Investidores, e os demais sem designação específica, observadas as atribuições conferidas pelo Conselho de Administração.

Nome	Idade	Cargo	Data de eleição
Antônio Carbonari Netto	59	Diretor Presidente	08.05.09
Alexandre Silveira Dias	39	Diretor Superintendente	15.09.10
Ricardo Leonel Scavazza	33	Diretor Vice Presidente Financeiro	15.09.10
Oseas Rodolph Cancela dos Santos		Diretor Vice Presidente	
Junior	39	Administrativo	01.07.10
Ana Maria Costa de Sousa	63	Diretora Vice Presidente Acadêmica	06.11.09
		Diretor de Relações com Investidores	
José Augusto Gonçalves de Araujo Teixeira	32	e Diretor Vice Presidente de Planejamento	08.05.09
Maria Elisa Ehrhardt Carbonari	61	Diretora de Programas Institucionais	08.05.09
Antonio Augusto de Oliveira Costa	48	Diretor Vice Presidente de Operações	15.09.10
Antonio Fonseca de Carvalho	43	Diretor de Expansão	15.09.10

Conselho Fiscal

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

O Conselho Fiscal é um órgão independente da administração e da auditoria externa da Companhia. Sua principal responsabilidade é fiscalizar os atos dos administradores e analisar as demonstrações financeiras, relatando suas observações aos acionistas. A Companhia não possui Conselho Fiscal permanente, contudo, este pode ser instalado em qualquer ano fiscal. Atualmente a Companhia possui um Conselho Fiscal instalado para o Exercício Social de 2010. O Conselho Fiscal, listado abaixo, é constituído de 3 membros efetivos e suplentes em igual número.

Nome	Idade	Cargo	Data de eleição
Jose Antonio Ramos	63	Membro Efetivo	30.04.10
Wagner Mar	63	Membro Efetivo	30.04.10
Walter Machado de Barros	67	Membro Efetivo	30.04.10
Raul Todão Filho	54	Membro Suplente	30.04.10
Fernando Cesar Boarati Júnior	38	Membro Suplente	30.04.10
Marcello Lopes dos Santos	44	Membro Suplente	30.04.10

NÍVEL NOVO MERCADO DE GOVERNANÇA

Com o propósito de manter o mais elevado padrão de governança corporativa, além de seguir o Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - IBGC, a Companhia ingressou no segmento do Novo Mercado, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 29 de outubro de 2010.

CÓDIGO DE CONDUTA

A Anhanguera Educacional Participações S.A. tem por um de seus princípios a condução de seus negócios, assim como a atuação de seus colaboradores, de forma responsável e ética. A adequação irrestrita a essa conduta é de fundamental importância à reputação e à integridade da Companhia. Assim, o Código de Conduta foi elaborado pela Diretoria da Companhia de acordo com os princípios e políticas definidos e aprovados pelo Conselho de Administração com o objetivo de ajudar a orientar a conduta de seus administradores e funcionários em diferentes circunstâncias.

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

POLÍTICA DE NEGOCIAÇÃO

A Companhia adotou, por deliberação do seu Conselho de Administração, uma política de negociação de valores mobiliários de sua emissão. Esta política estabelece regras para assegurar a observância de práticas de boa conduta na negociação de Valores Mobiliários de emissão da Companhia. Essas regras são aplicáveis aos seus Administradores, Conselheiros Fiscais, Funcionários com acesso à Informação Privilegiada, Acionistas Controladores, Sociedades Controladas e pessoas que, em virtude de seu cargo, função ou posição no Acionista Controlador ou nas Sociedades Controladas, possam ter conhecimento de Informação Privilegiada sobre a Companhia.

POLÍTICA DE DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES

Como forma de materializar o princípio de transparência, a Companhia formalizou uma política de divulgação de informações. Esta política tem como objetivo estabelecer o dever da Companhia de divulgar, de forma adequada, as informações relevantes sobre os seus negócios, estabelecendo as obrigações e os mecanismos de divulgação destas informações relevantes ao mercado.

Desempenho Operacional e Econômico Financeiro – Consolidado

Em milhões de R\$	2010	2009	var %
Receita Bruta	1.530,8	1.329,8	15,1%
Receita Líquida	1.003,8	904,5	11,0%
Lucro Bruto	444,0	379,9	16,9%
EBITDA	240,5	185,1	29,9%
Lucro Líquido Ajustado	151,9	102,8	47,7%
Lucro Líquido	122,9	66,2	85,7%
Patrimônio Líquido	2.005,3	1.082,9	85,2%

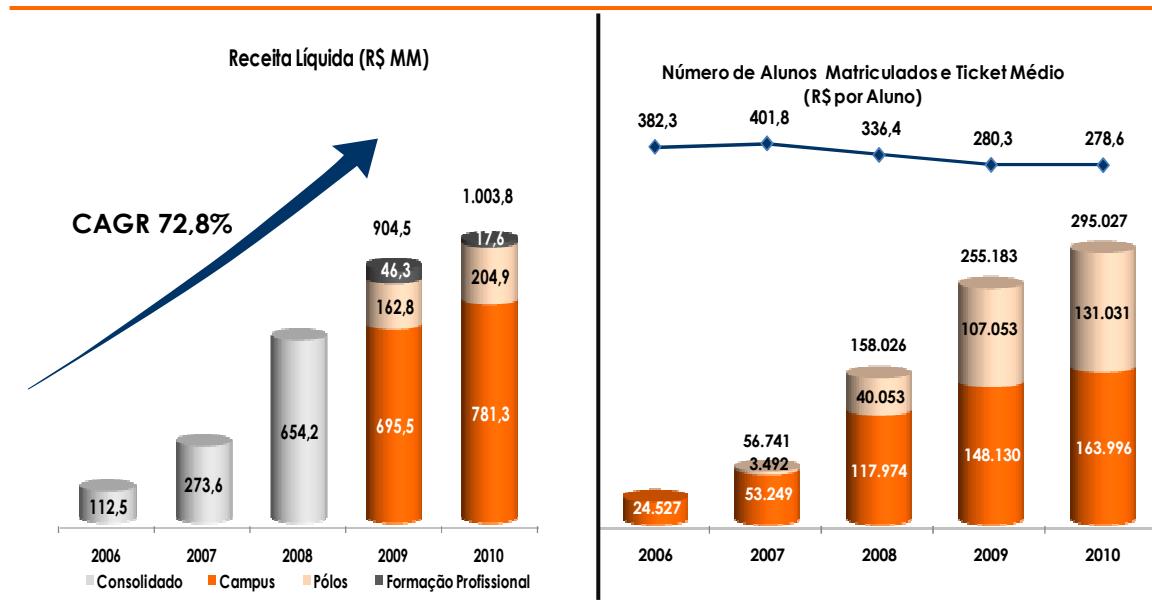
Receita Líquida dos Serviços

A Anhanguera Educacional obteve no exercício de 2010 receita líquida de R\$ 1.003,8 milhões, crescimento de 11,0% se comparado ao ano de 2009, com o aumento do número de alunos sendo mitigado por uma redução no ticket médio (receita líquida dividida pelo número de alunos médio de Câmpus e Pólos).

No ano de 2010, a média de alunos matriculados em cursos da Anhanguera Educacional cresceu 15,6% em relação a 2009, atingindo 295.027 alunos, dos quais 55,6% em seus Campus e 44,4% em seus Pólos. O crescimento do número de alunos deve-se principalmente à maturação dos Câmpus e Pólos.

O ticket médio alcançou R\$ 278,6, redução de 0,6% contra 2009. Este resultado deve-se principalmente (i) a maior participação de alunos de pólos (que têm ticket significativamente mais baixo do que nos Câmpus) que passaram de 42,0% para 44,4% do alunado total e (ii) pelo crescimento nos Campus de cursos de graduação a distância e pós-graduação, que têm ticket por aluno mensal mais baixo (mas ticket por sala diário mais alto) que o dos cursos da graduação presencial.

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho



Custo dos Serviços Prestados

O Custo dos Serviços Prestados totalizou R\$559,9 milhões em 2010, crescimento de 6,7% comparado a 2009. Como porcentagem da Receita Líquida, houve uma redução de 2,2 p.p. nos Custos refletindo (i) o maior crescimento relativo da divisão Pólos, com custo por aluno menor que na divisão Campus, (ii) a diluição do custo fixo devido ao aumento do número médio de alunos por campus e (iii) a progressiva melhora da estrutura de custo das unidades adquiridas com a implantação do modelo acadêmico e administrativo da Anhanguera Educacional.

Lucro Bruto

No ano de 2010, o Lucro Bruto da Companhia foi de R\$ 444,0 milhões, 16,9% maior do que em 2009. A Margem Bruta de 44,2% representa expansão de 2,2 p.p. contra 2009.

Despesas Operacionais

*Despesas de Vendas**: As Despesas de Vendas totalizaram R\$126,9 milhões representando 12,6% da Receita Líquida em linha com 2009. A melhora em PDD, 0,9 p.p. menor que em 2009, foi mitigada pelo aumento das despesas de marketing na mesma proporção.

*Despesas Administrativas***: As despesas administrativas totalizaram R\$ 110,3 milhões em 2010, representando 11,0% da Receita Líquida, em linha com o ano anterior.

As despesas de vendas foram ajustadas por despesas não recorrentes de R\$ 8,0 milhões de propaganda e marketing

** A Administração inclui Outras Receitas e Despesas Operacionais (com exceção de despesas de boletos, alocados no RFOP) no grupo de Despesas G&A.

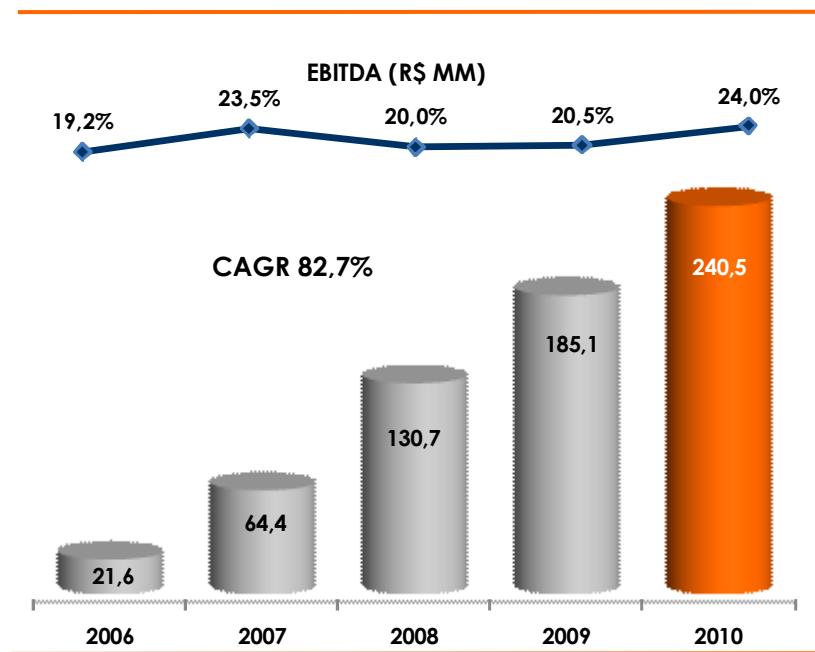
Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro Operacional

O Resultado Financeiro Operacional, composto pela receita de multas e juros dos títulos gerados, deduzidas as despesas bancárias, alcançou R\$ 33,8 milhões em 2010, resultado 1,4 p.p. da receita líquida maior se comparado ao mesmo período de 2009.

EBITDA*

A Companhia alcançou EBITDA de R\$ 240,5 milhões em 2010, representando crescimento de 29,9% ante 2009 e margem de 24,0%, expansão de 3,5 p.p.



(*) O LAJIDA (EBITDA no conceito em inglês) representa o lucro (prejuízo) líquido antes do resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda e depreciação e amortização. O LAJIDA não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro (prejuízo) líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez. A Administração da Companhia acredita que o LAJIDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias. Entretanto, ressalta-se que o LAJIDA não é uma medida estabelecida de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pode ser definido e calculado de maneira diversa por outras companhias.

Depreciação

Depreciação totalizou R\$ 34,5 milhões em 2010, aumento de 23,7% se comparado a 2009.

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro (que exclui receitas de multas e juros de alunos, bem como despesas bancárias e de cobrança) acumulou R\$ 51,0 milhões no ano, 1,1 p.p. pior do que em 2009, devido ao aumento do endividamento da Companhia proporcionalmente ao mesmo período de 2009.

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

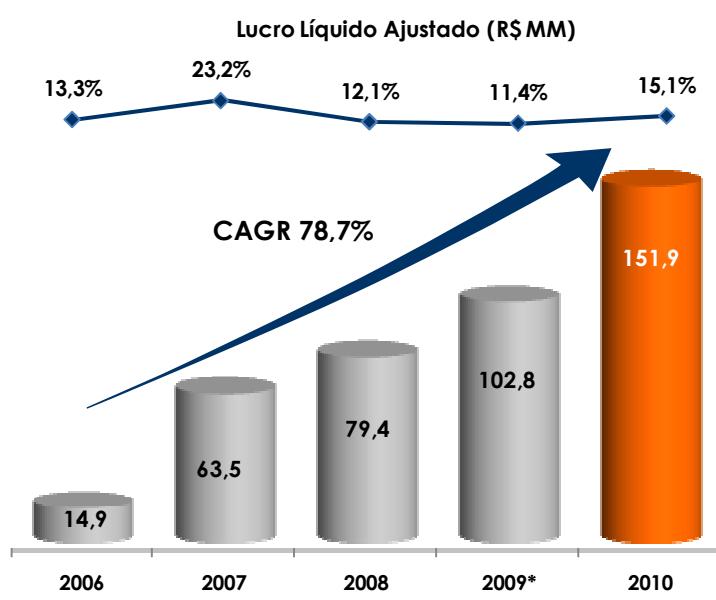
Lucro Líquido Ajustado

Em milhões de R\$	2010	2009	var %
EBITDA	240,5	185,1	29,9%
Depreciação	(34,5)	(27,9)	23,7%
Resultado Financeiro*	(51,0)	(36,1)	41,3%
IR e CS**	(4,3)	(17,0)	-74,8%
Participação Quotistas Minoritários	1,3	(1,3)	na
Lucro Líquido Ajustado	151,9	102,8	47,7%
Margem de L. Líquido Ajustado	15,1%	11,4%	3,8 p.p.

* exceto Resultado Fin. Não caixa (AVP e Outros)

** exceto Provisões para IR Diferido / Outros

O Lucro Líquido Ajustado (que exclui as despesas com amortização de ágio e de custos e despesas pré-operacionais) somou em 2010 R\$151,9 milhões, 47,7% maior se comparado ao ano anterior.



* Não concilia com a DFP 2009 devido à mudança de metodologia no cálculo do Lucro Líquido Ajustado em 2010.

Lucro Líquido

No ano de 2010 o Lucro Líquido foi de R\$ 122,9 milhões representando 12,2% da receita líquida, aumento de 4.9 p.p. se comparado a 2009.

Investimentos e Capex

O CAPEX da Companhia em 2010 foi de R\$ 139,7 milhões, crescimento de 28,3% em relação a 2009.

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

Endividamento

Ao final do ano de 2010, a Companhia apresentou Caixa Líquido de R\$ 597,6 milhões, contra Dívida Líquida de R\$ 117,0 milhões em 2009. A dívida da Companhia de curto prazo perfaz 10,7% da dívida financeira, no final de 2009 as obrigações com vencimento no curto prazo representaram 37,9%.

Mercado de Capitais

OFERTA PRIMÁRIA DE AÇÕES

Em dezembro de 2010, a Companhia concluiu a oferta primária de emissão de 23.000.000 ações ordinárias. A operação resultou na captação bruta de R\$844,1 milhões. A Companhia pretende utilizar os recursos provenientes da emissão de ações para, principalmente, financiar a expansão do seu negócio, por meio de: (i) aquisições; e (ii) abertura de novas unidades.

MERCADO ACIONÁRIO

As ações da Anhanguera Educacional Participações S.A., (BM&FBOVESPA: AEDU3) encerraram 2010 cotadas a R\$ 40,00, acumulando valorização de 60,8% no ano de 2010. As ações foram negociadas em 100% dos pregões, com volume total no ano de R\$ 3,7 bilhões, equivalente a um volume diário médio de R\$ 14,9 milhões. No mesmo período, o IBOVESPA acumulou uma desvalorização de 4,1%.

REMUNERAÇÃO DE ACIONISTAS

Em linha com a Lei das Sociedades por Ações, o dividendo obrigatório fixado no Estatuto Social da Companhia, artigo 20, §único, equivale a um percentual não inferior a 1% do lucro líquido anual ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. O cálculo do lucro líquido da Companhia, bem como sua destinação para as reservas de lucro e de capital, é feito com base nas demonstrações financeiras anuais da Companhia, preparadas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

Em 25 de março de 2011, o Conselho de Administração da Companhia levará para aprovação em Assembléia Geral Ordinária (AGO) o pagamento de dividendo de R\$ 1,24 milhões, correspondente a R\$ 0,008493 por ação.

Adesão à Câmara de Arbitragem

A Companhia, seus acionistas, Administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, nos termos do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas no Contrato de Participação no Novo Mercado, no Regulamento de Listagem do Novo Mercado da BM&FBOVESPA, no Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado instituída pela BM&FBOVESPA, no Estatuto Social da Companhia, nos acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia, nas disposições da Lei das Sociedades por Ações, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil ou pela CVM, nos regulamentos da BM&FBOVESPA e nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, nos termos de seu Regulamento de Arbitragem.

Relacionamento com Auditores Independentes

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, a Companhia e suas controladas não contrataram serviços não relacionados à auditoria. A Companhia adota como política atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes. As demonstrações financeiras individuais da Companhia estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as demonstrações financeiras consolidadas estão de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e formam parte das demonstrações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte de nossos auditores independentes.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes em instruções da CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, autorizando a sua divulgação.

Parecer do Conselho Fiscal

Em 25 de março de 2011, o Conselho Fiscal da Companhia apreciou as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010 e as propostas da administração sobre o orçamento de capital e destinação do lucro do exercício, tendo emitido o Parecer favorável à aprovação de tais documentos pela Assembléia de Acionistas.

Proposta de orçamento de Capital

Em linha com a estratégia de continuidade de crescimento da Companhia, os Administradores da Anhanguera Educacional Participações S.A levarão aos seus acionistas, para aprovação, em Assembléia Geral Ordinária (AGO) a proposta de orçamento de capital no valor de R\$ 591,2 milhões, que contempla a destinação dos lucros e as fontes de reservas de recursos próprios e de terceiros, destinados a construção de novas unidades orgânicas, a aquisição de unidades de terceiros, bem como o aperfeiçoamento dos processos e melhoria das estruturas das unidades existentes.

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Anhanguera Educacional Participações S.A. ou “Companhia”, com sede em Valinhos - SP, foi constituída em 10 de janeiro de 2001, tendo seu registro deferido em 19 de fevereiro de 2001. Seu registro como companhia aberta foi deferido pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM em 8 de junho de 2001 e tem por objetivo, diretamente ou mediante a participação em outras sociedades, alcançar todos Estados brasileiros e o Distrito Federal, oferecendo ensino de nível superior (graduação e pós graduação) através de cursos presenciais e à distância, além de cursos preparatórios para concursos e outros cursos de extensão.

A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código AEDU3.

As controladas diretas e indiretas têm por objeto social: o desenvolvimento e a administração de atividades em instituições educacionais de nível superior, educação profissional, por administração própria e outras; o desenvolvimento e administração de cursos de nível superior e cursos livres, ministrados presencialmente, por correspondência, por transmissão eletrônica de dados ou por qualquer outro método; o preparo, aquisição, venda ou licenciamento, a qualquer título, de conteúdo ligado à educação de nível superior, bem como a colocação desse conteúdo à disposição dos usuários, por quaisquer meios atualmente existentes ou que venham a ser desenvolvidos; a administração de bens e negócios próprios; e participação em outras sociedades nacionais ou estrangeiras, como acionista ou quotista.

2 Aquisição de controladas e outros aspectos societários

2.1 Aquisições no exercício

- a.** Em 20 de agosto de 2010, a Companhia adquiriu por meio de sua subsidiária Anhanguera Educacional Ltda., a totalidade das quotas do capital social do Centro de Ensino Superior do Mato Grosso Ltda., sociedade mantenedora da Instituição de ensino denominada FAMAT. O valor negociado foi de R\$ 100, valor equivalente aos ativos líquidos adquiridos.
- b.** Em 8 de março de 2010, a subsidiária da Companhia, LFG Business e Participações Ltda., adquiriu a totalidade das quotas do capital social da César & Gomes Cursos Ltda. pelo valor total de R\$ 4.071, apurando um ágio por expectativa de rentabilidade futura de R\$ 3.924. O valor negociado está composto da seguinte forma: R\$ 1.571 pagos à vista;

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

R\$ 500 pagos em 19 de março de 2010 e R\$ 2.000 em 30 de julho de 2010 pela aquisição de 100% das quotas. Não foi identificada nenhuma diferença relevante entre o valor contábil e o valor justo dos ativos e passivos adquiridos.

- c. Em 16 de dezembro de 2010, a subsidiária da Companhia, Anhangüera Educacional Ltda., adquiriu a totalidade das quotas do capital social da Sociedade Educacional Plínio Leite S/S Ltda. (UNIPLI), pelo montante de R\$ 29.607, líquido dos bens e direitos próprios da UNIPLI utilizados como parte do pagamento do custo de aquisição. As condições de pagamento estão compostas da seguinte forma: R\$ 9.547 à vista, 3 parcelas de R\$ 4.491 a serem pagas em 16 de dezembro de 2011, 2012 e 2013, e R\$ 6.587 a ser pago em 16 de dezembro de 2014.

Pelo fato da aquisição ter ocorrido em 16 de dezembro de 2010, a UNIPLI não contribuiu com receita no resultado consolidado da Companhia.

A seguir, são resumidos os valores reconhecidos de ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	371	371
Contas a receber de clientes	779	779
Estoques	26	26
Imobilizado	10.535	10.535
Intangível	97	45.312
Fornecedores	(727)	(727)
Empréstimos e financiamentos	(5.000)	(5.000)
Salários, férias e encargos sociais	(6.851)	(6.851)
Impostos parcelados	(6.278)	(6.278)
Passivos contingentes	(1.450)	(1.450)
Outras contas a pagar	(2.244)	(2.244)
Total líquido de ativos identificáveis	(10.742)	34.473

Os seguintes valores justos foram determinados em uma base provisória:

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- O passivo contingente de R\$ 1.450 representa uma obrigação atual com relação a processos de natureza trabalhista e cível. Contratualmente estes processos são de responsabilidade dos antigos proprietários. O valor justo reconhecido é baseado nos valores estimados de liquidação, levando em consideração a interpretação da Companhia, apoiada por assessores jurídicos.
- O valor justo dos intangíveis compõe-se por carteiras de clientes R\$ 29.438, marca R\$ 6.444 e outros intangíveis de R\$ 6.531, preliminarmente avaliados por empresa especializada independente e revisados pela Companhia na data do balanço de aquisição e será objeto de eventuais ajustes em prazo inferior a um ano em conformidade com a Deliberação CVM nº 580/09 - CPC 15.

O contas a receber de clientes é de R\$ 4.636 dos quais R\$ 3.857 são estimados como perdas prováveis e estão provisionados.

A aquisição do controle da UNIPLI permitirá a Companhia ampliar sua participação de mercado brasileiro, entrando no mercado do estado do Rio de Janeiro onde a Companhia não tinha atuação em cursos de graduação e pós-graduação até esta data. A Companhia também se beneficiará, em médio prazo, por meio de reduções de custos e em decorrência de sinergias operacionais e financeiras, bem como em relação a sua posição competitiva a seus concorrentes atuais e futuros.

2.2 Incorporações no exercício

a. Centro de Ensino Superior de Goiânia Ltda. – CESUG

Por meio de protocolo de justificação datado em 31 de maio de 2010, a subsidiária Centro de Ensino Superior de Goiânia Ltda - CESUG., foi incorporada pela subsidiária Anhanguera Educacional Ltda. O valor do acervo contábil líquido incorporado na data-base de 31 de maio de 2010, era composto por: contas a receber R\$ 123, imobilizado R\$ 191, outras contas a pagar R\$ 80, partes relacionadas passivas R\$ 341, resultando num acervo líquido negativo de R\$ 107.

b. LFG Business, Edições e Participações Ltda.

Por meio de protocolo de justificação datado em 30 de setembro de 2010, a subsidiária LFG Business, Edições e Participações Ltda., foi incorporada pela Companhia. O valor do acervo contábil líquido incorporado na data-base de 30 de setembro de 2010, era composto pelas seguintes principais contas:

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Ativo	30/9/2010
Caixa e equivalentes de caixa	1.268
Mensalidades a receber	13.942
Impostos a recuperar e diferidos	14.003
Outras contas a receber	3.429
Despesas antecipadas	147
Estoques	502
Depósito judicial	616
Imobilizado	7.230
Intangível	<u>183.136</u>
Total	<u>224.273</u>

Passivo	30/9/2010
Fornecedores	731
Salário, férias e encargos a pagar	3.341
Impostos e contribuições a recolher e diferido	18.223
Compromissos a pagar	121.276
Partes relacionadas	20.053
Provisões para contingências	167
Acervo líquido incorporado	<u>160.482</u>
Total	<u>224.273</u>

c. Centro de Ensino Superior Mato Grosso - FAMAT

Por meio de protocolo de justificação datado em 31 de dezembro de 2010, a subsidiária Centro de Ensino Superior do Mato Grosso - FAMAT., foi incorporada pela subsidiária Anhanguera Educacional Ltda. Os principais ativos e passivos incorporados foram: R\$ 1 impostos a recuperar, R\$ 87 de ativo imobilizado, R\$ 2 de outras contas a pagar e R\$ 86 de acervo líquido incorporado.

2.3 Alienação de participações no exercício

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Em 10 de junho de 2010, a sua subsidiária Anhanguera Educação Profissional Ltda., por meio do contrato de compra e venda de participações societária e outras avenças, alienou a totalidade de sua participação de 30% do capital social da Escola de Profissões S.A. representado por 175.500 ações. Pela negociação a Companhia recebeu à vista, em 11 de junho de 2010, o valor de R\$ 33.687 O resultado da alienação de participação foi contabilizado na rubrica de outras receitas operacionais, e é composto da seguinte forma:

Valor da venda	33.687
Baixa investimento passivo a descoberto (30%)	346
Baixa do saldo de ágio (líquido de amortização acumulada)	(23.500)
Resultado da venda	10.533
Imposto de renda e contribuição social	(3.307)
Resultado líquido da venda após efeito fiscal	7.226

O valor de R\$ 3.307 foi contabilizado na rubrica de imposto de renda e contribuição social corrente na demonstração do resultado.

A demonstração de resultado, está sendo apresentada abaixo para exibir a operação descontinuada separadamente de operações continuadas.

Nota	Consolidado					
	31/12/2010			31/12/2009		
	Operações em continuidade	Operação descontinuada	Total	Operações em continuidade	Operação descontinuada	Total
Receita						
Custos diretos dos serviços prestados	28	986.204	17.635	1.003.839	858.295	46.253
		(585.339)	(7.088)	(592.427)	(528.691)	(18.231)
Lucro bruto		400.865	10.547	411.412	329.604	28.022
Outras despesas operacionais						
Despesas com vendas	29	(130.867)	(4.040)	(134.907)	(109.166)	(7.644)
Despesas gerais e administrativas	30	(127.964)	(6.284)	(134.248)	(119.443)	(14.532)
Depreciação e amortização		(26.402)	-	(26.402)	(2.617)	-
Resultado na venda de operação descontinuada		10.533	-	10.533	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	31	30.624	—	30.624	2.000	1.139
Resultado antes das (despesas) e receitas financeiras		156.789	223	157.012	100.378	6.985
Despesas financeiras	33	(104.998)	(2.802)	(107.800)	(57.537)	(6.312)
Receitas financeiras	33	57.481	1.225	58.706	29.247	1.666

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Nota	Consolidado					
	31/12/2010			31/12/2009		
	Operações em continuidade	Operação descontinuada	Total	Operações em continuidade	Operação descontinuada	Total
(Despesas) receitas financeiras líquidas	(47.517)	(1.577)	(49.094)	(28.290)	(4.646)	(32.936)
Resultado do exercício antes dos impostos	109.272	(1.354)	107.918	72.088	2.339	74.427
IR e CS corrente	23	(35.030)	(454)	(35.484)	(16.468)	(540)
IR e CS diferido		<u>49.188</u>	<u>-</u>	<u>49.188</u>	<u>10.030</u>	<u>-</u>
Resultado do exercício	<u>123.430</u>	(1.808)	<u>121.622</u>	65.650	1.799	<u>67.449</u>
Resultado atribuível aos:						
Acionistas não controladores	(1.264)	-	(1.264)	1.241	21	1.262
Acionistas controladores	<u>124.694</u>	<u>(1.808)</u>	<u>122.886</u>	<u>64.409</u>	<u>1.778</u>	<u>66.187</u>
Resultado do exercício	<u>124.694</u>	<u>(1.808)</u>	<u>122.886</u>	<u>64.409</u>	<u>1.778</u>	<u>66.187</u>
31/12/2010						
31/12/2009						
	Operações em continuidade	Operação descontinuada	Total	Operações em continuidade	Operação descontinuada	Total
Ativo circulante	1.255.155	27.439	1.282.594	524.277	24.176	548.453
Ativo não circulante	1.623.595	23.027	1.646.622	1.375.562	25.030	1.400.592
Passivo circulante e não circulante	872.838	51.618	924.456	817.139	48.532	865.671

3 Base de preparação

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes demonstrações financeiras incluem:

- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil; e
- As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com as

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

práticas contábeis adotadas no Brasil com base nos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o CPC e, para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial no CPC, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

Essas são as primeiras demonstrações consolidadas preparadas conforme as IFRS nas quais o CPC 37 foi aplicado.

Uma explicação de como a transição para as normas IFRS afetou a posição patrimonial e financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia está apresentada na nota explicativa 38.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 25 de março de 2011.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção do seguinte item material reconhecido nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro e julgamentos críticos referente as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas: determinação do valor justo de instrumentos financeiros (notas explicativas nº 34 (g)), determinações de provisões para imposto de renda e utilização de prejuízos fiscais (nota explicativa nº 22), vida útil do ativo imobilizado (nota explicativa nº 4 (i)), estimativa do valor de recuperação de ativos intangíveis (nota explicativa nº 15), provisões para contingências (nota explicativa nº 21), provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa (nota explicativa 9) classificação de arrendamento mercantil (notas explicativas nº 4i(i), 19 e 32). O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir dessas estimativas.

e. Demonstração do resultado abrangente

Outros resultados abrangentes compreendem itens de receita e despesa (incluindo ajustes de reclassificação) que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido pelos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo CPC. A Companhia não está apresentando a demonstração do resultado abrangente em função de não haver nenhuma transação passível de alocação nessa demonstração.

4

Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e na preparação do balanço patrimonial de abertura apurado em 1º de janeiro de 2009 com a finalidade da transição para as normas IFRS e normas CPC, exceto nos casos indicados em contrário.

a. Base de consolidação

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

i. Combinações de negócios

Aquisições efetuadas em 1º de janeiro de 2009 ou após essa data

Para aquisições efetuadas em 1º de janeiro de 2009 ou após essa data, a Companhia mensura o ágio como o valor justo da contraprestação transferida, deduzindo o valor justo dos ativos e passivos assumidos identificáveis, todos mensurados na data da aquisição.

Todas as aquisições efetuadas nos exercícios de 2009 e 2010 foram realizadas pela aquisição integral das quotas das empresas adquiridas, ou seja, sem o envolvimento e, consequentemente, necessidade de mensurar a participação não-controladora pelo seu valor justo, ou pela participação proporcional da participação não-controladora sobre os ativos líquidos identificáveis, apurados na data de aquisição.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais a Companhia incorre com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidas como despesas à medida que são incorridos.

Aquisições anteriores a 1º de janeiro de 2009

Como parte da transição para o IFRS e CPC, a Companhia optou por não reapresentar as combinações de negócio anteriores a 1º de janeiro de 2009. Para estas combinações de negócio anteriores, o ágio representa o montante reconhecido sob as práticas contábeis anteriormente adotadas. Este ágio foi testado quanto a redução do seu valor recuperável na data de transição, conforme descrito na nota explicativa 15.

ii. Controladas

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras das controladas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

O investimento indireto da Companhia de 30% na Escola de Profissões S.A., adquirido em 31 de julho de 2008 e alienado em 10 de junho de 2010, era contabilizado por meio do método de equivalência patrimonial e era reconhecido inicialmente pelo custo. O investimento da Companhia incluía o ágio identificado na aquisição. Tal subsidiária foi

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

incluída nas demonstrações financeiras consolidadas do exercício de 2009 e proporcional até a data de alienação da investida ocorrida em 2010 em função da influência significativa que a Companhia exerceu sobre essa sociedade durante o período que atuou como investidora.

Quando a participação da Companhia nos prejuízos de sua investida cujo patrimônio líquido contabilizado excede a sua participação, registrado por equivalência patrimonial, o valor contábil daquela participação acionária foi reduzido a zero sendo constituída uma provisão para a perda nesse investimento em função das obrigações construtivas e/ou dos pagamentos efetuados em nome da investida (nota explicativa 13)

iii. Descrição dos principais procedimentos de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e das contas de resultado corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado com as seguintes eliminações:

- a. Eliminação dos ganhos ou perdas registrados por equivalência patrimonial das controladas;
- b. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- c. Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- d. Eliminação dos saldos de receitas e despesas de operações realizadas entre as empresas consolidadas;
- e. Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Anhanguera Educacional Participações S.A. (controladora) e as seguintes empresas investidas diretas e indiretas:

Participações Diretas	2010	2009	01/01/2009
Anhanguera Educacional Ltda.	100%	100%	100%
Anhanguera Educação Profissional Ltda.	100%	100%	100%
LFG Business e Participações Ltda. (a)	-	100%	100%
	Consolidação	Consolidação	Consolidação

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Participações Indiretas	2010	2009	2009
Anhanguera Publicações Material Didático S.A.	100%	100%	100%
Escola de Profissões S.A. (b)	-	30%	30%
Centro de Ensino Superior de Goiânia Ltda. (a)	-	100%	100%
Sociedade Educacional Plínio Leite – Unipli (c)	100%	-	-

- (a) Empresas incorporadas durante o exercício de 2010
- (b) Empresa vendida durante o exercício de 2010
- (c) Empresa adquirida durante o exercício de 2010

b. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

c. Instrumentos financeiros

i. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação.

ii. *Passivos financeiros*
não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

iii. *Instrumentos financeiros derivativos*

A Companhia não possuía nenhuma operação com instrumentos financeiros derivativos incluindo operações de hedge.

iv. *Capital social*

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

d. *Contas a receber de alunos*

Representam, basicamente, as mensalidades emitidas, porém não recebidas, além de acordos firmados com estudantes de mensalidades vencidas e de cobranças judiciais.

A provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das mensalidades, negociações a receber e outros ativos a receber e é calculada levando-se em consideração os índices históricos de recuperação em suas diversas modalidades.

e. *Estoques*

Os estoques referem-se a livros comercializados com alunos, mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido.

f. *Passivo circulante e não circulante*

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, calculados transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

g. Anuidades antecipadas

Como prática de nosso negócio e mercado de atuação, as matrículas do ano letivo seguinte iniciam-se ao final do exercício social em curso. Consequentemente são reconhecidas como anuidades antecipadas, no passivo circulante, às mensalidades de períodos subsequentes recebidas antecipadamente pela Companhia no exercício social em curso e que serão reconhecidas no resultado do exercício de acordo com o regime de competência.

h. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

i. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas.

A Companhia optou por utilizar a isenção do custo atribuído (deemed cost) na data de transição (1º de janeiro de 2009). Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais (veja nota explicativa 14).

Embora a adoção do valor justo como custo atribuído, da revisão de vida útil a Companhia não alterará sua política de dividendos.

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Custos de empréstimo que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos como parte do custo do imobilizado em construção.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado.

ii. Custos subseqüentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

iii. Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

	A partir de 01/01/09	Antes de 01/01/2009
Edificações – imóveis	50 a 60 anos	25 anos
Edificações - outras contruções e benfeitorias	25 a 30 anos	25 anos
Máquinas e equipamentos	10 a 14 anos	10 anos
Móveis e utensílios	10 a 14 anos	10 anos
Biblioteca	10 anos	10 anos
Instalações	10 a 25 anos	10 anos
Edificações em imóveis de terceiros	50 a 60 anos	25 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	25 a 30 anos	25 anos
Veículos	5 a 9 anos	5 anos
Equipamentos de informática	5 a 8 anos	5 anos

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

iv. Ativos arrendados

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes a propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo.

Determinando se um contrato contém um arrendamento:

No começo de um contrato a Companhia define se o contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato é dependente do uso daquele ativo especificado. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito a Companhia de controlar o uso do ativo subjacente.

A Companhia separa, no começo do contrato ou no momento de uma eventual reavaliação do contrato, pagamentos e outras contraprestações exigidas por tal contrato entre aqueles para o arrendamento e aqueles para outros componentes baseando-se em seus valores justos relativos. Caso a Companhia conclua que para um arrendamento financeiro seja impraticável a separação dos pagamentos de uma forma confiável, um ativo e um passivo são reconhecidos por um valor igual ao valor justo do ativo subjacente.

Ativos intangíveis

i. Ágio

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

O ágio resultante na aquisição de controlada é incluído nos ativos intangíveis. Para mensuração do ágio no reconhecimento inicial, veja nota explicativa 4 (a) (i).

ii. Pesquisa e desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento científico, são reconhecidos no resultado conforme incorridos e, no caso da Companhia, referem-se substancialmente aos gastos com desenvolvimento de conteúdo educacional. Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando a produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais e mão de obra direta que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

i. Gastos subseqüentes

Os gastos subseqüentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

ii. Amortização

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Direito de uso de software	5 anos
Acordos para não-concorrência	2 a 5 anos
Desenvolvimento de conteúdo	2 a 3 anos
Carteira de clientes	4 anos

j. Redução ao valor recuperável (impairment)

i. Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco siares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto as premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

recebíveis (nota explicativa 9). Quando um evento subseqüente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

ii. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ativos intangíveis em desenvolvimento que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é estimado todo ano na mesma época.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflete as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”). Para fins do teste do valor recuperável do ágio, o montante do ágio é alocado à UGC ou ao grupo de UGCs para o qual o benefício das sinergias da combinação é esperado. Essa alocação reflete o menor nível no qual o ágio é monitorado para fins internos e não é maior que um segmento operacional determinado de acordo com o IFRS 8 e o CPC 22.

A Companhia utiliza-se de premissas para determinar o valor recuperável de ativos, sendo que considera como Unidade Geradora de Caixa cada Campus/Filial existente, conforme disposto no IAS 36.

Basicamente, a determinação do valor recuperável de um Campus é mensurado pelo acompanhamento das projeções de rentabilidade futura, desenvolvidas por empresa especializada independente, em comparação com a performance atual do negócio. Essa análise leva em consideração uma série de variáveis tais como, taxa média anual de crescimento da receita, ganho de margem, número de alunos previstos versus efetivos, valores de ticket médio de aluno, taxa de evasão, etc. Caso a Companhia encontre algum indicativo que represente a não recuperação de um ativo, uma provisão é reconhecida.

Premissas adotadas pela Companhia:

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- a. Levantamento das informações da performance de cada Campus por meio do razão contábil por centro de custo consolidado da Companhia;
- b. Apuração do lucro bruto realizado, que é obtido pela Receita Bruta deduzida dos Custos Diretos, exceto o grupo de Depreciação.
- c. Inicialmente, com base no laudo de rentabilidade futura emitido por empresa especializada independente e, posteriormente, com o recálculo da rentabilidade futura conforme Plano da Unidade Geradora de Caixa realizado pelo Departamento de Planejamento é feita a comparação do real x laudo/plano e caso ocorra perda do valor recuperável é realizada uma provisão.

A Companhia avalia os ativos do imobilizado e do intangível com vida útil definida quando há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, têm a recuperação do seu valor testada anualmente, independentemente de haver indicativos de perda de valor.

Na aplicação do teste de redução ao valor recuperável de ativos, o valor contábil de um ativo ou Unidade Geradora de Caixa é comparado com o seu valor recuperável. Considerando-se as particularidades dos ativos da Companhia, o valor recuperável utilizado para avaliação do teste de redução ao valor recuperável é o valor em uso, exceto quando especificamente indicado. Este valor de uso é estimado com base no valor presente de fluxos de caixa futuros, resultado das melhores estimativas da Companhia. Os fluxos de caixa, decorrentes do uso contínuo dos ativos relacionados, são ajustados pelos riscos específicos e utilizam a taxa de desconto pré-imposto. Esta taxa deriva da taxa pós-imposto estruturada no Custo Médio Ponderado de Capital (WACC).

As principais premissas dos fluxos de caixa são: preços baseados no último plano estratégico divulgado, curvas de receita de acordo com as unidades operacionais da Companhia, custos operacionais de mercado e investimentos individuais nas unidades operacionais necessários para realização dos projetos.

Essas avaliações são efetuadas ao menor nível de ativos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis. Os ativos vinculados as unidades geradoras de caixa são revisados anualmente para identificação de possíveis perdas na recuperação, com base no fluxo de caixa futuro estimado.

k. Plano de contribuição definida

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados.

l. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

m. Transações de pagamento baseado em ações

O valor justo de benefícios de pagamento baseado em ações é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, pelo período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos benefícios, em contrapartida como despesa de pessoal. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de ações para o qual existe a expectativa de que as condições do serviço e condições de aquisição não de mercado serão atendidas, de tal forma que o valor finalmente reconhecido como despesa seja baseado no número de ações que realmente atendem às condições do serviço e condições de aquisição não de mercado na data em que os direitos ao pagamento são adquiridos (vesting date). Para benefícios de pagamento baseados em ações com condição não adquirida (non-vesting), o valor justo na data de outorga do pagamento baseado em ações é medido para refletir tais condições e não há modificação para diferenças entre os benefícios esperados e reais.

n. Receita de serviços

As receitas incluem mensalidades de ensino de nível superior (graduação e pós graduação), presenciais ou à distância, mensalidades de cursos preparatórios para concursos e outros cursos de extensão, taxas de serviços e vendas de PLT (Programa Livro Texto). As receitas são registradas no mês em que os serviços são prestados.

o. Receitas e despesas financeiras

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e juros sobre contas a receber por mensalidades renegociadas. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

p. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social da controladora são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

O imposto de renda e a contribuição social nas sociedades que aderiram ao Programa Universidade para Todos (PROUNI) foram apurados considerando os critérios estabelecidos pela Instrução Normativa da Receita Federal, especificamente aplicáveis ao PROUNI e apurado considerando o lucro da exploração sobre as atividades isentas.

De acordo com a Lei nº 11.096/2005 regulamentada pelo Decreto nº 5.493/2005 e normatizada pela Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal nº 456, de 5 de outubro de 2004 e nos termos do art. 5º da Medida Provisória nº 213, de 2004, as entidades de ensino superior que aderiram ao PROUNI ficam isentas, no período de vigência do termo de adesão, entre outros, do imposto de renda da pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido, devendo a apuração de o referido imposto ser baseada no lucro da exploração das atividades isentas.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

q. Imposto de renda e contribuição social diferido

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da Contribuição Social e diferenças temporárias consideram o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade aprovado pelos órgãos da Administração.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Os impostos ativos diferidos consideram o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade aprovado pelos órgãos da Administração.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

r. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e o número de ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados.

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

s. Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos freqüentemente pelo Presidente da Companhia (CEO) para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos que são reportados ao CEO incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Companhia), despesas da sede, despesas com captação de recursos e a ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

t. Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme CPC aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

u. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Diversas normas, emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, sendo essas:

- Limited exemption from Comparative IFRS 7 Disclosures for First-time Adopters.
- Improvements to IFRS 2010.
- IFRS 9 Financial Instruments
- Prepayment of a minimum fund requirement (Amendment to IFRIC 14)

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRSs acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada dos pronunciamentos do IFRSs está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários.

A Companhia não estimou a extensão do impacto destas novas normas em suas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

5 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos, descritos na nota explicativa de instrumentos financeiros (34). Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo. A seguir reportamos as políticas mais relevantes:

i. Imobilizado

O valor justo do imobilizado reconhecido em função de uma combinação de negócios é baseado em valores de mercado.

ii. Investimentos em instrumentos patrimoniais e títulos de dívida

O valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado é apurado por referência aos seus preços de fechamento apurado na data de apresentação das demonstrações financeiras.

iii. Contas a receber de clientes e outros créditos

O valor justo de contas a receber e outros créditos, é estimado como valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação.

iv. Passivos financeiros não derivativos

O valor justo que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

v. Transações com pagamentos baseado em ações

O valor justo das opções de ações dos empregados e os direitos sobre valorização de ações

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

são mensurados, utilizando-se a fórmula Black-Scholes. Variações de mensuração incluem preço das ações na data de mensuração, o preço de exercício do instrumento, a volatilidade esperada (baseada na média ponderada volatilidade histórica, ajustada para mudanças esperadas devido à informação disponível publicamente), a vida média ponderada dos instrumentos (baseada na experiência histórica e no comportamento geral do titular de opção), dividendos esperados e taxa de juros livres de risco (baseada em títulos públicos).

Condições de serviço e condições de desempenho fora de mercado inerentes às transações não são levadas em conta na apuração do valor justo.

vi. Ativos intangíveis

O valor justo de marcas adquiridas em uma combinação de negócios é baseado no valor presente dos pagamentos de royalties estimados que foram evitados em função de a marca ser possuída. O valor justo dos relacionamentos de clientes adquiridos em uma combinação de negócios é apurado através do método de lucros excedentes de multipériodos, através do qual o ativo subjacente é avaliado após a dedução de um retorno justo sobre todos os outros ativos que fazem parte na criação dos respectivos fluxos de caixa.

6 Gerenciamento de risco financeiro

Visão Geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- risco de crédito
- risco de liquidez
- risco de mercado
- risco operacional

A Companhia está apresentando as informações sobre a exposição a cada um dos riscos supramencionados, seus objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital na nota explicativa nº 34.

Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia.

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados freqüentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações

O Comitê de Auditoria da Companhia supervisiona como a Administração acompanha o cumprimento das políticas e procedimentos de gerenciamento de riscos, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos enfrentados pela Companhia. O Comitê de Auditoria é assistido no seu papel de supervisão pela Auditoria Interna. A Auditoria Interna realiza tanto as revisões regulares como as revisões *ad hoc* de controles e procedimentos de gerenciamento de risco, cujos resultados são reportados ao Comitê de Auditoria.

7 Segmentos operacionais

As informações por segmentos estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 - Informações por Segmento (IFRS 8) e são apresentadas em relação aos negócios da Companhia e suas controladas que foram identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizados pelos principais tomadores de decisão da Companhia.

A apresentação das informações financeiras tem por base os segmentos operacionais que são de suma importância para os usuários das demonstrações contábeis, pois (i) proporcionam melhor compreensão do desempenho operacional da companhia em termos históricos, (ii) maior abrangência de informações sobre riscos e retornos da companhia e (iii) melhor entendimento dos negócios conduzidos, no que se refere a um produto ou serviço específico.

Os resultados por segmento, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis. Os itens que não foram alocados aos segmentos compreendem ativos e passivos, bem como as despesas de vendas gerais e administrativas.

A Companhia possui três segmentos divulgáveis, conforme descrito abaixo, que são as unidades de negócio estratégicas da Companhia. As unidades de negócio estratégicas oferecem diferentes produtos e serviços e são administradas separadamente, pois exigem diferentes estratégias de *marketing*. Para cada uma das unidades de negócios estratégicas, o principais tomadores de decisão da Companhia analisam os relatórios internos da administração periodicamente. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis da Companhia:

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- **Campus:** São unidades que oferecem todos os programas acadêmicos da Companhia, graduação presencial, graduação a distância, pós-graduação lato sensu, pós-graduação stricto sensu e educação continuada.
- **Pólos:** São Unidades operadas pela Companhia e por parceiros locais com oferta selecionada dos cursos na metodologia a distância, incluindo: graduação, pós-graduação lato sensu e educação continuada.
- **Formação Profissional:** São Unidades operadas por modelo de franquia com oferta selecionada dos cursos de ensino profissionalizante com a marca Microlins. Este segmento foi descontinuado durante o segundo semestre de 2010. O investimento na Microlins tinha como estratégia a sinergia comercial.

As políticas contábeis dos segmentos divulgáveis são as mesmas descritas na Nota Explicativa nº 4.

No quadro abaixo, são demonstrados os resultados dos segmentos operacionais da Companhia que são: (i) locais de desenvolvimento de atividades de negócio, que obtém receitas e gastos; (ii) tem seus resultados revisados pelo corpo executivo responsável pela tomada de decisões e alocações de recurso e (iii) onde esteja informação financeira diferenciada. O desempenho do resultado de cada segmento reportável é avaliado com base no lucro do mesmo antes do imposto de renda e contribuição social, como incluído nos relatórios internos da administração que são analisados pelos tomadores de decisão da Companhia. A forma de avaliação por segmento permite o acompanhamento do desempenho das margens em separado dos diversos produtos oferecidos, dando suporte para as decisões dos executivos da Companhia.

	Campus		Pólos		Formação Profissional		Total dos segmentos	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Receita dos segmentos operacionais	781.296	695.480	204.909	162.816	17.634	46.253	1.003.839	904.549
(-) Custo dos Serviços Prestados	(470.751)	(428.397)	(92.500)	(72.674)	(5.288)	(13.683)	(568.538)	(514.754)
Lucro bruto dos segmentos divulgáveis	<u>310.546</u>	<u>267.083</u>	<u>112.409</u>	<u>90.142</u>	<u>12.346</u>	<u>32.570</u>	<u>435.301</u>	<u>389.794</u>
Depreciação e Amortização	(18.671)	(26.114)	(3.417)	(1.055)	(1.801)	(4.998)	(23.889)	(32.167)
Resultado Financeiro	(<u>7.208</u>)	(<u>336</u>)	(<u>124</u>)	(<u>18</u>)	(<u>177</u>)	(<u>336</u>)	(<u>7.509</u>)	(<u>689</u>)
Resultado dos segmentos divulgáveis antes do imposto de renda e contribuição social	<u><u>284.667</u></u>	<u><u>240.633</u></u>	<u><u>108.868</u></u>	<u><u>89.069</u></u>	<u><u>10.368</u></u>	<u><u>27.236</u></u>	<u><u>403.903</u></u>	<u><u>356.938</u></u>

a. Conciliação do resultado antes do imposto de renda e contribuição social

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	2010	2009
Total de lucros dos segmentos divulgáveis	403.903	356.938
Montantes não alocados:		
Despesas com vendas	(134.907)	(116.810)
Despesas gerais e administrativas	(134.248)	(133.975)
Outras receitas	41.157	3.139
Depreciação e amortização (atividades administrativas)	(26.402)	(2.617)
Resultado financeiro líquido (atividade da Holding)	<u>(41.585)</u>	<u>(32.248)</u>
Lucro Consolidado antes do imposto de renda e contribuição social	<u>107.918</u>	<u>74.427</u>

As divulgações dos segmentos operacionais reportáveis apresentados acima, estão de acordo com a estrutura de gerenciamento e com as informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão da Companhia. Dessa forma, itens não alocados aos segmentos reportáveis representam aqueles que não são analisados e gerenciados isoladamente, nem por critérios de alocação por parte da Administração da Companhia.

8 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

a. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Caixa e Bancos	198	83	2.476	6.396	13.670	23.711
CDB/FIC indexados ao CDI	<u>799.135</u>	<u>178.398</u>	<u>4.564</u>	<u>902.190</u>	<u>251.583</u>	<u>5.390</u>
Total	<u>799.333</u>	<u>178.481</u>	<u>7.040</u>	<u>908.586</u>	<u>265.253</u>	<u>29.101</u>

As aplicações financeiras de curto prazo em CDB/FIC indexadas ao CDI são de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, as aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e são feitas em investimentos de baixo risco

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

CDB e FIC indexados ao CDI - As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a investimentos em Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Fundos de Investimentos em Cotas (FIC), atualizados com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), remuneradas a taxas que variam entre 99% e 102% do CDI (99% e 102% do CDI em 31 de dezembro de 2009 e 100% e 103% do CDI em 1º. de janeiro de 2009).

b. Aplicações financeiras

Descrição	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Export Notes	<u>50.901</u>	—	—	<u>50.901</u>	—	—

Export Notes – Referem-se a aplicações indexadas a moeda estrangeira (EURO) remuneradas pela variação da moeda mais juros de 4% ao ano.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juro e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 34.

9 Mensalidades a receber

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Mensalidades (i)	-	-	-	142.827	78.623	67.228
Acordos (ii)	-	-	-	133.291	83.216	57.052
Mensalidades parceladas	-	-	-	15.044	14.330	11.423
Contas a receber de pólos	17.777	67	64	27.583	11.725	11.142
Contas a receber vendor	-	-	-	26.070	19.132	-
Outras contas a receber	-	-	-	24.531	23.504	10.547
Contas a Receber Bruto	<u>17.777</u>	<u>67</u>	<u>64</u>	<u>369.346</u>	<u>230.530</u>	<u>157.392</u>
Provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa	<u>(2.759)</u>	—	—	<u>(117.425)</u>	<u>(27.059)</u>	<u>(20.282)</u>
Contas a Receber Líquido	<u>15.018</u>	<u>67</u>	<u>64</u>	<u>251.921</u>	<u>203.471</u>	<u>137.110</u>

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Ativo não circulante	—	—	—	6.679	3.969	2.799
Ativo circulante	<u>15.018</u>	<u>67</u>	<u>64</u>	<u>245.241</u>	<u>199.502</u>	<u>134.311</u>

A seguir, demonstramos o aging list das rubricas que compõem, quase que na totalidade, a base para a constituição da provisão para devedores duvidosos. Ressaltamos que não há valores materiais vencidos a receber de pôlos.

Aging List Consolidado

	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Mensalidades			
Vencidas			
até 30 dias	14.858	18.304	13.966
de 31 a 60 dias	13.028	13.108	11.927
de 61 a 90 dias	11.078	11.531	10.732
de 91 a 120 dias	11.068	10.399	10.764
de 120 a 150 dias	10.467	11.211	9.984
de 151 a 180 dias	1.880	2.208	2.622
de 181 a 365 dias	21.715	4.417	2.533
Em exercícios anteriores	<u>42.884</u>	<u>2.532</u>	<u>1.389</u>
	<u>126.978</u>	<u>73.710</u>	<u>63.917</u>
A vencer	<u>15.849</u>	<u>4.913</u>	<u>3.311</u>
(i) Total	<u>142.827</u>	<u>78.623</u>	<u>67.228</u>
Acordos			
Vencidos			
até 30 dias	11.681	7.370	6.468
de 31 a 60 dias	14.231	4.814	5.943
de 61 a 90 dias	13.827	17.528	8.548
de 91 a 120 dias	13.714	12.210	6.517
de 120 a 150 dias	9.677	10.764	4.921
de 151 a 180 dias	6.342	4.286	2.836
de 181 a 365 dias	26.777	3.438	1.522
Em exercícios anteriores	<u>33.717</u>	<u>11.613</u>	<u>5.564</u>
	<u>129.966</u>	<u>72.023</u>	<u>43.318</u>
A vencer	<u>3.325</u>	<u>11.193</u>	<u>13.734</u>
(ii) Total	<u>133.291</u>	<u>83.216</u>	<u>57.052</u>

Movimentação da provisão para créditos duvidosos

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Saldo em 1º de janeiro de 2009	<u>20.282</u>
Incremento de provisão para perdas no exercício	70.809
Baixa efetiva de títulos vencidos	(64.032)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	<u>27.059</u>
Incremento de provisão para perdas no exercício	70.522
Incremento pela contabilização de títulos em aberto vencidos até 2 anos	56.278
Baixa efetiva de títulos vencidos	(32.308)
Baixa pela venda da Escola de Profissões S.A.	(4.126)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	<u>117.425</u>

A provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa (PDD) foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face à eventuais perdas na realização das mensalidades, negociações a receber e outros ativos a receber. O cálculo da PDD é baseado em percentuais históricos (índices) de recuperação de valores abertos, considerando o período de maturação na carteira de clientes, bem como as expectativas de renegociações com os alunos ao longo dos semestres e nos períodos de rematricula. A Companhia entende que a maturação da carteira de clientes tem um prazo médio entre 2 e 3 anos para se efetivar, momento em que a Companhia baixa efetivamente os títulos vencidos. Esses índices são atualizados mensalmente para composição da série histórica, base para estimar a expectativa de perda lançada no resultado.

Com o aprimoramento do gerenciamento de risco das operações, a Companhia reviu, neste exercício, sua metodologia para o registro da provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa (PDD), considerando os percentuais históricos (índices) de recuperação de títulos a receber, a maturação da carteira de clientes, bem como as expectativas de acordos e renegociações com os alunos ao longo do semestre e no período de rematrícula. Esses índices são atualizados mensalmente para composição da série histórica, base para estimar a expectativa de perda lançada no resultado.

Era prática da Companhia baixar contabilmente um título vencido acima de 180 dias porém, ao rever sua metodologia com base no histórico das operações, a Companhia observou que parte dos títulos baixados eram recuperados posteriormente e, portanto, os títulos somente deveriam ser baixados contabilmente após 720 dias, momento em que a Companhia entende que a perda realmente ocorre.

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Considerando essa revisão, a baixa contábil dos títulos em aberto, a partir desse trimestre, somente é realizada após 720 dias de vencido. A adoção dessa prática gerou a reconstituição de R\$ 56.278 em títulos em aberto, que já haviam sido baixados contabilmente em períodos anteriores, com a respectiva contrapartida pelo mesmo valor em conta redutora de ativo (provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa - PDD). Tal procedimento, adotado pela Companhia em 2010, não gera impactos em anos anteriores uma vez que o resultado do exercício, o total dos ativos e o total do contas a receber de clientes não seriam alterados.

Vendor - Os saldos de vendor, apresentados na rubrica de passivo circulante nas demonstrações financeiras consolidadas, nos montantes de R\$ 26.070 em 31 de dezembro de 2010 (R\$ 19.132 em 31 de dezembro de 2009 e zero em 1º de janeiro de 2009) refere-se à operação de cessão de parcela das mensalidades em atraso realizada com grande banco comercial, pelo qual este refinancia as mensalidades em atraso do aluno em até 12 parcelas mensais com juros de 4% ao mês. Essa operação tem como objetivo incentivar a adimplência ao pagamento da renegociação e compensar parcialmente a Companhia pelo carregamento do contas a receber pelo prazo da operação.

10 Impostos a recuperar

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Imposto de renda e contribuição social	10.126	9.949	8.997	25.275	18.587	21.184
Outros	<u>151</u>	<u>39</u>	<u>38</u>	<u>3.099</u>	<u>1.525</u>	<u>455</u>
Total	<u>10.277</u>	<u>9.988</u>	<u>9.035</u>	<u>28.374</u>	<u>20.112</u>	<u>21.639</u>
Circulante	<u>10.277</u>	<u>9.988</u>	<u>9.035</u>	<u>26.146</u>	<u>18.081</u>	<u>21.639</u>
Não circulante	<u>—</u>	<u>—</u>	<u>—</u>	<u>2.228</u>	<u>2.031</u>	<u>—</u>

11 Outras contas a receber

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Adiantamentos a fornecedores	1.324	151	344	5.589	4.107	9.488
Contas a receber de antigos proprietários (a)	12.830	12.986	-	19.597	16.017	6.566
Adiantamentos a funcionários	74	-	-	8.168	2.008	1.350
Aplicações vinculadas (b)	5.088	2.961	2.852	25.881	22.499	23.780
Contas a receber por venda de Colégios Taboão da Serra	1.946	2.661	-	1.946	2.661	-
Contas a receber de PÓLOS	1.812	-	-	6.141	-	-
Outras contas a receber	<u>1.030</u>	<u>116</u>	<u>—</u>	<u>2.290</u>	<u>4.413</u>	<u>621</u>

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Total	<u>24.104</u>	<u>18.875</u>	<u>3.196</u>	<u>69.612</u>	<u>51.705</u>	<u>41.805</u>
Circulante	<u>9.691</u>	<u>6.345</u>	<u>344</u>	<u>21.516</u>	<u>16.143</u>	<u>16.351</u>
Não circulante	<u>14.413</u>	<u>12.530</u>	<u>2.852</u>	<u>48.096</u>	<u>35.562</u>	<u>25.454</u>

- (a)** Refere-se aos valores a receber provenientes de pagamentos de despesas e contingências reconhecidas pela Companhia cuja responsabilidade contratual pertence aos antigos proprietários das empresas adquiridas. Os montantes a receber dos ex proprietários, nas demonstrações financeiras consolidadas são compostos por: (i) despesas pagas por conta de ex proprietários: R\$ 5.873 em 31 de dezembro de 2010 (R\$ 7.223 em 31 de dezembro de 2009 e R\$ zero em 1º de janeiro de 2009) e (ii) provisão para contingências: R\$ 13.724 em 31 de dezembro de 2010 (R\$ 8.794 em 31 de dezembro 2009 e R\$ 6.566 em 1º de janeiro de 2009). Para tais valores a Companhia possui como garantias os valores ainda pendentes de pagamento aos antigos ex proprietários, divulgados na nota explicativa nº 20 e, para alguns casos, fluxos futuros de pagamentos de alugueis que poderão ser interrompidos como forma de realizar o contas a receber em aberto dos antigos ex proprietários.
- (b)** Refere-se as contas bancárias mantidas em nome da Anhanguera Educacional Ltda. e de algumas empresas adquiridas em decorrência da parcela retida sobre a aquisição da participação acionária dessas empresas para garantia de obrigações de responsabilidade dos antigos ex proprietários. Contratualmente, os valores foram aplicados em fundos de depósito, sendo os rendimentos auferidos de propriedade dos antigos vendedores.

Os contratos anteriormente mencionados prevêem a manutenção dessa conta por 6 anos a partir da data do contrato. Em consequência, a Administração reconheceu esses ativos em contrapartida ao passivo por valores equivalentes, classificados na rubrica compromissos a pagar, do passivo não circulante, nota explicativa 20.

12 Partes relacionadas

Em conformidade com o disposto pela Deliberação CVM nº 560, de 11 de dezembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 05, a Companhia demonstra abaixo as transações com controladas diretas e indiretas, profissionais-chave da administração e outras partes relacionadas.

a. Saldos e transações entre empresas do grupo e outras partes relacionadas

Natureza da Operação	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Natureza da Operação	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Ativo						
Dividendos a receber						
Anhanguera Educacional Ltda.	-	921	33.363	-	-	-
Debêntures a Receber						
Escola de Profissões S.A (a)	-	8.677	-	-	-	-
Contratos de mútuo						
José Carlos Semenzato (c)	-	-	-	-	2.578	-
Nota de débito						
Anhanguera Educacional Ltda. (b)	33	83	2.191	-	-	-
Outras partes relacionadas						
Adiantamento para aquisição investimento (c)	-	-	-	-	5.764	-
Natureza da Operação	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Emissão secundária de ações	771	3.103	-	771	3.107	-
Valores a receber ex-proprietários	-	-	-	556	1.060	-
Valores a Receber Parceiro curso Prima São Paulo	-	-	-	-	-	2.825
Valores a receber venda imóvel unidade 3 Campinas (d)	-	-	-	-	10.000	-
Venda imóvel Unibero São Paulo (e)	-	-	-	7.500	-	-
Total Ativo circulante	<u>804</u>	<u>12.784</u>	<u>35.554</u>	<u>8.827</u>	<u>22.509</u>	<u>2.825</u>
Adiantamento Para Futuro						
Aumento de Capital (AFAC)						
Anhanguera Educacional Ltda.	-	-	2.400	-	-	-
LFG Business e Participações Ltda.	-	8.300	-	-	-	-
Contratos de mútuo						
Alex Carbonari	-	-	-	-	-	727
Antonio Carbonari Netto	-	-	-	-	-	1.454
Claudia M. F. Poli	-	-	-	-	-	158
Erik Carbonari	-	-	-	-	-	315
Giuliana Carbonari	-	-	-	-	-	158
Jose Luis Poli	-	-	-	-	-	727
Anhanguera Educacional Ltda. (b)	60.501	-	615	-	-	-
José Carlos Semenzato (c)	-	-	-	-	3.750	10.255
(-) Ajuste a Valor Presente	-	-	-	-	(184)	(737)
Escola de Profissões S.A	-	-	1.924	-	-	-
Debêntures a Receber						
Escola de Profissões S.A (a)	-	<u>27.500</u>	<u>26.292</u>	-	-	-

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Natureza da Operação	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Natureza da Operação						
Total Ativo não circulante	<u>60.501</u>	<u>35.800</u>	<u>31.231</u>	<u>-</u>	<u>3.566</u>	<u>13.057</u>
Passivo						
Contas a pagar (Nota Débito)						
Anhanguera Educacional Ltda (b)	<u>1.236</u>	<u>2.879</u>	<u>2.580</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total Passivo circulante	<u>1.236</u>	<u>2.879</u>	<u>2.580</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Contratos de mútuo						
Anhanguera Educação Profissional Ltda (b)	-	3.413	-	-	-	-
Natureza da Operação	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Anhanguera Publicações e Com. Mat. Did.(b)	-	159	-	-	-	-
LFG Business e Participações Ltda. (b)	-	550	-	-	-	-
Centro Ens. Sup. Campo Grande Ltda.	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>128</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total Passivo não circulante	<u>-</u>	<u>4.122</u>	<u>128</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

(a) O valor em 31 de dezembro 2009 de R\$ 36.177 (R\$ 8.677 no curto prazo e R\$ 27.500 no longo prazo) na controladora refere-se a 1^a emissão de Debêntures no valor de R\$ 25.000, efetuada em 30 de julho de 2008 pela Escola de Profissões S.A. (nova denominação social de Editora Microlins Brasil S.A.) e a 2^a. emissão de Debêntures, efetuada em 20 de fevereiro de 2009 no valor de R\$ 10.000, que foi subscrita para Anhanguera Educacional Participações S.A.

Em 10 de junho de 2010, a sua subsidiária Anhanguera Educação Profissional Ltda. alienou a totalidade de sua participação de 30% do capital social da Escola de Profissões S.A, conforme previsto no Contrato de Compra e Venda - CCV mencionado na Nota Explicativa nº 2. Com a alienação, parte do saldo foi pago em junho conforme CCV e o restante, R\$ 22.488 foi liquidado dia 10 de dezembro de 2010.

(b) O saldo de valores a receber e a pagar a suas subsidiárias decorrem dos repasses de recursos entre o grupo, que serviram, basicamente, para suprir eventuais necessidades de caixa ou pagamentos de despesas.

(c) O valor em 31 de dezembro 2009 de R\$ 12.092 (R\$ 8.342 a curto prazo e R\$ 3.750 a longo prazo) no consolidado refere-se a instrumento particular de contrato de mútuo,

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

celebrado em 31 de julho de 2008, no qual a investida indireta, Escola de Profissões S.A. emprestou recursos financeiros ao acionista José Carlos Semenzato, no montante de R\$ 10.000. A liberação financeira ocorreu em 13 de agosto de 2008. Saldo liquidado durante o exercício de 2010.

- (d) Refere-se a saldo da venda do imóvel da Faculdade Anhanguera de Campinas-Unidade 3 pela subsidiária Anhanguera Educacional Ltda. para empresa HK Campinas Participações Ltda., sociedade controlada por Angela Regina Rodrigues de Paula Freitas, atual acionista e membro do conselho de administração da Anhanguera Educacional Participações S.A.. Este valor foi liquidado em 18 de outubro de 2010.
- (e) Refere-se a venda do imóvel da Companhia localizado na cidade de São Paulo onde funciona a biblioteca da unidade Brigadeiro, para empresa ACN Consultoria, consultoria pertencente ao acionista e fundador da Companhia o Sr. Antônio Carbonari Netto.

As operações a seguir, que estão sendo eliminadas para fins de demonstrações financeiras consolidadas, referem-se a operações com partes relacionadas decorrentes, principalmente, das transações financeiras para suporte de caixa de determinadas empresas investidas e algumas transações de compras e vendas de produtos.

<u>Empresas</u>				
	<u>Anhanguera Educacional Participações S.A.</u>	<u>Anhanguera Educacional Ltda.</u>	<u>Anhanguera Publicações Ltda.</u>	<u>31/12/2010</u>
Anhanguera Educacional Participações S.A. - Nota de débito	-	(1.204)	-	(1.204)
Anhanguera Educacional Ltda.				
Nota de débito	1.204	-	12	1.216
Compra de produtos	-	-	(447)	(447)
Anhanguera Publicações Ltda.				
Venda de produtos	-	447	-	447
Nota de débito	—	(12)	—	(12)
	<u>1.204</u>	<u>(769)</u>	<u>(435)</u>	<u>(447)</u>

b. Outras transações com partes relacionadas que impactaram o resultado da Companhia

Contas de Resultado -

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Resultado	Consolidado	
	2010	2009
Receitas de Mensalidades		
Faturamento cursos interativos (i)	<u>2.600</u>	<u>2.028</u>
Total	<u>2.600</u>	<u>2.028</u>
Despesas gerais e administrativas		
Aluguéis (ii)	2.505	1.957
Serviço de consultoria (iii)	-	294
Prestações de Serviços - Outros (iii)	<u>859</u>	<u>5.683</u>
Total	<u>3.371</u>	<u>7.937</u>
Receitas Financeiras		
Mutuo com acionista e sociedades ligadas	1.702	3.892
Debêntures a Receber	<u>1.123</u>	<u>3.186</u>
Total	<u>2.826</u>	<u>7.078</u>

(i) Faturamento de cursos interativos:

- Em 1º de janeiro de 2009, a subsidiária LFG Business, Edições e Participações Ltda., empresa incorporada conforme nota explicativa 2.2, celebrou o Contrato de Parceria Empresarial com a Cesar & Gomes Cursos Ltda., sociedade que era controlada por Luiz Flávio Gomes, ex-sócio da LFG Business Participações Ltda. Por meio de referido contrato a Cesar & Gomes Cursos Ltda. se obrigou a realizar a retransmissão, divulgação e distribuição de cursos concebidos e produzidos pela LFG, nas seguintes localidades: Lapa, Santana, Osasco, São Bernardo do Campo e Brasília. Em 08 de março de 2010 a LFG adquiriu a Cesar e Gomes Cursos Ltda e a incorporou posteriormente. No exercício findo 2010, a Companhia teve faturamento de R\$ 1.978 (R\$ 1.408 em 2009).
- Em 1º de janeiro de 2009, a subsidiária LFG Business, Edições e Participações Ltda., empresa incorporada conforme nota explicativa 2.2, celebrou Contrato de Parceria Empresarial com Gomes & Ceola Ltda., sociedade controlada pelos membros da família de Luiz Flávio Gomes, ex-sócio da LFG Business Participações Ltda.. Por meio do referido contrato a Gomes & Ceola Ltda. se obrigou a realizar a retransmissão, divulgação e distribuição de cursos concebidos e produzidos pela LFG, em Andradina. Em decorrência da referida parceria, as partes receberão remuneração consistente na regra de repartição de 50% para cada uma das partes dos valores de toda receita bruta proveniente da importância relativa às mensalidades

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

sugeridas pela LFG, dos cursos retransmitidos pela Gomes & Ceola Ltda. Para os cursos de pós-graduação a repartição será de 33% para Gomes & Ceola Ltda. e 67% para LFG. O contrato tem duração de 5 anos, podendo ser renovado por iguais períodos de 5 anos, salvo se a LFG apresentar motivo objetivo e fundamentado em contrário. No exercício findo 2010, a Companhia teve faturamento de R\$ 81 (R\$ 90 em 31 de dezembro 2009) por esta parceria.

- Em 1º de janeiro de 2009, a subsidiária LFG Business, Edições e Participações Ltda., empresa incorporada conforme nota explicativa 2.2, celebrou Contrato de Parceria Empresarial com a LFG Três Lagoas Ltda., sociedade controlada pelos membros da família de Luiz Flávio Gomes, ex-sócio da LFG Business Participações Ltda.. Por meio do referido contrato, a LFG Três Lagoas Ltda. se obrigou a realizar a retransmissão, divulgação e distribuição de cursos concebidos e produzidos pela LFG, em Três Lagoas. Em decorrência da referida parceria, as partes receberão remuneração consistente na regra de repartição de 50% para cada uma das partes dos valores de toda receita bruta proveniente da importância relativa às mensalidades sugeridas pela LFG, dos cursos retransmitidos pela LFG Três Lagoas Ltda. Para os cursos de pós-graduação a repartição será de 33% para LFG Três Lagoas Ltda. e 67% para LFG. O contrato tem duração de 5 anos, podendo ser renovado por iguais períodos de 5 anos, salvo se a LFG apresentar motivo objetivo e fundamentado em contrário. No exercício findo 2010, a Companhia teve faturamento de R\$ 76 (R\$ 97 em 31 de dezembro 2009) por esta parceria.
- Em 1º de janeiro de 2009, a subsidiária LFG Business, Edições e Participações Ltda., empresa incorporada conforme nota explicativa 2.2, celebrou Contrato de Parceria Empresarial com Carvalho & Gomes S/S Ltda., sociedade controlada pelos membros da família de Luiz Flávio Gomes, ex-sócio da LFG Business Participações Ltda. Por meio do referido contrato, a Carvalho & Gomes S/S Ltda. se obrigou a realizar a retransmissão, divulgação e distribuição de cursos concebidos e produzidos pela LFG, em São José do Rio Preto. Em decorrência da referida parceria, as partes receberão remuneração consistente na regra de repartição de 50% para cada uma das partes dos valores de toda receita bruta proveniente da importância relativa às mensalidades sugeridas pela LFG, dos cursos retransmitidos pela Carvalho & Gomes S/S Ltda. Para os cursos de pós-graduação a repartição será de 33% para Carvalho & Gomes S/S Ltda. e 67% para LFG. O contrato tem duração de 5 anos, podendo ser renovado por iguais períodos de 5 anos, salvo se a LFG apresentar motivo objetivo e fundamentado em contrário. No exercício findo 2010, a Companhia teve faturamento de R\$ 312 (R\$ 334 em 31 de dezembro 2009) por esta parceria.

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- Em 12 de março de 2009, a subsidiária LFG Business, Edições e Participações Ltda., empresa incorporada conforme nota explicativa 2.2, celebrou Contrato de Parceria Empresarial com LFG Ourinhos Cursos Luiz Flávio Gomes Ltda., sociedade controlada por Luiz Flávio Gomes, ex-sócio da LFG Business Participações Ltda.. Por meio de referido contrato a LFG Ourinhos Cursos Luiz Flávio Gomes Ltda. se obrigou a realizar a retransmissão, divulgação e distribuição de cursos concebidos e produzidos pela LFG, em Ourinhos. O contrato tem duração de 5 anos, podendo ser renovado por iguais períodos de 5 anos, salvo se a LFG apresentar motivo objetivo e fundamentado em contrário. No exercício findo 2010, a Companhia teve faturamento de R\$ 74 (R\$ 99 em 31 de dezembro 2009) por esta parceria.
- Em 1º de agosto de 2010, a subsidiária LFG Business, Edições e Participações Ltda., empresa incorporada conforme nota explicativa 2.2, celebrou Contrato de Parceria Empresarial com Leonete Ventura Alegre Chic ME., sociedade controlada por membros da família de Luiz Flávio Gomes, ex-sócio da LFG Business Participações Ltda. Por meio do referido contrato a Leonete Ventura Alegre Chic ME, se obrigou a prestar serviços de ensino consistentes em cursos preparatórios para concursos públicos e exames de proficiência profissional, cursos educacionais livres, cursos de extensão e cursos de pós-graduação em Araraquara. O contrato tem duração de 5 anos. No exercício findo 2010, a Companhia teve faturamento de R\$ 79 por esta parceria.
- Em 1º de agosto de 2010, a subsidiária LFG Business, Edições e Participações Ltda., empresa incorporada conforme nota explicativa 2.2, celebrou Contrato de Parceria Empresarial e outras Avenças com CIERP – Centro Integrado de Ensino Rio Preto S/S Ltda., sociedade controlada por membros da família de Luiz Flávio Gomes, ex-sócio da LFG Business Participações Ltda.. Por meio do referido contrato a CIERP – Centro Integrado de Ensino Rio Preto S/S Ltda, se obrigou a fornecer os seus cursos e programas de graduação a distância mediante a disponibilização, por parte do Pólo, de instalações adequadas, contendo, salas de aulas, equipamentos de informática, softwares, estrutura administrativa e serviços para atendimento das necessidades dos alunos regularmente matriculados junto à Anhanguera – Uniderp em São José do Rio Preto. O contrato tem duração de 5 anos. Não houve faturamento no exercício 2010 por esta parceria.

(ii) Aluguéis:

- Em 28 de agosto de 2007, a Centro Hispano Brasileiro de Cultura S/A, pessoa jurídica adquirida e incorporada pela Anhanguera Educacional Ltda. celebrou Contrato de Locação para fins não residenciais com a Real Estate I Investimentos

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Imobiliários e Participações S.A., sociedade controlada por Alexandre Teixeira de Assumpção Saigh, Olimpio Matarazzo Neto e Otávio Lopes Castelo Branco Neto, atuais membros do conselho de administração da Anhanguera Educacional Participações S.A. Em 17 de março de 2009 a Companhia celebrou o primeiro aditivo contratual com a Campus Pirituba Investimentos Imobiliários e Participações S.A. (anteriormente denominada Real Estate I Investimentos), desta forma representado por Luiz Otavio Reis de Magalhães e Olimpio Matarazzo Neto atuais membros do conselho de administração da Anhanguera Educacional Participações S.A. Em 16 de outubro de 2009, realizou o 2º termo aditivo, transferindo a propriedade do imóvel à CSHG Real Estate – Fundo de Investimento Imobiliário, na qualidade de única e integral propriedade do imóvel. Em 2010, a Companhia desembolsou a quantia de R\$ 176 por este serviço (R\$ 1.855 em 2009).

- Em 1º de outubro de 2008, a LFG Business e Participações Ltda. celebrou contrato de locação para fins não residenciais com a César & Gomes Ltda., sociedade controlada pelo Luiz Flavio Gomes, ex-sócio da LFG Business Participações Ltda. O contrato tem duração de 24 meses. A Companhia desembolsou no exercício de 2010 a quantia de R\$ 42 por este serviço (R\$ 63 em 2009).
- Em 30 de setembro de 2009, a Anhanguera Educacional Ltda. celebrou Contrato de locação para fins não residenciais com a HK Campinas Participações Ltda., sociedade controlada por Angela Regina Rodrigues De Paula Freitas, atual acionista e membro do conselho de administração da Companhia. O contrato tem duração de 15 anos. A Companhia desembolsou no exercício de 2010 a quantia de R\$ 2.153 (R\$ 39 em 2009) em por este serviço.
- Em 7 de maio de 2010, a Anhanguera Educacional Ltda. celebrou Contrato de sublocação para fins não residenciais com sua subsidiária LFG Business, Edições e Participações Ltda., empresa incorporada conforme nota explicativa 2.2. Além do aluguel convencional, a sublocatária também pagará os tributos de qualquer natureza, inclusive IPTU, água, gás, saneamento, limpeza, conservação, dentre outras, sendo de forma proporcional a 10%. O contrato tem duração de 2 anos. A Companhia desembolsou no segundo trimestre de 2010 a quantia de R\$ 133 por este serviço.

(iii) Serviços de consultoria e prestação de serviços - outros :

- Em 20 de janeiro de 1998, o Centro de Ensino Superior de Campo Grande – CESUP, pessoa jurídica adquirida e incorporada pela Anhanguera Educacional Ltda., celebrou com a Fundação Manoel de Barros, (permissionária da rádio FM educativa,

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

denominada Rádio Uniderp, desde 16 de fevereiro de 2005), objetivando a doação de recursos financeiros, correspondente até 6% da sua receita bruta, para atividades de apoio prestadas nas áreas de pesquisa, extensão e artes, bolsas de estudos para acadêmicos, bolsas de ensino para docentes, bolsas de capacitação de recursos humanos, bolsas de pesquisa, concessão de crédito educativo institucional, promoção e realização de cursos de readaptação acadêmica em períodos especiais, além de outras atividades, por prazo indeterminado. A Companhia desembolsou no exercício de 2010 a quantia de R\$ 250 por este serviço (R\$ 351 em 2009).

- Em 28 de março de 2005, a Companhia celebrou contrato de prestação de serviços com o Pátria Investimentos e Participações Ltda., sociedade sob controle comum do Pátria, gestor do FEBR, por meio de tal contrato, o Pátria presta serviços de consultoria e planejamento financeiro em aquisições para a Anhanguera Educacional Ltda., pelos quais recebe o maior valor entre R\$ 50 e 2,5% sobre o valor de cada uma das aquisições realizadas pela Anhanguera sob sua assessoria, além do reembolso de eventuais despesas incorridas. Este contrato foi rescindido em 30 de outubro de 2009. Apesar de o contrato ter sido encerrado em 2009, existem parcelas variáveis de aquisições realizadas até 2009, que serão pagas de acordo com a realização do pagamento da aquisição até 2012. A Companhia desembolsou no exercício de 2010 a quantia de R\$ 337 por este serviço (R\$ 448 em 2009).
- Em 9 de setembro de 2003, a Companhia celebrou contrato de prestação de serviços com o Patrimônio Investimentos e Participações Ltda. (“Patrimônio”), sociedade controlada pelo Pátria, gestor do FEBR, por meio de tal contrato, o Patrimônio prestava à Anhanguera Educacional Ltda serviços de administração corporativa, incluindo a definição, implementação e atualização periódica do plano de negócios, pelos quais recebia mensalmente o equivalente a R\$ 60, corrigidos pelo IPCA-FIPE, além do reembolso de eventuais despesas incorridas. O contrato foi rescindido em 5 de julho de 2009 sem custos para as partes conforme termos e condições acordados. A Companhia não desembolsou nenhuma quantia no exercício de 2010 por este serviço (R\$ 30 em 2009).
- Em 1º janeiro de 2007, a CESUP celebrou Contrato Particular de Locação de Imóvel Não Residencial com Estacionamento Santos Ltda. – ME, sociedade controlada por Fernando de Barros Bumlai, ex-diretor da Uniderp Interativa e genro de um dos vendedores da CESUP, professor Pedro Chaves dos Santos Filho. Por meio do referido contrato a CESUP cedeu uma área total de 24.790,99 m² para a exploração de serviço de estacionamento pelo Estacionamento Santos Ltda. – ME. Este contrato foi celebrado anteriormente à aquisição da CESUP pela Anhanguera Educacional Ltda. Diante do investimento realizado por Estacionamento Santos Ltda. – ME no

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

imóvel, no valor de R\$ 300, nenhum valor era devido pelo Estacionamento Santos Ltda. – ME à CESUP a título de locação até o término do contrato. No entanto, pela prestação dos serviços de estacionamento, a CESUP se obrigou a pagar para o Estacionamento Santos Ltda. – ME o valor de R\$ 30 por cada veículo de sua propriedade ou empregado que utilize os serviços prestados na área objeto da locação. O contrato tem duração de 10 anos, podendo ser renovado havendo concordância das partes. Com a aquisição, o imóvel deixou de ser de propriedade da CESUP. A Companhia desembolsou no exercício de 2010 a quantia de R\$ 74 por este serviço (R\$ 151 em 2009).

- Em 1º de fevereiro de 2007, a Anhanguera Educacional Ltda. celebrou Contrato de Prestação de Serviços Profissionais e Honorários Advocatícios com Monzani e Bertin Advogadas Associadas, sociedade controlada por Cláudia Nancy Gonçalves da Silva, esposa do atual diretor de operações acadêmicas, Sr. Carlos Afonso Gonçalves da Silva. Por meio do referido contrato, a Monzani e Bertin Advogadas Associadas presta serviços profissionais de consultoria jurídica e advocacia para 8 unidades da Anhanguera Educacional Ltda. O contrato foi firmado por prazo indeterminado. A Companhia desembolsou no exercício de 2010 a quantia de R\$ 197 por este serviço (R\$ 127 no terceiro trimestre de 2009).
- Em 30 de setembro de 2008, a LFG celebrou Contrato de Prestação de Serviços de Fornecimento de Mão-de-obra e Outras Avenças com a Ensino Telepresencial e Virtual Professor Luiz Flávio Gomes Ltda., (Rede Pro) sociedade controlada por Luiz Flávio Gomes, ex-sócio da LFG Business Participações Ltda. Por meio do referido contrato, a Rede Pró prestou serviços de fornecimento de mão de obra qualificada e de suporte para o desempenho de atividades educacionais coordenadas e oferecidas pela LFG. O contrato tinha a duração de 6 meses. A Companhia não desembolsou nenhuma quantia no exercício de 2010 por este serviço (R\$ 4.284 em 2009).
- Em 1º de março de 2009, a LFG celebrou Contrato de Prestação de Serviço de Consultoria com Sud Growing Sustainable Business Consultoria e Assessoria Ltda., sociedade controlada pelos membros da família de Luiz Flávio Gomes, ex-sócio da LFG Business Participações Ltda. Por meio do referido contrato a Sud Growing Sustainable Business Consultoria e Assessoria Ltda. se obrigou a prestar consultoria nas áreas financeira e operacional. Pela prestação de referidos serviços, a Sud Growing Sustainable Business Consultoria e Assessoria Ltda. recebeu mensalmente a remuneração paga pela LFG no valor de R\$ 38. O contrato tinha duração até 30 de setembro de 2009, não sendo renovado pelas Partes. A Companhia não desembolsou nenhuma quantia no exercício de 2010 por este serviço (R\$ 141 em 2009).

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- Em 1º de março de 2009, a Anhanguera Educacional Ltda. celebrou o contrato de prestação de serviços de consultoria administrativa com a Fonseca e Correa Consultores Ltda., sociedade controlada por Antonio Fonseca de Carvalho, atual diretor de expansão da Anhanguera Educacional Ltda. Por meio do referido contrato, a Fonseca e Correa Consultores Ltda. prestou serviços de assessoria administrativa e financeira. O prazo do referido contrato era até 30 de julho de 2009, tendo sido encerrado nesta data. A Companhia não desembolsou nenhuma quantia no exercício de 2010 por este serviço (R\$ 106 em 2009).
- Em 1º de agosto de 2008, a Escola de Profissões S.A. (nova denominação social da Editora Microlins S.A.) celebrou o Contrato de Prestação de Serviços de Consultoria Administrativa com a Fonseca e Corrêa Consultores Ltda., sociedade controlada por Antonio Fonseca de Carvalho, atual diretor de expansão da Anhanguera Educacional Ltda. Por meio do referido contrato, a Fonseca e Corrêa Consultores Ltda. prestou serviços de assessoria administrativa e financeira. O prazo do referido contrato era até 31 de janeiro de 2009, não tendo sido renovado pelas partes. A Companhia não desembolsou nenhuma quantia no exercício de 2010 por este serviço (R\$ 46 em 2009).
- Em 1º de março de 2007, a Companhia celebrou o Contrato de Prestação de Serviços Educacionais com a AMTS – Consultoria Empresarial Ltda., sociedade controlada por Ana Maria Costa de Sousa, atual Diretora Vice-Presidente Acadêmica da Companhia. Por meio do referido contrato, a AMTS – Consultoria Empresarial Ltda. se obrigou a prestar serviços educacionais junto à Diretoria da Companhia. Pela prestação dos referidos serviços a AMTS – Consultoria Empresarial Ltda. recebe mensalmente a remuneração paga pela Companhia no valor de R\$ 15. O contrato tinha duração de um ano tendo sido renovado automaticamente até 30 de janeiro de 2009 quando de sua rescisão. A Companhia não desembolsou nenhuma quantia no exercício de 2010 por este serviço (R\$ 42 em 2009).
- Em 3 de setembro de 2007, a Companhia celebrou o Contrato Particular de Prestação de Serviços e Outras Avenças com a Master Class Participações e Assessoria Ltda., sociedade controlada por Pedro Chaves dos Santos Filho, ex-sócio e ex-chanceler da Uniderp. Por meio do referido contrato, a Master Class Participações e Assessoria Ltda. se obrigou a prestar serviços de consultoria referente ao exercício das atividades de ensino superior no Estado do Mato Grosso do Sul e auxílio na concretização da aquisição de mantenedoras. Pela prestação dos referidos serviços a Master Class Participações e Assessoria Ltda. recebia mensalmente a remuneração paga pela Companhia no valor de R\$ 50. Adicionalmente, a Master Class Participações e Assessoria Ltda. recebeu o valor de R\$ 5.000 pois os termos e

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

condições decorrentes da negociação foram favoráveis à Companhia, conforme previsão contratual. O contrato foi rescindido em 5 de março de 2009, por meio da celebração do Distrato ao Contrato de Prestação de Serviços e Outras Avenças entre as partes. A Companhia não desembolsou nenhuma quantia no exercício de 2010 por este serviço (R\$ 141 em 2009).

c. Pessoal chave da administração

	2010	2009
Benefícios de curto prazo a empregados e administradores - Previdência privada	1.152	901
Remuneração pessoal chave da Administração (a)	11.500	7.221
Remuneração Baseada em ações (Stock Options)	<u>646</u>	<u>560</u>
Total	<u>13.028</u>	<u>8.682</u>

(a) Nesse montante inclui-se o valor de R\$ 3.661 registrado como remuneração do pessoal chave da Administração referente a parcela de bônus provisionado em 2010 e que será pago em 2011.

A Companhia não possui outros tipos de remuneração, tais como, benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

O conceito adotado no quadro acima inclui, além dos executivos da controladora e os executivos das subsidiárias.

Os diretores da Companhia possuem 1,04% das ações com direito de voto da Anhanguera Educacional Participações S.A.

13 Investimentos e passivo a descoberto em controladas – Controladora

A Companhia registrou um ganho de R\$ 90.840 em 2010 (R\$ 129.772 em 2009) de equivalência patrimonial de suas controladas.

A Companhia reconheceu as perdas no montante de R\$ 16.563 em 2010 uma vez que a Companhia tem responsabilidade em obrigações legais ou construtivas (não formalizadas) de fazer pagamentos por conta destas subsidiárias.

Nenhuma das companhias contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial tem suas ações negociadas em bolsa de valores.

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas. As informações apresentadas abaixo não foram ajustadas pelo percentual de participação mantido

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

pela Companhia.

Ativo	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Anhanguera Educacional Ltda.	764.522	682.883	413.977
Anhanguera Educação Profissional Ltda.	6.766	24.002	-
LFG Business Participações Ltda.	-	55.308	23.468
JLPSPE Empreendimentos e Partic. Ltda.	-	-	72.765
Centro de Ensino Superior de Campo Grande S/S Ltda.	-	-	37.202
Centro Hispano-Brasileiro de Cultura S.A.	-	-	13.030
Sociedade Educacional Sul Sancaetanense S/S Ltda - Faenac	-	-	9.152
Pioneira Educacional Ltda.	-	-	7.472
Centro de Ensino Superior de Rondonópolis - Cesur	-	-	229
Sociedade Educacional Caxias do Sul - Katum	-	-	156
Sociedade Educacional Centro America Ltda - Facam	-	-	50
Farmácia Escola Uniderp Ltda.	-	-	14
EM Colégio Uni. Taboão da Serra Ltda EPP	-	-	2
Instituto de Ensino de Sertãozinho Ltda - Fasert	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1</u>
	<u>771.288</u>	<u>762.193</u>	<u>577.518</u>
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009

Passivo a descoberto em controladas

Sociedade Brasil Central Educacional Cultura S/S Ltda - JK	-	-	(10.810)
Centro de Ensino Unificado de Taguatinga	-	-	(5.197)
Colegio Uni. Taboão da Serra Ltda EPP	-	-	(298)
Escola Educação Infantil Univ. Jr Taboão	-	-	(142)
Cursinho Universitário Taboão da Serra	-	-	(97)
Sociedade Brasileira de Ensino Superior - Fabrai	-	-	(12)
Colegio Uni. Taboão Ensino Fundamental	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(5)</u>
	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>(16.563)</u></u>
Saldo líquido de participações em controladas	<u>771.288</u>	<u>762.193</u>	<u>560.955</u>

As principais informações sobre a participação no patrimônio líquido nas empresas investidas são apresentadas da seguinte maneira:

1º de janeiro de 2009	Participação	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) da investida no Exercício	Resultado da equivalência Patrimonial no Exercício
Anhanguera Educacional Ltda.	100%	237.913	641.502	(227.525)	(413.977)	80.930	80.930
Anhanguera Educação	100%	25.201	23.468	-	(23.468)	(1.329)	(1.329)

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1º de janeiro de 2009	Participação	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) da investida no Exercício	Resultado da equivalência Patrimonial no Exercício
Profissional Ltda.							
JLPSPE Empreendimentos e Partic. Ltda.	100%	79.516	167.585	(94.820)	(72.765)	(6.750)	(6.750)
Centro de Ensino Superior de Campo Grande S/S Ltda.	100%	36.830	58.041	(20.839)	(37.202)	36.964	36.964
Centro Hispano-Brasileiro de Cultura S.A.	100%	14.644	24.704	(11.674)	(13.030)	3.998	3.998
Sociedade Educacional Sul							
Sancaetanense S/S Ltda - Faenac	100%	35.258	14.683	(5.531)	(9.152)	1.361	1.361
Pioneira Educacional Ltda.	100%	8.272	10.522	(3.050)	(7.472)	369	369
Centro de Ensino Superior de Rondonópolis - Cesur	100%	4.924	4.235	(4.006)	(229)	180	180
Sociedade Educacional Caxias do Sul - Katum	100%	200	156	-	(156)	-	-
Sociedade Educacional Centro América Ltda - Facam	100%	100	50	-	(50)	(1)	(1)
Farmácia Escola Uniderp Ltda.	100%	95	86	(72)	(14)	(95)	(95)
EM Colégio Uni. Taboão da Serra Ltda EPP	100%	655	440	(438)	(3)	(269)	(269)
Instituto de Ensino de Sertãozinho Ltda - Fasert	100%	1.640	401	(400)	(1)	(177)	(177)
Sociedade Brasil Central Educacional							
Cultura S/S Ltda - JK	100%	6.567	7.514	(18.324)	10.810	(2.145)	(2.145)
Centro de Ensino Unificado de Taguatinga	100%	1.100	574	(5.771)	5.197	(474)	(474)
Colégio Uni. Taboão da Serra Ltda. - EPP	100%	288	323	(621)	298	(35)	(35)
Escola Educação Infantil Univ. Jr Taboão	100%	94	37	(179)	142	(151)	(151)
Cursinho Universitário Taboão da Serra	100%	108	30	(127)	97	(24)	(24)
Sociedade Brasileira de Ensino Superior - Fabrai	100%	9.363	3.680	(3.694)	14	(1.836)	(1.836)
Colégio Uni. Taboão Ensino Fundamental	100%	50	249	(255)	6	(17)	(17)
Total			954.091	(393.249)	(560.955)	110.499	110.499

	Participação	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) da investida no Exercício	Resultado da equivalência Patrimonial no Exercício
2009							
Anhanguera Educacional Ltda.	100%	381.009	930.697	(253.701)	(682.883)	116.059	116.059
Anhanguera Educação Profissional Ltda./ nakspe	100%	25.201	24.002	-	(24.002)	534	534
LFG Business Participações Ltda.	100%	8.882	207.310	(152.002)	(55.308)	(15.262)	(15.262)
Total			1.149.398	(387.205)	(762.193)	101.331	101.331
2010							
Anhanguera Educacional Ltda.	100%	529.759	1.141.171	(411.705)	(764.522)	100.691	100.691
Anhanguera Educação Profissional Ltda.	100%	21	9.939	(3.173)	(6.766)	7.944	7.944

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Total	<u>1.153.153</u>	<u>(381.865)</u>	<u>(771.288)</u>	<u>108.635</u>	<u>108.635</u>
-------	------------------	------------------	------------------	----------------	----------------

A movimentação global dos investimentos e passivo e descoberto em controladas de 1º janeiro 2009 a 31 de dezembro de 2010 é apresentada como segue:

Investimentos e passivo a descoberto em 1 de janeiro de 2009	560.95
Equivalência patrimonial em investidas no período	101.33
Equivalência patrimonial em investidas incorporadas no exercício.	<u>28.44</u>
	<u>129.77</u>
Efeito líquido nos investimentos pela extinção, incorporação e alienação de subsidiárias	2.49
Aumento de capital social - Adiantamentos para Futuro Aumento de capital - AFACs	69.89
Dividendos propostos em subsidiária	(92
Investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2009	<u>762.19</u>
Equivalência patrimonial em investidas no período	108.63
Equivalência patrimonial em investidas incorporadas no período	<u>(17.79</u>
	<u>90.84</u>
Redução de capital em investidas	(44.33
Integralização de AFAC	22.97
Resultado por incorporação	(60.38
Investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2010	<u>771.28</u>

14 Imobilizado

Movimentação de 01 de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2009 - Controladora

Descrição	Controladora				
	01/01/2009	Custo	Adições	Baixas	31/12/2009
Custo					Custo
Edificações	-	-	-	193	193
Máquinas e equipamentos	-	12	-	-	12
Móveis e Utensílios	20	22	-	-	42
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	-	-	623	623
Equipamentos de informática	20	11	-	-	31
Imobilizado em andamento	<u>1.030</u>	<u>2.878</u>	<u>(79)</u>	<u>(816)</u>	<u>3.013</u>
Total	<u>1.070</u>	<u>2.923</u>	<u>(79)</u>	<u>—</u>	<u>3.914</u>

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Descrição	01/01/2009	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2009
	Depreciação				Depreciação
Depreciação					
Edificações	-	(2)	-	-	(2)
Máquinas e equipamentos	-	(5)	-	-	(5)
Móveis e Utensílios	(8)	(12)	-	-	(20)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	(6)	-	-	(6)
Equipamentos de informática	<u>(13)</u>	<u>(12)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(25)</u>
Total	<u><u>(21)</u></u>	<u><u>(37)</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>(58)</u></u>
Saldo líquido	<u><u>1.049</u></u>	<u><u>2.886</u></u>	<u><u>(79)</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>3.856</u></u>

Movimentação de 31 de dezembro de 2009 a 31 de dezembro de 2010– controladora

Descrição	Controladora					31/12/2010	
	31/12/2009	Custo	Incorporação	Adições	Baixas	Transf.	
Custo							
Edificações	193	-	-	-	-	949	1.142
Máquinas e equipamentos	12	1.923	14	-	-	-	1.949
Móveis e Utensílios	41	1.965	116	-	-	-	2.122
Biblioteca	1	61	5	-	-	-	67
Instalações	-	115	73	-	-	-	188
Benfeitorias em imóveis de terceiros	623	609	-	-	-	4.806	6.038
Veículos	-	19	-	(19)	-	-	-
Equipamentos de informática	31	1.552	155	-	-	-	1.738
Outros	-	2.050	35	-	-	-	2.085
Terrenos	-	-	13.376	-	-	-	13.376
Imobilizado em andamento	<u>3.013</u>	<u>1.165</u>	<u>9.979</u>	<u>(1.144)</u>	<u>(5.755)</u>	<u>-</u>	<u>7.258</u>
Total	<u><u>3.914</u></u>	<u><u>9.459</u></u>	<u><u>23.753</u></u>	<u><u>(1.163)</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>35.963</u></u>

Descrição	31/12/2009	Incorporação	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2010
	Depreciação					Depreciação
Edificações	(2)	-	(7)	-	-	(9)
Máquinas e equipamentos	(5)	(228)	(51)	-	-	(284)
Móveis e Utensílios	(20)	(201)	(57)	-	-	(278)
Biblioteca	-	(6)	(2)	-	-	(8)
Instalações	-	(10)	(4)	-	-	(14)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(6)	(1)	(74)	-	-	(81)
Veículos	-	(8)	-	8	-	-

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Equipamentos de informática	(25)	(360)	(81)	-	-	(466)
Outros	_____ -	(1.416)	(35)	_____ -	_____ -	(1.451)
Total	(58)	(2.230)	(311)	8	_____ -	(2.591)
Saldo líquido	<u>3.856</u>	<u>7.229</u>	<u>23.442</u>	<u>(1.155)</u>	_____ -	<u>33.372</u>

Movimentação de 01 de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2009 - Consolidado

Descrição	Consolidado						31/12/2009 Custo
	31/12/2008 Custo	Ajuste ao custo atribuído	01/01/2009 Custo	Adições	Baixas	Transf	
Edificações	52.658	61.879	114.537	2.279	(27.566)	1.422	90.672
Máquinas e equipamentos	23.451	7.170	30.621	7.178	(650)	(171)	36.978
Móveis e utensílios	32.583	21.897	54.480	6.567	(561)	108	60.594
Biblioteca	31.224	-	31.224	14.708	(1.980)	-	43.952
Instalações	6.757	175	6.932	2.519	(526)	(328)	8.597
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	144.920	2.612	147.532	961	(650)	23.617	171.460
Veículos	2.894	1.441	4.335	473	(912)	-	3.896
Equipamentos de informática	33.150	15.716	48.866	7.368	(1.075)	(1.663)	53.496
Outros	2.008	69	2.077	2.806	(644)	1.736	5.975
Terrenos	16.043	26.120	42.163	152	(4.905)	(4.830)	32.580
Imobilizado em andamento	<u>52.929</u>	_____ -	<u>52.929</u>	<u>63.525</u>	<u>(9.055)</u>	<u>(33.517)</u>	<u>73.882</u>
Total	<u>398.617</u>	<u>137.079</u>	<u>535.696</u>	<u>108.536</u>	<u>(48.524)</u>	<u>(13.626)</u>	<u>582.082</u>

Descrição	Consolidado					31/12/2009 Depreciação
	01/01/2009 Depreciação	Adições	Baixas	Transf.	Depreciação	
Edificações	(5.468)	(2.600)	2.596	(984)	(6.456)	
Máquinas e equipamentos	(6.406)	(1.886)	222	12	(8.058)	
Móveis e utensílios	(9.908)	(3.454)	68	(16)	(13.310)	
Biblioteca	(11.407)	(3.279)	-	-	(14.686)	
Instalações	(878)	(669)	69	65	(1.413)	
Benfeitorias em imóveis terceiros	(15.793)	(2.792)	34	1.304	(17.247)	
Veículos	(1.174)	(495)	552	-	(1.117)	
Equipamentos de informática	(16.375)	(4.205)	674	29	(19.877)	
Outros	(255)	(1.414)	_____ -	(29)	(1.698)	
Total de depreciação do imobilizado	(67.664)	(20.794)	4.215	381	(83.862)	

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Saldo líquido 468.032 87.742 (44.309) (13.245) 498.220
Movimentação de 31 de dezembro de 2009 a 31 de dezembro de 2010 - Consolidado

Descrição	Consolidado					31/12/2010 Custo
	31/12/2009 Custo	Adição por aquisição de empresas	Adições	Baixas	Transf.	
Edificações	90.672	3.269	21.960	(13.367)	14.692	117.226
Máquinas e equipamentos	36.978	1.356	7.440	(308)	(581)	44.885
Móveis e utensílios	60.594	3.516	4.641	(1.162)	128	67.717
Biblioteca	43.952	1.972	13.464	(94)	-	59.294
Biblioteca em terceiros	-	-	9.808	-	-	9.808
Instalações	8.597	3.506	846	(328)	(48)	12.573
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	171.460	1.473	331	(1.458)	75.147	246.953
Veículos	3.896	707	1.044	(760)	-	4.887
Equipamentos de informática	53.496	1.208	8.632	(1.235)	(38)	62.063
Outros	5.975	811	335	(427)	569	7.263
Terrenos	32.580	-	13.376	(2.068)	-	43.888
Imobilizado em andamento	<u>73.882</u>	<u>—</u>	<u>62.180</u>	<u>(1.385)</u>	<u>(89.869)</u>	<u>44.808</u>
Total	<u>582.082</u>	<u>17.818</u>	<u>144.057</u>	<u>(22.593)</u>	<u>—</u>	<u>721.365</u>
Consolidado						
Descrição	31/12/2009 Depreciação	Adição por aquisição de empresas	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2010 Depreciação
Edificações	(6.456)	(73)	(2.133)	1.122	-	(7.540)
Máquinas e equipamentos	(8.058)	(1.060)	(2.360)	121	-	(11.367)
Móveis e utensílios	(13.310)	(2.745)	(3.990)	482	-	(19.563)
Biblioteca	(14.686)	(1.192)	(4.760)	9	-	(20.629)
Instalações	(1.413)	(2.304)	(763)	111	-	(4.369)
Benfeitorias em imóveis terceiros	(17.247)	(35)	(3.430)	86	-	(20.626)
Veículos	(1.117)	(755)	(302)	331	-	(1.843)
Equipamentos de informática	(19.877)	(972)	(4.773)	745	-	(24.877)
Outros	<u>(1.698)</u>	<u>(279)</u>	<u>(1.028)</u>	<u>45</u>	<u>-</u>	<u>(2.960)</u>
Total de depreciação do imobilizado	<u>(83.862)</u>	<u>(9.415)</u>	<u>(23.539)</u>	<u>3.052</u>	<u>—</u>	<u>(113.774)</u>
Saldo líquido	<u>498.220</u>	<u>8.403</u>	<u>120.518</u>	<u>(19.541)</u>	<u>—</u>	<u>607.591</u>

A Companhia optou pela adoção do custo atribuído (*deemed cost*) ajustando os saldos de abertura na data de transição em 1º de janeiro de 2009 para fins de comparação.

Os valores justos utilizados na adoção do custo atribuído foram estimados por peritos independentes com experiência e competência profissional, objetividade e conhecimento técnico dos bens avaliados. Para realizarem este trabalho os peritos consideraram informações a respeito

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

da utilização dos bens avaliados, mudanças tecnológicas ocorridas e em curso e ambiente econômico em que operam, considerando o planejamento e outras peculiaridades dos negócios da Companhia. Como parte da adoção do custo atribuído a Administração da Companhia avaliou as classes do ativo imobilizado para fins de adoção do custo atribuído em 1º de janeiro de 2009. Adicionalmente, vem sendo realizada a revisão da vida útil estimada e do valor residual. A vida útil estimada dos bens registrados no ativo imobilizado antes e após essa revisão está evidenciada na nota explicativa abaixo.

O patrimônio líquido foi aumentado em R\$ 137.079 e o imposto de renda e contribuição social passivo diferido foi aumentado em R\$ 46.607, apurando um valor líquido de R\$ 90.472 (registrado na rubrica de ajuste de avaliação patrimonial), em decorrência da adoção do custo atribuído no consolidado.

A Administração estimou que os efeitos decorrentes da adoção do custo atribuído na despesa de depreciação nos exercícios atual e futuro será conforme abaixo considerando as demonstrações financeiras consolidadas:

Consolidado	2010	2011	2012	2013	2014	Após
Diminuição da despesa por depreciação	(8.262)	(8.920)	(8.203)	(7.543)	(6.937)	(72.099)

A Administração da Companhia analisou e concordou com o relatório de avaliação gerado pelos especialistas datado de 31 de dezembro de 2010.

Imobilizado em andamento: refere-se principalmente a construção da nova sede da Companhia e de novos prédios e reformas das unidades já existentes, os valores mais relevantes estão alocados principalmente em R\$ 5.479 para a sede Valinhos/SP, R\$ 5.371 para a unidade de Porto Alegre/RS, R\$ 4.386 para a unidade de Ribeirão Preto/SP, R\$ 3.442 para a unidade de Anápolis/GO, R\$ 1.974 para a unidade Unaes – Campo Grande/MS, R\$ 1.846 para a unidade de Pelotas/RS e R\$ 1.601 para a unidade Fabrai III – Belo Horizonte/BH.

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, os custos de empréstimos capitalizados relacionados à imobilizações em andamento totalizavam R\$ 6.907 e R\$ 2.792, respectivamente, com taxa de capitalização de 14,3%.

15 Intangível

Movimentação de Intangíveis - Controladora

a. Movimentação - Controladora

Controladora	1/1/2009 Custo	Adição	Baixa	Transf	Incorp	31/12/2009 Custo

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Ágios nas aquisições de participações (i)	617.194	-	(24.583)	-	-	592.611
Direito de uso de software (ii)	451	1.215	(55)	(1.160)	-	451
Intangível em andamento (iv)	-	2.604	(30)	1.160	-	3.734
Acordos para não-concorrência	-	1.600	-	-	-	1.600
Total - Custo	617.645	5.419	(24.668)	-	-	598.396

Controladora	1/1/2009 Amortização	Adição	Baixa	Transf	Incorp	31/12/2009 Amortização
Amortização acumulada de ágio	(86.037)	-	154	-	-	(85.883)
Amortização acumulada de direito de uso de software	(72)	(91)	-	-	-	(163)
Amortização acumulada de acordos para não concorrência	-	(52)	-	-	-	(52)
Total - Amortização	(86.109)	(143)	154	-	-	(86.098)
Total líquido	531.536	5.276	(24.514)	-	-	512.298

Controladora	31/12/2009 Custo	Adição	Baixa	Transf	Incorp	31/12/2010 Custo
Ágios nas aquisições de participações (i)	592.611	1.010	(2.092)	-	170.319	761.847
Direito de uso de software (ii)	451	1.351	-	(125)	5.342	7.020
Marcas e patentes (iii)	-	-	-	-	7.450	7.450
Intangível em andamento (iv)	3.734	4.742	(135)	(1.167)	2.970	10.143
Acordos para não-concorrência	1.600	990	(3.039)	-	5.387	4.939
Desenvolvimento de conteúdo	-	-	-	1.292	1.549	2.840
Acordo de não concorrência- LFG	-	-	(2.800)	-	2.800	-
Carteira de clientes (v)	-	-	-	-	212	212
Total - custo	598.396	8.094	(8.066)	-	196.029	794.452

Controladora	31/12/2009 Amortização	Adição	Baixa	Transf	Incorp	31/12/2010 Amortização
Amortização acumulada de ágio	(85.883)	-	-	-	(8.295)	(94.178)
Amortização acumulada de direito de uso de software	(163)	(378)	-	-	(77)	(618)
Amortização acumulada de acordos para não concorrência	(52)	(2.946)	5.390	-	(4.071)	(1.678)
Amortização acumulada de desenvolvimento de conteúdo	-	(266)	-	-	(330)	(595)
Amortização acumulada - carteira de clientes	-	-	-	-	(120)	(120)
Total - Amortização	(86.098)	(3.589)	5.390	-	(12.893)	(97.189)
Total líquido	512.298	4.504	(2.676)	-	183.136	697.263

b. Movimentação - Consolidado

Consolidado	1/1/2009 Custo	Adição	Baixa	Transf	Incorp.	31/12/2009 Custo
Ágios nas aquisições de participações (i)	919.719	735	(24.272)	-	-	896.182

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Direito de uso de software (ii)	11.307	5.183	(632)	402	-	16.260
Marcas e patentes (iii)	8.116	75	-	-	-	8.191
Intangível em andamento (iv)	-	8.782	-	(114)	-	8.668
Acordos para não-concorrência	<u>19.356</u>	<u>3.359</u>	(<u>337</u>)	(<u>288</u>)	<u>-</u>	<u>22.090</u>
Total - custo	958.498	18.134	(25.241)	-	-	951.391

Consolidado	1/1/2009	Amortização	Adição	Baixa	Transf	Incorp	31/12/2009
Amortização acumulada de ágio	(140.997)	-	-	313	-	-	(140.684)
Amortização acumulada de direito de uso de software	(2.599)	(1.687)	-	-	-	-	(4.286)
Amortização acumulada de acordos para não concorrência	(<u>781</u>)	(<u>4.656</u>)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	(<u>5.437</u>)
Total - amortização	(144.377)	(6.342)	313	-	-	-	(150.406)
Total líquido	814.121	11.792	(24.928)	-	-	-	800.985

Consolidado	31/12/2009	Custo	Adição	Baixa	Transf	Incorp	31/12/2010
Ágios nas aquisições de participações (i)	896.182	6.549	(28.358)	-	-	-	874.373
Direito de uso de software (ii)	16.260	4.512	(590)	5.125	-	-	25.307
Marcas e patentes (iii)	8.191	6.444	(578)	-	-	-	14.057
Intangível em andamento (iv)	8.668	20.248	-	(6.914)	-	-	22.002
Acordos para não-concorrência	22.090	4.774	(21.894)	-	-	-	4.970
Desenvolvimento de conteúdo	-	3.914	-	1.789	-	-	5.703
Carteira de clientes (v)	-	29.438	-	-	-	-	29.438
Outros ativos intangíveis	-	6.841	-	-	-	-	6.841
Total - custo	951.391	82.720	(51.420)	-	-	-	982.691

Consolidado	31/12/2009	Amortização	Adição	Baixa	Transf	Incorp	31/12/2010
Amortização acumulada de ágio	(140.684)	-	-	1.034	-	-	(139.650)
Amortização acumulada de direito de uso de software	(4.286)	(2.758)	-	54	-	-	(6.990)
Amortização acumulada de acordos para não concorrência	(5.437)	(8.163)	-	11.913	-	-	(1.686)
Amortização acumulada de desenvolvimento de conteúdo	-	(<u>1.544</u>)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	(<u>1.544</u>)
Total - amortização	(150.406)	(12.464)	13.001	-	-	-	(149.870)
Total líquido	800.985	70.256	(38.419)	-	-	-	832.821

(i) Ágio nas aquisições de participações - Todos os ágios gerados nas aquisições de investimentos estão fundamentados em estudos desenvolvidos por empresa especializada independente, representados em laudos de rentabilidade futura que suportam a contabilização do ágio e o seu respectivo prazo de amortização. Os ágios foram gerados

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

em função dos valores de aquisições terem sido superiores aos valores contábeis dos patrimônios líquidos adquiridos conforme Instrução CVM 247, de 27 de março de 1996, artigo 14, parágrafo 2º, sendo tal prática adotada para todas as aquisições ocorridas até 31 de dezembro de 2008. A partir de 1º de janeiro de 2009 os ágios passaram a ser apurados pelo excesso do custo de aquisição sobre os valores dos ativos adquiridos. Os laudos foram desenvolvidos considerando as metodologias específicas de avaliação estabelecidas pela empresa especializada independente e premissas definidas e fornecidas pela Companhia considerando projeções de alunos, receitas, custos e despesas.

- (ii) **Direito de uso de software** – Refere-se, principalmente, à aquisição do sistema Oracle. Esse sistema está sendo desenvolvido para substituir o atual sistema de controle acadêmico e financeiro de alunos.
- (iii) **Marcas e patentes** – Refere-se às marcas adquiridas em combinações de negócios, principalmente LFG e Uniqli, que tem mais de 80 anos de referência no Estado do Rio de Janeiro.
- (iv) **Intangível em andamento** – Refere-se, principalmente, aos custos de implantação do Oracle, novo sistema de controle acadêmico e financeiro de alunos.
- (v) **Carteira de clientes** – Refere-se à carteira de clientes adquiridas em combinações de negócios, principalmente Uniqli, com mais de 7.000 alunos.

Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa contendo ágio nas aquisições de participações:

O valor recuperável das unidades geradoras de caixa contendo o ágio nas aquisições de participações foi baseado no seu valor em uso e nenhuma perda por redução ao valor recuperável foi identificada.

A Companhia considera como Unidade Geradora de Caixa (Business Unit) cada Campus/Filial existente, conforme disposto no item 5, do CPC 01.

Principais premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa descontados (2009 e 2010)

As principais premissas utilizadas no cálculo do valor recuperável são a taxa média de desconto, taxa média anual de crescimento de receita e ganho de margem anual, conforme abaixo:

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Ágio na aquisição de participações	Taxa média de desc.real (a.a.)	Taxa média anual de crescimento Receita para recuperação do ágio	Ganho de margem por ano para recuperação do ágio	Valor residual ágio em 31/12/10
Instit. Latino Americano Educação e Cultura Ltda.				
POONA	12,22%	0,00%	0,50%	27.293
JEC - Jacareiense de Educação e Cultura S/S Ltda.	12,22%	1,80%	0,50%	2.743
Centro Hispano Brasileiro de Cultura S.A.	12,70%	3,10%	3,10%	14.091
Sociedade Educacional Noiva do Mar	12,69%	2,90%	0,40%	9.276
União Fênix de Educação e Cultura Ltda. Fenix	12,22%	3,20%	0,90%	4.042
União da Associação Sul-Matogrossense S/S Ltda. Unaes	12,59%	5,20%	1,50%	17.261
Faculdade Integrada Zona Oeste -FIZO	10,56%	1,00%	0,80%	21.941
Sociedade de Ensino Superior Itapecerica da Serra - FRIS	15,57%	13,30%	4,60%	100
Instit. Ens.Sup.Senador Fláquer de Santo André Ltda.				
Unia	12,70%	0,50%	0,50%	15.839
Javelini Participações Ltda.	12,70%	0,50%	0,50%	12.334
Pendipi Participações Ltda.	12,70%	0,50%	0,50%	12.334
Tipori Participações Ltda.	12,70%	0,50%	0,50%	19.272
Uniarte Participações Ltda.	12,70%	0,50%	0,50%	13.833
Unia Imóveis Adm. de Imóveis e Prestação de Serviços Ltda.	12,84%	0,50%	0,50%	5.825
Sociedade Educacional de Ensino Superior do Lago Ltda.	12,81%	1,80%	1,30%	18.485
Educar Instituição Educacional S/S Ltda.	12,81%	8,50%	5,20%	20.787
Instituto Tec. de Educação Sup. e Pesquisa de Santa Catarina	14,75%	8,50%	5,20%	3.602
Sociedade Educacional Garra Ltda. Faplan	12,81%	3,20%	1,20%	8.789
Centro de Ensino Superior Campo Grande SS UNIDERP	12,84%	7,70%	1,00%	216.978
Sociedade Educ. Sul Sancaetanense SS Ltda - FAENAC	12,84%	4,30%	1,90%	28.473
Sociedade Brasileira de Ensino Superior Ltda - FABRAI	12,84%	4,40%	2,90%	10.253
SAPIENS Ensino e Educação e Cultura S/S Ltda.	12,22%	1,80%	0,50%	1.552
Intituto de Ensino Sertãozinho	12,84%	10,70%	3,30%	2.655
Centro de Ensino Superior de Rondonópolis	12,84%	4,60%	1,70%	12.191
SBCEC – Sociedade Brasil Central Educação e Cultura S/S Ltda	12,84%	4,40%	2,90%	33.653
Centro de Ensino Unificado de Taguatinga - Fast	12,84%	9,70%	5,70%	5.636
Pioneira Educacional S.A.	12,84%	1,80%	2,50%	33.532
LFG Business Participações Ltda	13,09%	5,80%	0,30%	157.588
Centro de Ensino Superior de Goiânia Ltda. – CESUG	12,84%	4,60%	1,70%	105
Cesar e Gomes Cursos Ltda	13,09%	5,80%	0,30%	4.260
Total				<u>734.723</u>

Taxa de desconto

A taxa de desconto das unidades geradoras de caixa (UGC) é uma taxa antes dos impostos e foi estimada baseada na experiência da Administração com os ativos destas UGCs e na

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

média ponderada do custo de capital da Companhia, o qual foi baseado na relação dívida/patrimônio líquido de 1,7 a uma taxa de juros de mercado de 12,0 %.

Taxa de crescimento na perpetuidade

Foi utilizado um período de 8 anos nas projeções dos fluxos de caixa das UGCs. A Companhia acredita ser viável o alcance dos resultados projetados para períodos superiores a cinco anos, dado sua experiência e capacidade de gestão, na integração e expansão de geração de caixa de unidades adquiridas, bem como nas características específicas que o setor possui baixa penetração e altas taxas de crescimento no histórico recente.

Crescimento do EBTIDA projetado

O EBITDA projetado e apresentado em bases de crescimento composto anual dos planos de negócio utilizados para fins de avaliação do valor recuperável foram baseados na experiência da Administração e ajustado pelos seguintes fatores:

- Crescimento de receita através de inserção de novos produtos e serviços, reposicionamento de preços e captação de alunos advindos de novas praças;

Ganhos de margem operacional, como participação da receita, através da inserção das melhores práticas de gestão, ganhos de escala através de renegociação com fornecedores, contínua maturação dos cursos nos campus adquiridos e desenvolvimentos de novos produtos e serviços com margens mais elevadas.

Análise de sensibilidade das premissas

O valor recuperável estimado das unidades geradoras de caixa contendo o ágio nas aquisições de participações é superior ao seu valor contábil em R\$ 707.577 .

A Administração identificou duas premissas principais as quais alterações razoavelmente possíveis podem acarretar no fato de o valor contábil ser superior ao valor recuperável. A tabela abaixo apresenta o montante no qual alterações individuais nas duas premissas básicas

Sensibilidade de recuperação do ágio* - baixa de ágio poderiam resultar no valor recuperável ser igual ao valor contábil:

% de Crescimento Médio da Receita/ Anual	% de Ganho de Margem / Anual		
	0,0%	2,5%	5,0%
0,0%	(241,8)	(52,8)	(23,6)
4,0%	(224,8)	(45,9)	(20,9)
8,0%	(205,6)	(41,8)	-

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A recuperabilidade total do ágio requer taxas médias anuais de crescimento da receita de 8% e ganhos de margem anuais de 5%, principalmente pela consideração de unidades adquiridas na sua fase pré-operacional ou com baixo volume de alunos, as taxas de crescimento de receita satisfazem perfeitamente o valor estipulado, uma vez que a base inicial de alunos é baixa se comparado a maturação.

Os ganhos de margem são satisfatoriamente condizentes com as premissas de crescimento do EBITDA projetado, uma vez que as UGCs quando adquiridas não apresentam gestão administrativa centralizadas, como também possibilita a diluição de custos através de ganhos de escala pelo crescimento de receita e introdução das melhores práticas de custo da Companhia.

Os valores utilizados nas premissas principais representam a melhor estimativa da Administração do futuro das unidades geradoras de caixa e foi baseado em fontes internas (dados históricos) e externas.

Valorização da Carteira

A valorização da carteira de cliente foi estimada através do método de Fluxo de Caixa Descontando, baseadas nas informações internas de alunos remanescentes e geração de caixa destes alunos até a formatura, considerando receitas, custos diretos e índice de contribuição de outras despesas e ativos para geração deste resultado.

16 Empréstimos e financiamentos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja nota explicativa 34.

Controladora			Consolidado		
31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Banco ABN Amro Real S.A.	-	-	-	-	-	6.162
Banco Bradesco S.A.	-	20.427	40.954	-	20.427	40.954
Banco Santander S.A. – BNDES	-	-	-	121	1.580	3.034
Banco Unibanco – BNDES	-	-	-	-	1.395	2.862
Banco Santander S.A. - Empréstimo Cap. Giro	-	51.068	52.938	-	51.069	52.938
Banco do Brasil S.A. - FCO FAST	-	-	-	-	2.136	2.519
Banco Santander S.A. - Empréstimo Cap. Giro	-	-	-	-	2.437	-
Caixa Económica Federal	-	-	-	-	881	-
(a) International Finance Corporation	48.776	-	-	48.776	-	-
(a) DEG – Deutsche Investitions	32.420	-	-	32.421	-	-
(a) Proparco - Société de Promotion et de Participation pour la Coopération Économique	17.290	-	-	17.289	-	-
Banco Safra - BNDES PSI Finame	-	-	-	1.757	-	-
Outros	-	-	-	-	289	547
Total	<u>98.486</u>	<u>71.495</u>	<u>93.892</u>	<u>100.364</u>	<u>80.214</u>	<u>109.016</u>
Circulante	<u>438</u>	<u>71.495</u>	<u>75.955</u>	<u>976</u>	<u>76.298</u>	<u>85.880</u>
Não circulante	<u>98.048</u>	<u>—</u>	<u>17.937</u>	<u>99.388</u>	<u>3.916</u>	<u>23.136</u>

(a) Em 23 de dezembro de 2009, visando recursos para expansão e aquisição, através de diversificação de fontes de captação foi celebrado contrato de financiamento junto ao International Finance Corporation (“IFC”), SOCIÉTÉ DE PROMOTION ET DE PARTICIPATION POUR LA COOPÉRATION ÉCONOMIQUE (“Proparco”) e DEUTSCHE INVESTITIONS- UND ENTWICKLUNGSGESELLSCHAFT MBH (“DEG”) no montante de R\$ 50.000 e € 23.000 mil, totalizando R\$ 101.607 recebidos nos seguintes valores e datas, IFCR\$ 50.000 em 1º de dezembro de 2010, DEG R\$ 33.675 em 17 de dezembro de 2010 e Proparco R\$ 17.932 em 16 de dezembro de 2010. O prazo para pagamento é de 7,5 anos, sendo 4,5 anos de carência em 6 pagamentos semestrais. A taxa de juros acordada com o IFC foi de aproximadamente 7,8%a.a e com DEG e Proparco para 2010 foi de 4,28%.

Os valores com vencimento em longo prazo serão exigidos nos seguintes anos-calendário:

31/12/2010

2012	425
2013	425
2014	27.344
2015	28.494
2016	28.420
2017	<u>14.280</u>

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Não circulante 99.388

Não existem covenants a serem cumpridos relacionados a esses empréstimos e financiamentos.

17 Debêntures e notas promissórias- controladora e consolidado

	Remuneração	Valor Captação	Juros	Pgto	Custos de transação a apropriar	31/12/2009	Juros	Pgto	31/12/2010
1º emissão Nota Promissória	CDI + 4,0% a.a.	10.000	573	-	(43)	10.530	763	(11.293)	-
1º emissão Debêntures	CDI + 3,5% a.a.	40.000	4.184	(3.830)	(204)	40.150	3.650	(43.800)	-
2º emissão Debêntures (a)	CDI + 2,5% a.a.	50.000	1.510	(1.360)	(589)	49.561	5.990	(21.043)	34.508
3º emissão Debêntures serie 1 (b)	DI + 2,15% a.a.	190.000	3.242	-	(4.043)	189.199	23.715	(21.723)	191.191
3º emissão Debêntures serie 2 (b)	IPCA + 8,7% a.a.	10.000	205	-	(218)	9.987	1.524	(907)	10.604
Total		<u>300.000</u>	<u>9.714</u>	<u>(5.190)</u>	<u>(5.097)</u>	<u>299.427</u>	<u>35.642</u>	<u>(98.766)</u>	<u>236.303</u>
Circulante		—	—	—	—	68.207	—	—	37.620
Não circulante		—	—	—	—	231.220	—	—	198.683

(a) O valor de R\$ 34.508 em 31 de dezembro de 2010 (R\$49.561 em 31 de dezembro de 2009) refere-se a 2^a. emissão de debêntures, efetuada em 21 de setembro de 2009 pela Companhia nas seguintes condições: (i) valor de R\$ 50.000 com a emissão de 50 debêntures no valor nominal unitário de R\$ 1.000; (ii) não conversíveis em ações; (iii) vencimento em 13 parcelas a partir do 12º mês da data de emissão; (iv) com resgate possível pela Companhia, a qualquer tempo, mediante o pagamento do valor nominal unitário das Debêntures, acrescido da remuneração; (v) pagamento de juros trimestral equivalente à variação do CDI divulgado pela CETIP, acrescido de spread de 2,5 % sobre o valor nominal unitário da debênture. Como garantia contará com aval solidário da subsidiária Anhanguera Educacional Ltda. que disponibilizou os recebíveis como garantia. O custo apropriar referente a essas debêntures em 31 de dezembro de 2010 era de R\$ 246.

(b) Os valores de R\$ 191.191 e R\$ 10.604 em 31 de dezembro de 2010 (R\$189.199 e R\$ 9.987 em 31 de dezembro de 2009) referem-se a 3^a emissão de debêntures, efetuada em 3 de novembro de 2009, da espécie quirografária com garantia fidejussória, pela Companhia nas seguintes condições:

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- 3^a. debêntures - 1^a série (i) valor de R\$ 190.000 com emissão de 190 debêntures no valor nominal unitário de R\$ 1.000; (ii) não conversíveis em ações; (iii) o prazo de vencimento das debêntures 1^a série será de 36 meses da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 3 de novembro de 2012, amortização de juros semestral, contados a partir da data de emissão; (iv) com possível resgate antecipado parcial ou total pela Companhia, a partir do 18º mês da data de emissão, mediante o pagamento do valor nominal unitário não amortizado, acrescido da remuneração; (v) pagamento de juros semestral equivalente à 100% da variação acumulada das taxas médias diárias do DI divulgado pela CETIP, acrescido de 2,15% spread sobre o valor nominal unitário das debêntures ainda não amortizadas, desde a integralização; (vi) a integralização das debêntures 1^a série, será à vista em moeda corrente nacional. O custo apropriar referente a essas debêntures em 31 de dezembro de 2010 era de R\$ 2.630.
- 3^a. debêntures - 2^a série (i) valor de R\$ 10.000 com emissão de 10 debêntures no valor nominal unitário de R\$ 1.000; (ii) não conversíveis em ações; (iii) o prazo de vencimento das debêntures 2^a série será de 60 meses da data de emissão, com amortização do valor nominal unitário atualizado de 50% em 03 de novembro de 2013 e 50% em 03 de novembro de 2014, amortização de juros anual, contados a partir da data de emissão; (iv) com possível resgate antecipado parcial ou total pela Companhia, a partir do 36º mês da data de emissão, mediante o pagamento do valor nominal unitário não amortizado, acrescido da remuneração; (v) atualização do valor nominal unitário a partir da data de emissão pelo IPCA apurado e divulgado pelo IBGE acrescido de spread 8,7 %; (vi) a integralização das debêntures 2^a série, será à vista em moeda corrente nacional. O custo apropriar referente a essas debêntures em 31 de dezembro de 2010 era de R\$ 174.

Para as três emissões de debêntures mencionadas anteriormente, a Companhia deverá apresentar índice financeiro “covenant financeiro” que é a razão entre “Dívida Líquida” e “EBITDA ajustado” inferior a 3,0 (três inteiros), sendo que (a) “Dívida Líquida” significa o saldo devedor de principal e juros de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo com instituições financeiras, incluindo operações de mercado de capitais, menos o saldo de caixa e aplicações financeiras, acrescido das dívidas e obrigações referente às aquisições realizadas pela Emissora e/ou suas controladas; e (b) “EBITDA Ajustado” significa o resultado operacional antes das despesas financeiras, somado à depreciação e amortização de ágio, líquida de deságio. Em 2010 a Companhia obteve o índice financeiro de (1,36), sendo EBITDA ajustado de R\$ 266.009 por uma dívida líquida de (R\$ 362.530).

Os valores com vencimento a longo prazo serão exigidos nos seguintes anos-calendário:

2012	188.765
------	---------

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

2013	4.953
2014	<u>4.965</u>
Não circulante	<u>198.683</u>

A amortização dos custos de emissão de debêntures ocorrerão nos seguintes anos-calendário:

	Valor amortização/ano				
	2011	2012	2013	2014	Total
2º emissão Debêntures	246	-	-	-	246
3º emissão Debêntures série 1	1.441	1.189	-	-	2.630
3º emissão Debêntures série 2	<u>45</u>	<u>46</u>	<u>47</u>	<u>35</u>	<u>174</u>
	<u>1.732</u>	<u>1.235</u>	<u>47</u>	<u>35</u>	<u>3.050</u>

18 Salários, férias e encargos sociais - Consolidado

	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Salários e ordenados a pagar	19.258	15.166	14.964
Encargos sociais a recolher	12.574	10.378	9.915
Provisão para férias e encargos sobre férias	17.962	18.857	16.562
Provisão para bônus a diretores e funcionários	3.661	4.292	5.299
Provisão para reestruturação	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.332</u>
	<u>53.455</u>	<u>48.693</u>	<u>48.072</u>

19 Arrendamento mercantil a pagar – consolidado

A Companhia possui R\$ 24.919 de ativos, representados por terrenos, edifícios, veículos e equipamentos de informática, com contratos de arrendamento mercantil financeiro, que representavam em 31 de dezembro de 2010 o montante total a pagar de R\$ 25.253 (R\$ 2.614 em 31 dezembro de 2009). Os contratos possuem prazo de duração de 3 a 25 anos, com cláusulas de opção de renovação, opção de compra e de reajustamento após essa data.

Durante o exercício a Companhia reconheceu como despesa no resultado referente a arrendamento mercantil financeiro o montante de R\$ 1.150 relativo as despesas financeiras e R\$

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

441 relativo a despesa de depreciação. (R\$ 1.074 e R\$ 670 respectivamente em 31 de dezembro de 2009).

Os pagamentos futuros mínimos estão segregados da seguinte forma:

	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Menos de 1 ano	791	243	670
Mais de um ano e menos de 5 anos	2.963	110	1.132
Mais de 5 anos	<u>21.499</u>	<u>2.261</u>	<u>1.415</u>
Valor Bruto dos contratos de arrendamento financeiro	25.253	2.614	3.217
Exigível a curto prazo	<u>791</u>	<u>243</u>	<u>670</u>
Exigível a longo prazo	<u>24.462</u>	<u>2.371</u>	<u>2.547</u>

i. Pagamentos contingentes

A Administração considera que não existem pagamentos contingentes.

ii. Condições de opção de renovação ou de compra e cláusulas de reajustamento.

Os prazos de contratos variam entre 3 e 25 anos com a possibilidade de renovação de acordo com a lei de ação renovatória e/ou cláusulas do contrato. As taxas dos contratos de arrendamento financeiro variam entre 6,19% a.a e 35,20 % a.a.

20 Compromissos a pagar

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Aquisição de Imóveis	400	-	-	400	-	1.594
Yançhep Participações S.A. - Unibero	838	838	1.902	838	838	1.902
(a) C. Garantida aquis.Yançhep, CESUP, UNAES e Sesla	5.097	2.961	2.750	25.890	22.499	20.019
(b) Faculdade Integrada Zona Oeste	-	-	-	12.375	12.270	11.956
Sociedade Educacional Noiva do Mar Ltda.	-	-	-	1.409	1.297	1.179
(c) Instituto de Ensino Superior Senador Fláquer de Santo André Ltda.- UNIA	25.874	28.358	32.151	25.874	28.358	32.151
SESLA Soc.Educ. de Ensino Sup do Lago Ltda.- FACNET	1.804	2.744	2.587	1.804	2.744	2.587
Sociedade Educacional Garra Ltda.- FAPLAN	2.042	1.967	1.789	2.042	1.967	1.789
Instituto Tecn. de Educação Superior e Pesquisa de Santa Catarina Ltda. - INTESC	1.179	1.584	1.941	1.179	1.584	1.941
(d) Educar Instituição Educacional S/S Ltda.	5.487	7.305	8.949	5.487	7.305	8.949
Sociedade Educacional Sul Sancaetanense S/S Ltda.	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000
Sociedade Brasileira de Ensino Superior Ltda.	1.681	1.707	1.617	1.681	1.707	1.617
(e)Pioneira Educacional Ltda. - Taboão da Serra	18.776	22.805	25.932	18.776	22.805	25.931
SBCEC – Sociedade Brasil Central de Educação e	2.903	2.681	4.645	2.903	2.681	4.645

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Cultura S/S Ltda. – JK						
(f) LFG Business, Edições e Participações Ltda	156.161	-	-	156.161	184.669	151.884
Sociedade Educacional Plínio Leite S/S Ltda	-	-	-	20.144	-	-
Instituto Latino Americano de Educação e Cultura Ltda	-	-	-	2.379	1.902	6.108
Outros Compromissos a Pagar	<u>3.451</u>	<u>27</u>	<u>5</u>	<u>3.462</u>	<u>3.914</u>	<u>2.253</u>
Total	<u>228.693</u>	<u>75.977</u>	<u>87.268</u>	<u>285.804</u>	<u>299.540</u>	<u>279.505</u>
Curto Prazo	<u>15.853</u>	<u>10.802</u>	<u>13.199</u>	<u>23.178</u>	<u>31.509</u>	<u>31.196</u>
(g) ajuste a valor presente	(1.771)	(1.558)	(1.769)	(2.988)	(1.576)	(15.618)
Circulante	<u>14.082</u>	<u>9.244</u>	<u>11.430</u>	<u>20.190</u>	<u>29.933</u>	<u>15.578</u>
Longo Prazo	212.839	65.175	74.070	262.628	270.323	248.309
(g) ajuste a valor presente	(40.508)	(4.547)	(6.104)	(44.893)	(63.671)	(52.020)
Não circulante	<u>172.331</u>	<u>60.628</u>	<u>67.966</u>	<u>217.735</u>	<u>206.652</u>	<u>196.289</u>

Os valores referentes aos compromissos a pagar referem-se, basicamente, as dívidas assumidas com os ex-proprietários das empresas adquiridas pela Companhia, que serão pagas em prazos pré-determinados em contratos. Esses valores possuem a característica de garantia a eventuais contingências dessas empresas que, de acordo com os contratos de compra e venda, são de responsabilidade dos antigos ex-proprietários.

Comentamos, a seguir, os principais compromissos assumidos pela Companhia e suas controladas em aberto em 31 de dezembro de 2010;

(a) Referem-se às contas bancárias mantidas em nome da Companhia e: (i) - Conditoris Participações Ltda. em decorrência da parcela retida sobre a aquisição de participação acionária da Yanchep Participações S.A., ocorrida em 2007, para garantia de obrigações e valores devidos pela controlada Centro Hispano-Brasileiro de Cultura S.A; (ii) - Pedro Chaves dos Santos Filho em decorrência das parcelas retidas sobre a participação acionária do Centro de Ensino Superior de Campo Grande – UNIDERP; (iii) - João Leopoldo Samways Filho em decorrência da parcela retida sobre a aquisição de participação acionária da União da Associação Sul Matogrossense S/S Ltda. Contratualmente, o valor foi aplicado em fundos de depósito, sendo os rendimentos auferidos de propriedade de cada uma das pessoas jurídicas e físicas e serão liberados semestralmente. Na medida em que a empresa recebe obrigações a liquidar de responsabilidade dos antigos acionistas, é preparada uma notificação de liberação assinada por ambas as partes para a movimentação do saldo aplicado para liquidação da referida obrigação. A contrapartida dessas contas garantidas estão sendo apresentadas na nota explicativa 11, no passivo não circulante.

(b) Em 9 de abril de 2007, a Anhanguera Educacional Ltda. adquiriu a totalidade das ações da Oeste - Organização de Ensino Superior e Tecnologia S/C Ltda. pelo valor total de R\$20.594, sendo pagos à vista o montante de R\$ 3.194. Além disso, foi pago o montante de R\$ 800 em

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

dezembro de 2007. Em 20 de dezembro de 2007, foi verificado um endividamento superior ao apurado na data da aquisição proveniente de débitos fiscais com valores superiores aos mencionados no contrato de compra e venda de quotas firmado entre as partes. A Companhia renegociou os valores das parcelas vincendas a fim de refletir esta nova condição. Desta forma, os novos valores passaram a ser: 24 parcelas mensais no valor de R\$ 20 a partir de janeiro de 2008, 36 parcelas de R\$ 30 com vencimento a partir de janeiro de 2010 e um pagamento único em abril de 2013 no valor de R\$ 10.487. As parcelas a vencer estão sujeitas à variação pelo IPCA divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

- (c)** Em 10 de dezembro de 2007, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas das holdings Chermann Participações Ltda. (cuja razão social foi alterada para Tipori Participações Ltda.), Mattei e Belissi Participações Ltda. (cuja razão social foi alterada para Javelini Participações Ltda.), Uniarte Participações Ltda., Mattei Participações Ltda. (cuja razão social foi alterada para Pendipi Participações Ltda.), além de 25% do capital social das sociedades Unia Imóveis Administração de Imóveis e Prestação de Serviços Ltda. e Instituto de Ensino Superior Senador Fláquer de Santo André Ltda., além do investimento dessa última no Colégio Técnico Comercial Senador Fláquer S/S Ltda. Pela totalidade dessas aquisições, foi acordado o pagamento do montante de R\$ 106.223, sendo pagos à vista R\$ 73.983 e o compromisso de liquidar o restante da seguinte maneira: i) R\$ 20.000 em parcela única com vencimento em dezembro de 2013 e 72 parcelas de R\$ 170 com vencimento a partir de janeiro de 2008. Os valores parcelados e da parcela única serão reajustados pelo IPCA divulgado pelo IBGE.
- (d)** Em 29 de fevereiro de 2008, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas do capital social da Educar Instituição Educacional S/C Ltda. Pela referida aquisição foi acordado o pagamento de R\$ 20.784, sendo pagos à vista o equivalente a R\$ 6.235 e o restante da seguinte maneira: i) uma parcela fixa no valor de R\$ 6.235 para março de 2008, liquidada em 8 de abril de 2008; ii) uma parcela de R\$ 2.102 com vencimento para 29 de fevereiro de 2009; iii) uma parcela de R\$ 2.102 com vencimento para 29 de fevereiro de 2010 e iv) uma parcela retida no valor de R\$ 4.110 com vencimento previsto para 29 de fevereiro de 2014.
- (e)** Em 22 de setembro de 2008, a Companhia adquiriu a totalidade do capital social da (i) Pioneira Educacional Ltda., mantenedora da Faculdade Taboão da Serra ("FTS"), (ii) Cursinho Universitário Taboão da Serra S/S Ltda., (iii) EM Colégio Universitário de Taboão da Serra Ltda., (iv) Colégio Universitário de Taboão da Serra Ltda., (v) Colégio Universitário de Taboão Ensino Fundamental Ltda., (vi) Escola de Educação Infantil Universitário Junior Taboão da Serra Ltda. O valor total do negócio foi de R\$ 69.335 sendo (i) R\$ 31.035 referentes à aquisição da operação de ensino superior, (ii) R\$ 6.700 referentes à aquisição da operação do colégio e cursinho, e (iii) R\$ 31.600 referentes à aquisição do imóvel operacional. O valor do negócio é composto por (i) R\$ 35.467 pagos à vista, R\$ 8.867 pagos em outubro de 2008 e (ii) R\$ 25.000 divididos em 5 parcelas anuais de R\$ 5.000, tendo sido a

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

primeira paga em 21 de dezembro de 2009 e o último programado para 20 de dezembro de 2013.

- (f) Em 6 de outubro de 2008, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas do capital social da LFG Business, Edições e Participações Ltda.- (LFG), sociedade detentora de toda Rede LFG, incluindo as marcas LFG, Prima, Rede Pró e Premier. O valor de aquisição é composto por pagamentos em moeda corrente nacional e pagamentos variáveis até 2012, sendo que não há pagamento mínimo estipulado para parcela variável. A parcela variável está associada ao resultado da Divisão de Negócios Ensino a Distância, composta pelas linhas de produto Graduação a Distancia, Pós Graduação a Distancia, Curso de Extensão Preparatório OAB e Preparatório Concursos Públicos. O valor do preço total foi negociado em uma parcela à vista no valor de R\$ 30.657, sendo pagos mediante depósito em conta corrente dos vendedores e R\$ 40.000 ocorrido como aumento de capital social da Companhia, via subscrição e integralização de ações. Os pagamentos variáveis são baseados no lucro líquido gerencial da Divisão de Ensino a Distancia, contemplando 9 parcelas intermediárias, semestrais a serem pagas entre 2009 e 2012 e uma parcela final a ser paga em março de 2013.

Contraprestação contingente

A Companhia apurou na data de aquisição da participação na LFG que o valor justo da contraprestação contingente relacionada ao pagamento adicional era de R\$ 222.540. O valor justo da contraprestação contingente foi calculado aplicando a abordagem de lucro líquido, utilizando as probabilidades estimadas de pagamento da contraprestação contingente esperado e descontado a uma taxa de 13,06%.

O valor justo do compromisso a pagar para a LFG é revisado semestralmente tomando por base os resultados reais obtidos nessa entidade, apurados em função dos pagamentos reais semestrais, bem como pelas projeções de resultados para os exercícios seguintes, sendo que o valor justo dos compromissos a pagar para a LFG em 31 de dezembro de 2010 era de R\$ 156.161 (31 de dezembro de 2009 R\$ 184.669 e 1º de janeiro de 2009 R\$ 151.884). As variações no saldo de compromisso a pagar em função da revisão do valor justo é reconhecida no resultado do exercício.

O cálculo do valor presente foi efetuado para os compromissos a pagar de longo prazo com o propósito de reconhecimento inicial e com base em cada transação e com base numa taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente dos compromissos a pagar foi reconhecido contra a conta de ágio na aquisição de investimentos. A diferença entre o valor presente e o valor nominal a pagar da transação é considerada despesa financeira e está sendo apropriada com base nos métodos do custo amortizado e da taxa de juros efetiva ao longo do prazo de vencimento da transação.

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Os valores com vencimento a longo prazo para os compromissos consolidados bem como a realização do ajuste a valor presente serão exigidos nos seguintes anos-calendário:

	Compromissos a pagar	AVP
2012	166.042	35.759
2013	67.456	7.826
2014	<u>29.130</u>	<u>1.308</u>
Total passivo não circulante	<u>262.628</u>	<u>44.893</u>

Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação mais o CDI das datas dos respectivos contratos de compromissos a pagar decorrentes das aquisições realizadas entre 2007 a 2010.

21 Provisão para contingências - Consolidado

A Companhia e as suas controladas são parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Trabalhistas	10.579	7.899	4.579
Cíveis	4.413	2.832	580
Fiscais	3.924	1.120	4.378
Tributárias	<u>11.885</u>	<u>—</u>	<u>—</u>
	<u>30.801</u>	<u>11.851</u>	<u>9.537</u>

Movimentação dos processos no exercício - Consolidado

	01/01/2009 Saldo inicial	Adições	Utilização	Estornos	31/12/2009 Saldo final
Trabalhistas	4.579	5.050	(959)	(771)	7.899

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Cíveis	4.378	1.649	(2.232)	(963)	2.832
Fiscais	<u>580</u>	<u>1.106</u>	(<u>83</u>)	(<u>483</u>)	<u>1.120</u>
	<u>9.537</u>	<u>7.805</u>	(<u>3.274</u>)	(<u>2.217</u>)	<u>11.851</u>
	31/12/2009				31/12/2010
	Saldo inicial	Adições	Utilização	Estornos	Saldo final
Trabalhistas	7.899	8.509	(1.725)	(4.104)	10.579
Cíveis	2.832	4.132	(627)	(1.924)	4.413
Fiscais	1.120	2.902	-	(98)	3.924
Tributárias	-	<u>11.885</u>	-	-	<u>11.885</u>
	<u>11.851</u>	<u>27.428</u>	(<u>2.352</u>)	(<u>6.126</u>)	<u>30.801</u>

As subsidiárias da Companhia possuíam, em 31 de dezembro de 2010, 3.244 (3.069 em 31 de dezembro de 2009) processos em andamento movidos contra as empresas, sendo 53 (84 em 31 de dezembro de 2009) de natureza tributária, 599 (506 em 31 de dezembro de 2009) de natureza trabalhista e 2.592 (2.491 em 31 de dezembro de 2009) de natureza cível.

O total do risco econômico envolvido nesses processos soma o equivalente a R\$ 62.064 (R\$ 61.750 em 31 de dezembro de 2009) envolvendo causas com risco provável, possível e remoto. A Companhia e suas subsidiárias têm garantido previsões contratuais de ressarcimento e de responsabilidade por parte dos vendedores das empresas adquiridas na hipótese de eventuais perdas de processos decorrentes de fatos gerados durante a gestão destes vendedores.

Trabalhistas - Em 31 de dezembro de 2010 existiam 599 (506 em 31 de dezembro de 2009) reclamações trabalhistas ajuizadas contra as subsidiárias da Companhia, envolvendo a contingência estimada de aproximadamente R\$ 20.483 (R\$ 16.836 em 31 de dezembro de 2009). Com base em informações de nossos assessores jurídicos, a Administração constituiu provisão em montante de R\$ 10.579 (R\$ 7.899 em 31 de dezembro de 2009) para as ações classificadas como sendo de risco de perda provável. Adicionalmente, a Companhia tem garantias contratuais de ressarcimento e de responsabilidade por parte dos vendedores das empresas adquiridas em montante correspondente a 100% dos processos em discussão. Do saldo de R\$ 10.579, R\$ 8.023 são de responsabilidade dos vendedores das empresas adquiridas e objeto de garantias contratuais.

Fiscal - Em 31 de dezembro de 2010, existiam 53 (84 em 31 de dezembro de 2009) processos de natureza tributária e procedimentos fiscais ajuizados contra as subsidiárias da Companhia. Com base em informações de nossos assessores jurídicos, a Administração constitui provisão em montante de R\$ 3.924 (R\$ 1.120 em 31 de dezembro de 2009) para os procedimentos fiscais classificados como sendo de risco de perda provável. Do saldo de R\$ 3.924, R\$ 3.323 são de responsabilidade dos vendedores das unidades adquiridas e objeto de garantias contratuais.

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Tributária - A Companhia constituiu provisão para contingências tributárias no valor de R\$ 11.884, com base no entendimento de nossos assessores jurídicos relacionado ao riscos em futuras lides com o fisco. Tais contingências tem como base, principalmente, possíveis questionamentos na dedução de desconto pontualidade na base do lucro da exploração.

A Companhia foi objeto de 4 autos de infrações em 31 de janeiro de 2008, no montante de R\$ 12.380 (R\$ 11.362 em 31 de dezembro de 2009), incluídos multa e juros, referentes a indedutibilidade das doações realizadas para a Funadesp nos anos de 2003, 2004 e 2005, além de diferenças apuradas por verificações mensais nos recolhimentos de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS entre julho de 2003 e outubro de 2007, bem como decorrentes de variações de valores tendo em vista a aplicação da sistemática “não cumulativa” das receitas oriundas de cursos de extensão e pós-graduação.

Referidos autos de infração deram origem a 2 processos administrativos, sendo protocolada impugnação em 3 de março de 2008. A Companhia reconheceu como procedente o valor de R\$ 3.000, incluindo multa e juros, o qual foi recolhido em 29 de fevereiro de 2008. Em 3 de março de 2008, a Companhia reconheceu como procedente um montante adicional de R\$ 1.800, ficando para discussão o valor de R\$ 7.580 (R\$ 6.562 em 31 de dezembro de 2009), classificado pelos assessores jurídicos como sendo de perda remota. Os assessores jurídicos classificam como de perda provável apenas diferenças relativas às multas decorrentes dos autos de infrações no montante de R\$ 989, o que foi devidamente provisionado pela Companhia. Adicionalmente, a Companhia tem garantias contratuais de resarcimento e de responsabilidade por parte dos vendedores das empresas adquiridas que equivalem a 39,22% do montante em discussão.

Ações cíveis

As ações de natureza cível versam principalmente sobre pedidos de indenização por danos materiais e/ou morais promovidas por alunos que alegam que seus nomes foram indevidamente inscritos em órgãos de proteção ao crédito, e ainda, outras ações sob argumento de que foram impedidos de efetuar a matrícula. As ações estão com prosseguimento regular, onde foram tempestivamente apresentadas as contestações, e outras se encontram em segunda instância aguardando julgamento de recurso. Baseado na opinião dos nossos assessores jurídicos, para as ações classificadas como sendo de risco de perda provável, a Companhia constituiu provisão suficiente para o caso de eventual perda, não sendo esperadas perdas além dos valores já provisionados nas demonstrações financeiras.

Além dos valores já provisionados nas demonstrações financeiras, apontamos como relevante, as seguintes ações cíveis em andamento em 31 de dezembro de 2010:

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- a.** A Companhia é ré em Ação Civil Pública ajuizada pela Fundação Universitária Vida Cristã em 29 de novembro de 2007, sob alegação de que diversos cursos da Anhanguera Educacional Ltda., divulgados na cidade de Pindamonhangaba, não foram aprovados pelo MEC. Pleiteia-se o cancelamento do vestibular realizado em dezembro de 2007 em todo o país, ou somente nas unidades de Pindamonhangaba, São Paulo, Americana, Bauru, Guaratinguetá, Osasco, São José dos Campos e Sumaré. Em 31 de outubro de 2008 apresentamos contestação. Consta como valor da ação para efeitos fiscais e de alcada, a quantia de R\$ 1.000. A Companhia defende que a Anhanguera Educacional Ltda. e suas controladas transmitem via satélite, em salas localizadas nos Pólos de Apoio Presencial, as aulas transmitidas pelo Centro de Educação Interativa (Uniderp Interativa), mediante Contrato de Parceria realizado entre as partes, devidamente registrado junto ao Ministério da Educação e Cultura, com a satisfação de todas as exigências ministeriais.
- b.** A Companhia é ré em uma ação cível pública proposta pelo Ministério Público Federal relativa à Unidade de Jacareí cujo objeto é a cobrança em dobro dos valores cobrados a título de taxa de diploma, nos últimos cinco anos. Foi prolatada sentença condenando a Companhia a deixar de cobrar tais valores (prática não mais adotada), bem como a ressarcir os alunos que pagaram pela expedição do diploma nos últimos cinco anos. De referida sentença foi interposto o recurso de apelação. Com base na opinião dos assessores jurídicos, a probabilidade de perda é provável. Porém, como a taxa não foi cobrada dos alunos, não havendo valores a serem devolvidos, não há o que ser provisionado contabilmente.
- c.** A Companhia responde também a Ação Civil Pública, ajuizada pelo Ministério Público Federal contra sua subsidiária Anhanguera Educacional Ltda. (na qualidade de incorporadora do Centro de Ensino Superior de Campo Grande Ltda. e Uniderp- Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal). O Ministério Público argumenta, em tese, em sua petição inicial, sobre suposta propaganda irregular que teria levado os alunos a acreditarem que estariam realizando cursos presenciais quando, na realidade, seriam à distância. Os principais pedidos requeridos em sede de tutela antecipada são: realização de contrapropaganda, suspensão de dois cursos à distância na unidade de Pindamonhangaba e abstenção do uso de marcas relacionadas à Faculdades Anhanguera em dois pólos de ensino à distância. A determinação de suspensão dos cursos foi revogada e a Companhia apresentou a transferência de manutenção das Unidades. O processo encontra-se concluso para verificar se a Companhia cumpriu todas as determinações impostas.
- d.** A Companhia é ré, ainda, em Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público Estadual do Mato Grosso em que se questiona propaganda enganosa relativa ao preço das mensalidades na Unidade de Rondonópolis. A liminar pleiteada foi indeferida e a contestação vai ser apresentada em abril de 2010. Essa ação é considerada, pelos nossos advogados terceirizados como de risco possível.

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- e. A Companhia é ré em 2 ações que tramitam na 37ª Vara Federal do Rio de Janeiro e era ré em uma ação que tramitou na 1ª Vara Cível da Comarca de Goiânia, as três ações foram propostas pela Associação Goiana de Ensino. Nas ações o principal pedido é a nulidade dos registros da marca da Companhia contendo a expressão "Anhanguera" no INPI - Instituto Nacional de Propriedade Industrial da qual nossa Companhia possui o registro para todo o território nacional. Em virtude de acordo firmado em 20 de agosto de 2010, nos autos da ação que tramita em Goiânia, a Companhia não utilizará sua marca em Goiânia, Aparecida de Goiânia e Inhumas. Em caso de expansão, para qualquer cidade do estado de Goiás, exceto para as três cidades retro-mencionadas, a Companhia utilizará como sufixo o nome da cidade acompanhado da marca "Anhanguera". Além disso, a Companhia vai se abster de utilizar a marca em campanhas publicitárias regionais no estado de Goiás para rádio, TV, jornal de circulação estadual, exceto nos municípios onde estão (Valparaíso e Anapolis) ou venham a estar estabelecidas. Referido acordo vale até o trânsito em julgado das sentenças a serem proferidas na 37ª Vara Federal do Rio de Janeiro.
- f. Em dezembro de 2010 a Companhia foi citada em ação judicial promovida pelas vendedoras da Faculdade Santa Terezinha de Taguatinga (FAST), dando à causa o valor de R\$ 2.157 alegando que a Companhia não procedeu à substituição de bem imóvel dado em garantia em financiamento junto ao Banco do Brasil, obrigação esta prevista no Contrato de Compra e Venda. O risco está classificado como remoto uma vez que a Companhia já cumpriu todo o objeto da ação antes mesmo da citação de forma que o assunto deverá ser resolvido sem qualquer ônus.

Empresa adquirida em outros exercícios por assunção de operações

LFG - Em 6 de outubro de 2008, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas do capital social da LFG Business e Participações Ltda. (LFG), sociedade detentora de toda Rede LFG, incluindo as marcas LFG, Prima, Rede Pró e Premier. O valor de aquisição é composto por pagamentos em dinheiro a vista e pagamentos variáveis, sendo que não há pagamento mínimo estipulado para parcela variável. Considerando esses componentes para determinação do valor do negócio, a Administração da Companhia registrou como preço de aquisição o valor de R\$ 222.540 sendo efetuado um pagamento à vista e restando a pagar, em 31 de dezembro de 2010 o montante de R\$ 184.669, que corresponderia a garantia da Companhia por eventuais contingências que venham a ser exigidas por conta da assunção dos negócios da LFG.

Em 30 de setembro de 2008, mediante "Instrumento Particular de Cessão de Direitos e Obrigações", a LFG Cursos Ltda. empresa que fazia parte do grupo LFG, cedeu à LFG Business e Participações Ltda. ("LFG"), a titularidade de seus ativos operacionais tais como todas as marcas LFG, convênios, contratos de aluguel, contratos com os pólos e prestadores de serviços.

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Nos termos do contrato de compra e venda com os controladores da LFG Cursos Ltda., a Companhia tem garantias contratuais de resarcimento e de responsabilidade por parte dos vendedores em relação a eventuais riscos de contingência que possam se tornar exigíveis.

Ambiental

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia possuía um termo circunstanciado relativo à falta de licença ambiental na obra de construção e ampliação da unidade de ensino de Rio Grande. Referido procedimento está sendo acompanhado por advogados especializados. Nesse procedimento, a Companhia firmou Termo de Compromisso Ambiental com a FEPAM (órgão estadual responsável pela gestão de meio ambiente) e apresentou plano de recuperação da área. O Ministério Público intimou a FEPAM para que informasse acerca do cumprimento das obrigações ambientais estipuladas.

22 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda diferido ativo e passivo

O imposto de renda e a contribuição social têm a seguinte origem:

Ativo	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Provisão para bônus	-	-	-	89	734	198
Provisão para contingências	60	-	-	6.116	4.243	936
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	937	-	-	19.598	7.946	886
Ágio	798	-	-	2.473	4.344	1.125
AVP - Lei nº 11.638	11.671	-	-	13.275	7.816	-
Prejuízo fiscal (i)	86.035	-	-	86.035	427	-
Amortização do ativo diferido	<u>12.603</u>	<u>9.876</u>	<u>14.183</u>	<u>20.273</u>	<u>29.168</u>	<u>25.685</u>
IR e CS diferido ativo	<u><u>112.106</u></u>	<u><u>9.876</u></u>	<u><u>14.183</u></u>	<u><u>147.859</u></u>	<u><u>54.678</u></u>	<u><u>28.830</u></u>
Passivo	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Amortização fiscal do ágio Lei nº 11.638	(20.154)	(5.267)	-	(31.893)	(15.136)	-
Leasing - RTT - Lei nº 11.638	-	-	-	(24.129)	(661)	-
PDD - Fiscal	-	-	-	(972)	-	-
Capitalização de empréstimos – Adoção do custo atribuído (ii)	(3.297)	(949)	-	(3.298)	-	-
IR e CS diferido passivo	<u>(23.451)</u>	<u>(6.216)</u>	<u>-</u>	<u>(106.418)</u>	<u>(62.425)</u>	<u>(46.607)</u>

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

(i) Conforme mencionado na nota explicativa 2.2 b, a Companhia incorporou sua subsidiária LFG Business, Edições e Participações Ltda. passando a gerar receitas próprias e base tributável de imposto de renda e contribuição social. Baseado nessa reorganização societária e na Instrução CVM nº 371 art.2º, parágrafo único, a Companhia reconheceu o imposto de renda deferido sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias

(ii) Referente a efeito de impostos sobre custo atribuído.

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis futuros trazidos a valor presente, com base em estudos técnicos de viabilidade. Estes estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e a perspectiva de manutenção da lucratividade atual no futuro, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em um período não superior a 10 anos. Os demais créditos, que tem por base diferenças temporárias, principalmente contingências fiscais, provisões para bônus e provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização.

	Controladora	Consolidado
2011	5.578	26.677
2012	6.224	7.239
2013	8.337	11.028
2014	12.048	13.065
2015 até 2020	<u>79.919</u>	<u>89.850</u>
Total	<u>112.106</u>	<u>147.859</u>

b. Imposto de renda e contribuição social corrente

A conciliação da despesa consolidada de imposto de renda e contribuição social está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	51.118	76.711	107.918	74.427
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	17.380	26.082	36.692	25.305
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis	47.377	42.588	63.230	66.536
Exclusões permanentes:				

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Receitas isentas de imposto	(102.028)	(99.177)	(103.318)	(79.858)
Outros itens:				
Efeito do prejuízo no período em controladas			38.328	40.897
Compensação de prejuízos fiscais	-	-	(22)	(2.411)
Total isenção - PROUNI	-	-	(30.115)	(33.373)
Outros	_____	_____	(511)	(88)
Imposto de renda e contribuição social corrente no resultado do período	_____	_____	<u>4.284</u>	<u>17.008</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre provisões tributárias	<u>529</u>	_____	<u>31.200</u>	_____
Alíquota efetiva	<u>1%</u>	_____	<u>4%</u>	<u>23%</u>

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social de exercícios anteriores está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis, sem prazo de prescrição.

23 Benefícios do PROUNI

Todas as empresas do grupo que se beneficiam das isenções fiscais estabelecidas no PROUNI estão devidamente cadastradas no Ministério da Educação e possuem Termo de Adesão, passando a oferecer bolsas integrais em 100% e bolsas de 50% aos beneficiários do programa.

A Companhia entende que o número de bolsas oferecidas está de acordo com as regras do PROUNI relacionadas ao número de alunos por vaga, conforme determinação legal.

Dessa forma, asseguraram o direito de apurar o imposto de renda e a contribuição social baseados no lucro da exploração incidente sobre as atividades isentas.

De acordo com a Lei nº 11.096/2005 regulamentada pelo Decreto 5.493/2005 e normatizada pela Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal nº. 456, de 5 de outubro de 2004 e nos termos dos artigo 5º da Medida Provisória nº. 213, de 2004, as entidades de ensino superior que aderiram ao PROUNI ficam isentas, no período de vigência do termo de adesão, entre outros, do imposto de renda da pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido, devendo a apuração de o referido imposto ser baseada no lucro da exploração das atividades isentas.

24 Capital social e reservas (controladora)

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

a. Capital social

Emissão de ações ordinárias

O quadro abaixo demonstra a quantidade de ações da Companhia já agrupadas conforme Ata de Assembléia Geral Extraordinária de 29 de outubro de 2010, inclusive para quantidades anteriores ao grupamento, ou seja, a conversão da totalidade das ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias, na razão de uma preferencial para uma ordinária, e o posterior grupamento de todas as ações ordinárias de emissão da Companhia, na proporção de sete ações para uma nova ação ordinária.

	2009	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total de ações Ordinárias e Preferenciais
Posição de ações emitidas em 1º de janeiro		479.625.545	363.174.605	842.800.150
Emitidas por dinheiro ao longo do exercício		12.722.472	2.707.279	15.429.751
Aumento Privado de Ações		12.636.482	2.191.339	14.827.821
Exercício de opção de ações ao longo do exercício		85.990	515.940	601.930
Conversão de ações (a)		(41.582.787)	41.582.787	-
Saldo final de ações emitidas em 31 de dezembro		<u>450.765.230</u>	<u>407.464.671</u>	<u>858.229.901</u>

(a) Conversão de ações facultada aos acionistas, conforme homologado Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 19 de outubro de 2009.

	2010	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total de ações Ordinárias e Preferenciais
Posição de ações emitidas em 1º de janeiro		450.765.230	407.464.671	858.229.901
Conversão de ações		(164.603.176)	164.603.176	-
Emitidas por dinheiro ao longo do exercício				
Exercício de opção de ações ao longo do exercício		85.990	515.940	601.930
Subtotal pós conversão		286.248.044	572.583.787	858.831.831
Conversão de ações		572.583.787	(572.583.787)	-
Grupamento de ações		122.690.261	-	122.690.261
Subtotal pós grupamento e conversão		122.690.261	-	122.690.261
Emitidas por dinheiro ao longo do exercício				
Oferta pública primária de ações		<u>23.000.000</u>	<u>-</u>	<u>23.000.000</u>
Saldo final de ações emitidas em 31 de dezembro		<u>145.690.261</u>	<u>-</u>	<u>145.690.261</u>

Em 29 de outubro de 2010 por meio de Assembléia Geral Extraordinária da Companhia foi aprovada a conversão da totalidade das ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias, na razão de 1 (uma) preferencial para 1 (uma) ordinária, e o posterior grupamento de

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

todas as ações ordinárias de emissão da Companhia, na proporção de 7 (sete) ações para 1 (uma) nova ação ordinária. Nesta operação as 286.248.044 ações ordinárias e 572.583.787 ações preferenciais anteriores, foram transformadas em 122.690.261 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. A conversão das ações preferenciais em ações ordinárias acima mencionada também foi devidamente ratificada por meio de Assembléia Geral Especial de Preferencialistas da Companhia realizada em 29 de outubro de 2010

Em 9 de dezembro de 2010, conforme Reunião do Conselho de Administração, foram emitidas 20.000.000 novas ações ordinárias, no âmbito da oferta pública primária de distribuição de ações ordinárias de emissão da Companhia, sendo todas as ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal (“Oferta”). O preço por ação da Oferta foi fixado em R\$ 36,70 (trinta e seis reais e setenta centavos) e foi definido por meio de um procedimento de bookbuilding, levando-se em consideração a cotação das ações na BM&F Bovespa e a coleta de intenção de investimentos realizada junto a investidores institucionais no Brasil e no exterior. O montante captado de R\$ 734.000, foi creditado em conta corrente em 15 de dezembro de 2010 pelo valor de R\$ 702.203, líquidos das comissões bancárias.

Em 20 de dezembro de 2010, conforme Reunião do Conselho de Administração, foram emitidas mais 3.000.000 novas ações ordinárias no âmbito da Oferta, referente à opção de exercício de um lote suplementar outorgado pela Companhia ao coordenador líder da operação (“Lote Suplementar”). O montante captado de R\$ 110.100, foi creditado em conta corrente em 23 de dezembro de 2010 pelo valor R\$ 105.426, líquidos das comissões bancárias.

Considerando tanto as ações inicialmente emitidas (aprovada em 9 de dezembro de 2010) quanto a emissão decorrente do exercício do Lote Suplementar, a Oferta totalizou a emissão de 23.000.000 ações ordinárias, pelo preço por ação de R\$ 36,70, o que somou R\$ 844.100 ao capital social da Companhia. O montante de custos para esta emissão de ações foi de R\$ 44.635, gerando um aumento líquido no capital social de R\$ 799.465.

Em 31 de dezembro de 2010, o capital social, subscrito e integralizado era de R\$ 1.876.774, representado por 145.690.261 ações ordinárias.

O capital social subscrito, ajustado pelos custos de emissões de ações está assim representado:

	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Capital social	1.876.774	1.032.481	1.032.611
Custo de emissão de ações em 2008	(29.681)	(29.681)	(29.681)
Custo de emissão de ações em 2010	<u>(44.635)</u>	<u>—</u>	<u>—</u>

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Líquido	<u>1.802.265</u>	<u>1.002.800</u>	<u>1.002.930</u>
---------	------------------	------------------	------------------

Capital autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$ 5 bilhões, por meio de novas ações ou bônus de subscrição.

Dentro do limite autorizado e de acordo com os planos aprovados pela Assembléia Geral, a Companhia poderá, mediante a deliberação do Conselho de Administração, outorgar opção de compra ou subscrição de ações a seus administradores e empregados, assim como aos administradores e empregados de outras sociedades que sejam controladas direta ou indireta pela Companhia.

Reserva

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal, acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do art. 182 da Lei nº 6.404/76 exceder 30% do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal.

Reserva de lucros

Esta reserva de retenção de lucros foi inicialmente constituída pela destinação dos lucros do exercício de 2009, conforme orçamento de capital aprovado pela Assembléia Geral Ordinária (AGO) realizada em 30 de abril de 2010, ao qual prevê continuidade do plano de crescimento da Companhia. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foi constituída nova reserva de retenção de lucros em complemento ao plano de crescimento.

Ajuste de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui o ajuste por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição, líquido dos efeitos tributários

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para os lucros acumulados integral ou parcialmente, quando da alienação e depreciação dos ativos a que elas se referem.

b. Dividendos

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 1% do lucro líquido do exercício ajustado pela depreciação do exercício

Os dividendos foram calculados conforme segue:

Resultado do período	122.886
Redução de prejuízo acumulado por incorporação de reservas de lucros	(1.018)
Ajustes de lucros acumulados (Lei nº 11.638)	8.370
Resultado do período após absorção de prejuízos acumulados	<u>130.238</u>
Constituição reserva legal 5 %	<u>(6.512)</u>
Resultado do período após reserva legal	123.726
Dividendo mínimo obrigatório 1 %	<u>(1.237)</u>
Constituição da reserva de retenção de lucros	<u>122.489</u>

25 Resultado por ação

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia nos exercícios de 2010 e 2009 e a respectivas quantidades média de ações ordinárias em 2010 e ordinárias e preferenciais em 2009 em circulação nestes exercícios, conforme o quadro abaixo:

Lucro básico por ação	31/12/2010	31/12/2009
Resultado da Companhia, atribuível aos acionistas	122.886	66.187
Média ponderada das ações em circulação	124.578	122.215
Resultado por ação básico - R\$ (ações ordinárias e preferenciais)	0,9864	0,5416

Sobre o resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia para os períodos findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

Média ponderada das ações	31/12/2010	31/12/2009
Resultado da Companhia, atribuível aos acionistas	<u>122.886</u>	<u>66.187</u>
Média ponderada das ações em circulação	124.578	122.215

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Efeitos potenciais de subscrição de opções de ações	589	344
Média ponderada de ações diluídas	125.167	122.559
Resultado por ação diluído - R\$ (ações ordinárias e preferenciais)	<u>0,9818</u>	<u>0,5400</u>

26 Plano de opção de compra de ações

a. Opção de outorga Marcos Lima Verde Guimarães Júnior

A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 12 de janeiro de 2007, aprovou o plano de opção de outorga de compra de Units estruturado exclusivamente para o Diretor Financeiro da Companhia, Sr. Marcos Lima Verde Guimarães Júnior (“Plano de 2007”), através do qual foram concedidas quatro opções de compra de Units, cada opção representando o direito de adquirir 85.990 Units, totalizando 343.960 Units, cada Unit era composta de uma ação ordinária e seis ações preferenciais, sendo que o plano previa exercícios ao preço por Unit de R\$ 1,79, corrigido pelo IGPM-FGV, calculado *pro rata die*, desde 1º de fevereiro de 2005 até a data do efetivo pagamento do preço de exercício. Todas as opções no âmbito desse plano foram exercidas anualmente durante quatro anos consecutivos a contar de 31 de março de 2007, a qual resultou na aquisição de 343.960 Units (correspondentes a 343.960 ações ordinárias e 2.063.760 ações preferenciais na época), subscritas e integralizadas pelo outorgado nas condições acima mencionadas, totalizando um aumento do capital social da Anhanguera Educacional Participações S.A. no valor de R\$ 722.

O objetivo do Plano de 2007 era atrair e reter um diretor de alto nível, oferecendo-lhe a vantagem adicional de se tornar acionista da Companhia em condições potencialmente diferenciadas, além de alinhar seus interesses aos interesses dos acionistas e da Companhia.

Na época da criação do Plano de 2007, o critério da fixação do preço base do exercício de R\$1,79 foi feito com base no valor de mercado da Companhia na época, levando-se em consideração um valor que fosse atraente ao beneficiário e atingisse o objetivo de retenção e alinhamento de seus objetivos aos da Companhia.

As ações correspondentes às opções exercidas pelo beneficiário eram emitidas pela Companhia em favor deste no prazo máximo de 90 dias após o final do prazo de exercício e a liquidação era sempre realizada em ações.

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

As opções outorgadas no âmbito do Plano de 2007 somente poderiam ser exercidas enquanto o beneficiário prestasse serviços à Companhia. Caso ocorresse a venda do controle da Companhia pelo Fundo de Educação para o Brasil – FIP (“FEBR”) para terceiros, o beneficiário poderia antecipar o exercício de subscrições de quaisquer das opções de compra, antes que o evento fosse implementado.

O Plano de 2007 previa prazos fixos anuais de exercício para cada outorga, a contar de 31 de março de 2007. O beneficiário não estava obrigado a cumprir com qualquer meta financeira para que as outorgas pudessem ser exercidas e, por consequência, não havia qualquer taxa de desconto pelo não cumprimento de metas.

O valor de mercado das ações nas datas em que as opções foram exercidas está demonstrado a seguir, de acordo com informações obtidas na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo - BOVESPA:

	Data	Cotação de abertura	Mínimo	Máximo	Cotação de Fechamento
1ª opção	12/4/2007	24,48	24,00	24,49	24,30
2ª opção	28/4/2008	26,20	26,20	26,94	26,50
3ª opção	14/4/2009	12,11	12,01	13,00	12,20
4ª opção	8/4/2010	25,75	24,65	25,75	25,05

Em 31 de dezembro de 2010, o efeito no resultado da Companhia dessas opções foi de R\$ 102 (R\$ 560 em 31 de dezembro de 2009).

O exercício de opções garantiu ao beneficiário o mesmo direito concedido aos demais acionistas da Companhia.

b. Primeiro Programa de Outorga de Certificados de Depósito de Ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2010, os acionistas da Companhia aprovaram um Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano de 2010”).

O Plano de 2010 tem por objetivo permitir que administradores ou executivos-chave da Companhia ou de outras sociedades sob o seu controle direto ou indireto, sujeito a determinadas condições, adquiram ações de emissão da Companhia, com vistas a: (a) alinhar os interesses dos executivos-chave com os interesses dos acionistas e da Companhia e incentivar a criação de valor; (b) compartilhar riscos e ganhos de forma equitativa entre acionistas e executivos; e (c) atrair, reter e motivar os executivos-chave.

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

O número máximo de ações que estarão sujeitas ao Plano de 2010 não poderá exceder 3% das ações do capital social total da Companhia durante todo o prazo de vigência de tal plano. Em 31 de dezembro de 2010, as opções concedidas (588.889) representavam 0,40% das ações de emissão da Companhia na mesma data.

Sempre que julgar conveniente, o conselho de administração da Companhia elegerá os beneficiários em favor dos quais serão outorgadas opções nos termos do Plano de 2010, o preço de exercício de cada opção e as condições de seu pagamento, os prazos e condições de exercício das opções e quaisquer outras condições relativas a tais opções. Os contratos de opção serão individualmente elaborados para cada beneficiário, podendo o conselho de administração ou o comitê, conforme o caso, estabelecer termos e condições diferenciados para cada Contrato de Opção, sem necessidade de aplicação de qualquer regra de isonomia ou analogia entre os beneficiários, mesmo que se encontrem em situações similares ou idênticas.

Para fins de eleição dos beneficiários, o conselho de administração da Companhia poderá observar diversos critérios subjetivos e objetivos, dentre eles o atingimento de metas relacionadas ao desempenho dos administradores e empregados da Companhia ou outras sociedades sob o seu controle.

As opções outorgadas nos termos do Plano de 2010 podem ser exercidas, total ou parcialmente, desde que observados os prazos de carência e os demais termos e condições previstos nos respectivos contratos de opção. Se a opção for exercida parcialmente, o titular da opção poderá exercer o remanescente dos direitos decorrentes do contrato de opção na forma e dentro dos prazos e nas condições estipuladas no mencionado contrato, ressalvadas as hipóteses previstas no plano.

Como metodologia de precificação para o plano de opções aprovado em 2010, pode ser utilizado o modelo Binomial ou o modelo de Black&Scholes, sendo que, na primeira outorga, foi utilizado o modelo de Black&Scholes.

Os dados e premissas utilizados no modelo de precificação são: (i) preço médio ponderado das ações: média da cotação das Units da Companhia na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, ponderada pelo volume de negociação nos 90 (noventa) últimos pregões que antecederem a outorga, com desconto ou ágio de até 20%, a critério do conselho de administração ou do comitê especialmente criado para assessorá-lo na administração do plano; (ii) preço de exercício: igual ao preço médio ponderado das ações, descrito no item (i) acima. Excepcionalmente, na primeira outorga, o preço de exercício das opções foi definido como equivalente ao valor de lançamento das Units da Companhia quando da realização da Distribuição Pública Secundária de Certificados de Depósito de Ações da Companhia registrada

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

na CVM sob o código CVM/SRE/SEC/2009/015, em 09 de dezembro de 2009 (R\$ 22,50); (iii) volatilidade esperada: volatilidade histórica do retorno das Units; (iv) prazo de vencimento da opção: as opções outorgadas nos termos do plano poderão ser exercidas, total ou parcialmente, desde que observados os prazos de carência e os demais termos e condições previstos nos respectivos contratos de opção. Se a opção for exercida parcialmente, o titular da opção poderá exercer o remanescente dos direitos decorrentes do contrato de opção na forma e dentro dos prazos e nas condições estipuladas no contrato de opção, ressalvadas as hipóteses previstas no plano proposto; e v) taxa de juros: taxa de juros livre de risco da data de outorga até o prazo máximo para exercício da opção.

A Companhia foi autorizada a financiar os beneficiários do valor do preço de exercício das opções à taxa do CDI entre a data do desembolso e a data do efetivo pagamento, ficando os beneficiários autorizados a alienarem a quantidade de ações necessária e suficiente para pagamento do preço total de exercício mediante instrução as instituições financeiras intermediárias de que os recursos da alienação serão transferidos automaticamente para a Companhia.

Cabe à Companhia, por decisão do seu Conselho de Administração, observados limites impostos pela regulamentação aplicável à época, definir se as ações objeto das outorgas serão adquiridas mediante a emissão de novas ações dentro do limite do capital autorizado ou mediante a compra e venda de ações mantidas em tesouraria que tenham sido emitidas ou adquiridas em função do plano, observada a regulamentação em vigor. Não há previsão de liquidação dos exercícios em dinheiro.

Os prazos para exercício das opções são: (a) 1/3 (um terço) das opções poderão ser exercidas a partir de 3 (três) anos contados da data de celebração deste contrato de opção; (b) até 1/3 (um terço) das opções, mais as eventuais sobras não exercidas no período de exercício precedente, poderão ser exercidas a partir de 4 (quatro) anos contados da data de celebração deste Contrato de opção; e (c) até 1/3 (um terço) das Opções, mais as eventuais sobras não exercidas nos períodos de exercício precedentes, poderão ser exercidas a partir de 5 (cinco) anos contados da data de celebração do contrato de opção, sendo o prazo máximo de exercício de 6 (seis) anos.

O Plano de 2010 prevê que nas hipóteses de desligamento do beneficiário por demissão, com ou sem justa causa, renúncia ou destituição ao cargo, aposentadoria, invalidez permanente ou falecimento, os direitos a ele conferidos de acordo com o plano poderão ser extintos ou modificados, conforme o caso.

No âmbito do Plano de 2010, em 1º de julho de 2010 o Conselho de Administração aprovou a criação do 1º Programa de Outorga de Certificados de Depósito de Ações da Companhia ("1º Programa de Outorga"), e elegeu alguns administradores e empregados, assim como os

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

administradores e empregados de outras sociedades que sejam controladas direta ou indiretamente ao direito a opção de outorga, em um total de 23 beneficiários. Foi fixado o preço de cada Unit em R\$ 22,50, preço este que deverá ser pago em dinheiro quando do exercício no prazo de 10 dias úteis após o registro das respectivas ações em nome do beneficiário nos livros da instituição financeira depositária. As condições gerais da outorga seguiram aquelas estabelecidas no Plano de 2010 e descritas acima.

A quantidade máxima de opções concedidas para este primeiro programa foi de 588.889 Units e o valor máximo de custo esperado para a Companhia com base na metodologia acima descrita é R\$ 7.544 até o final do prazo máximo de exercício (6 anos). O percentual de diluição da participação a que eventualmente serão submetidos os atuais acionistas em caso de exercício de todas as opções a serem outorgadas é de 0,40%, em 31 de dezembro de 2010 conforme demonstrado a seguir:

Ações detidas pelos Acionistas	145.690.261
Nova emissão de ações em UNITS	588.889
Total de ações	146.279.150
Percentual máximo de diluição	0,40%

Em 31 de dezembro de 2010, o efeito no resultado da Companhia das opções foi de R\$ 544.

O exercício de opções garante aos beneficiários o mesmo direito concedido aos demais acionistas da Companhia.

A volatilidade esperada é determinada a partir do cálculo da volatilidade dos retornos diários das ações da Companhia, no período de 6 meses anteriores à data da outorga.

Para fins do Plano de 2010, todas as referências à “Units” devem ser interpretadas como referências a “Ações”, tendo em vista as alterações societárias ocorridas no final do ano de 2010, a saber: (i) conversão da totalidade das ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias, na razão de 1 (uma) preferencial para 1 (uma) ordinária; e (ii) o posterior grupamento de todas as ações ordinárias de emissão da Companhia, na proporção de 7 (sete) ações para 1 (uma) nova ação ordinária. A companhia está aditando este programa de outorga de ações para refletir as mudanças societárias, o que não acarretará impacto no número de ações objeto do plano.

Abaixo resumimos as informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga:

	Plano de opção de compra de ações
Número de Beneficiários	23

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Em relação a cada outorga de opções de compra de ações

Data de outorga	17/08/2010
Número de ações	588.889
Valor justo na data de outorga	R\$ 7.544
Cotação na data de outorga	R\$ 25,70
Preço de exercício	R\$ 22,50
Volatilidade esperada (média ponderada da volatilidade)	38,2%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	6 anos
Dividendos esperados	R\$ 1.240
Taxa de juros livre de risco (baseado em títulos do governo)	11,5%

27 Plano de previdência privada

Em 1º de janeiro de 2005 a Anhanguera Educacional Ltda firmou contrato de adesão com a Real Vida e Previdência S.A., entidade aberta de previdência privada, para oferecer plano de previdência na modalidade Contribuição Definida (PGBL) para determinados empregados e diretores, sendo os custos assumidos integralmente pela Companhia. Durante o ano de 2010, a Companhia contribuiu com R\$ 1.152 ao Plano de Previdência Privada e em 31 de dezembro de 2010 existem 224 participantes neste plano de previdência privada. A Companhia não disponibiliza o plano de previdência a todos os seus empregados e dirigentes, apenas para um grupo de executivos. Nesse tipo de plano, não há risco ou obrigação atuarial para a Companhia, sendo o risco dos investimentos integralmente assumidos pelos participantes. Conforme determina a legislação previdenciária, a Companhia não recolhe contribuição previdenciária sobre os valores pagos a esse título. Desta maneira, não há valor devido e não recolhido.

28 Receita operacional

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Receita bruta de serviços prestados				
Mensalidades, taxas e outros	<u>22.843</u>	—	<u>1.530.760</u>	<u>1.329.788</u>
Deduções				
Bolsas	(670)	-	(390.558)	(296.051)
Descontos	-	-	(58.261)	(67.514)
Mensalidades canceladas	(94)	-	(36.439)	(22.130)
Impostos e taxas	<u>(2.806)</u>	—	<u>(41.663)</u>	<u>(39.545)</u>

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

(3.570)	—	(526.921)	(425.240)
<u>19.273</u>	<u>—</u>	<u>1.003.839</u>	<u>904.548</u>

Os descontos sobre vendas são formados principalmente por descontos de pontualidade, bolsas do programa universidade para todos (PROUNI), outras bolsas relacionadas e convênios corporativos e impostos sobre venda (ISS). É prática da Companhia dar descontos sobre as mensalidades pagas até a data de vencimento. Tais descontos são registrados na data de pagamento tendo como contrapartida a rubrica de deduções da receita.

29 Despesas com vendas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Despesas com vendas e Marketing				
Publicidade e propaganda	457	-	65.126	47.933
Provisão para devedores duvidosos	128	-	46.991	55.341
Serviços contratados	219	-	10.507	1.058
Impostos e contribuições	54	-	1.208	1.005
Outras	<u>474</u>	<u>-</u>	<u>11.075</u>	<u>11.473</u>
	<u>1.332</u>	<u>-</u>	<u>134.907</u>	<u>116.810</u>

30 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Despesas com vendas e administrativas				
Pessoal	11.214	9.034	57.994	62.142
Serviços Contratados	10.966	9.285	38.455	30.990
Impostos e contribuições	2.673	2.087	14.062	11.974
Outras*	<u>96</u>	<u>1.240</u>	<u>23.737</u>	<u>28.869</u>
	<u>24.949</u>	<u>21.646</u>	<u>134.248</u>	<u>133.975</u>

* Outras despesas gerais e administrativas incluem principalmente provisões para contingências.

31 Outras receitas (despesas) operacionais - consolidado

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

O valor de outras receitas e despesas operacionais, apresentado nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2010 é representado principalmente pela venda de ativos imobilizados no montante de R\$ 16.549, e pelo ganho na venda de 30% do investimento na Escola de Profissões S.A. no montante de R\$ 10.533 (nota explicativa 2.3), além de reversões de provisões de contingências.

32 Arrendamento mercantil operacional - consolidado

A Companhia reconheceu o montante de R\$ 57.317 e R\$ 8.288 no consolidado e na controladora, respectivamente, em 31 de dezembro de 2010 (R\$ 49.795 e R\$ 2.874 em 31 de dezembro de 2009), com operações de arrendamento mercantil operacional (classificados em custos e despesas administrativas, respectivamente, de acordo com a sua natureza).

Os valores relacionados aos arrendamentos mercantis operacionais referem-se, substancialmente, aos pagamentos de alugueis, que possuem prazos de vencimento de 5 a 25 anos.

Os pagamentos futuros mínimos estão segregados da seguinte forma:

Menos de 1 ano	62.171
Mais de 1 ano e menos de 5 anos	208.702
Mais de 5 anos	375.294

33 Receitas e despesas financeiras líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Despesas financeiras				
Despesas de tarifas bancárias	(616)	(163)	(7.051)	(4.134)
Variações monetárias passivas	(5.495)	(5.259)	(6.939)	(5.994)
Juros passivos	(610)	(530)	(20.918)	(7.392)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(38.069)	(21.855)	(54.151)	(41.040)
Outras despesas financeiras	(2.066)	(1.927)	(18.741)	(5.289)
	<u>(46.856)</u>	<u>(29.734)</u>	<u>(107.800)</u>	<u>(63.849)</u>
Receitas financeiras				
Receitas e rendimentos aplicação financeira	11.174	3.835	21.712	5.036
Receita de encargos financeiros ao aluno	630	1.712	35.173	22.233
Outras receitas financeiras	<u>752</u>	<u>3.736</u>	<u>1.821</u>	<u>3.644</u>

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	<u>12.556</u>	<u>9.283</u>	<u>58.706</u>	<u>30.913</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(34.300)</u>	<u>(20.451)</u>	<u>(49.094)</u>	<u>(32.936)</u>

34 Instrumentos financeiros

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

a. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia representados, principalmente por caixa e equivalentes de caixa, mensalidades a receber e outros créditos.

Exposição a risco de créditos

O valor contábil dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito nas datas das demonstrações financeiras foi:

	Nota	Controladora			Consolidado		
		31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	8	850.234	178.481	7.040	959.487	265.253	29.101
Mensalidades a receber	9	15.018	67	64	251.920	203.471	137.110
Outras contas a receber	11	<u>24.104</u>	<u>18.875</u>	<u>3.196</u>	<u>69.612</u>	<u>51.705</u>	<u>41.805</u>
Total		<u>889.356</u>	<u>197.423</u>	<u>10.300</u>	<u>1.281.019</u>	<u>520.429</u>	<u>208.016</u>

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras – A política de gestão de risco corporativo determina que a Companhia avalie regularmente o risco associado ao seu fluxo de caixa, bem como, propostas de mitigação de risco. As estratégias de mitigação de riscos são executadas com o objetivo de reduzir os riscos com relação ao cumprimento dos compromissos assumidos pela Companhia, tanto com terceiros, como com seus acionistas. A Companhia possui aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, e que são

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. No que tange às instituições financeiras, a entidade somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating* e aplicações em títulos de renda fixa.

Mensalidades a receber - O risco de crédito é, principalmente, gerenciado pela renovação das matrículas semestralmente, momento onde os débitos são quitados e/ou renegociados. Trimestralmente é realizada uma constituição de provisão para perdas em créditos duvidosos. O risco da Companhia não é diversificado do ponto de vista geográfico, com atendimento apenas no Brasil. Não há concentração de risco de crédito no nosso modelo de negócios, nossa carteira é pulverizada e formada principalmente por pessoas físicas. A Companhia possuía provisão para devedores duvidosos, no montante de R\$ 117.425 representativos de 32% do saldo de contas a receber total (vencidos e a vencer) para fazer face ao risco de crédito.

Outras contas a receber - De modo geral, o risco de crédito de outras contas a receber é o risco devido à incerteza na capacidade da contraparte em cumprir as suas obrigações. Do ponto de vista do risco de crédito, a Companhia avalia cada contraparte e gerencia individualmente este risco, muitas vezes possuindo garantias e/ou depósitos. Dentro de outras contas a receber, R\$ 19.597 referem-se a contas a receber de ex-proprietários cujo risco de recebimento é minimizado pelos valores provisionados de compromissos a pagar, R\$ 25.881 referem-se a valores depositados financeiramente que são administrados da mesma forma que o caixa e equivalentes de caixa e que servem de garantia para possíveis contingências e/ou riscos de aquisições, R\$ 8.168 referem-se a adiantamentos trabalhistas e R\$ 5.361 a adiantamento a fornecedores, os quais possuem risco reduzido.

O vencimento das mensalidades escolares concedidos na data das demonstrações financeiras está sendo apresentado na nota explicativa 9, bem como a respectiva movimentação na provisão para perdas por redução no valor recuperável.

b. Risco de liquidez

É o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Tipicamente, a Companhia garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período de 60 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais, para os quais a Companhia possui seguro próprio.

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida (dados consolidados)

31/12/2010

Passivos financeiros não Derivativos	Valor contábil	6 meses ou menos	6-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais de 5 anos
Empréstimos e financiamentos	100.364	768	208	425	58.778	40.186
Debêntures e notas promissórias	236.303	23.987	12.316	190.000	10.000	-
Fornecedores	7.847	7.847	-	-	-	-
Vendor	26.070	26.070	-	-	-	-
Impostos parcelados	22.185	2.690	2.513	4.635	4.943	7.404
Compromissos à pagar	237.925	11.954	11.954	37.229	176.789	-
Arrendamento mercantil à pagar	<u>25.253</u>	<u>268</u>	<u>275</u>	<u>643</u>	<u>2.320</u>	<u>21.745</u>
Total	<u>655.947</u>	<u>73.584</u>	<u>27.266</u>	<u>232.932</u>	<u>252.830</u>	<u>69.335</u>

31/12/2009

Passivos financeiros não Derivativos	Valor contábil	6 meses ou menos	6-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais de 5 anos
Empréstimos e financiamentos	80.214	13.263	63.035	1.407	2.285	223
Debêntures e notas promissórias	299.472	3.950	65.915	219.562	10.000	-
Fornecedores	15.400	15.400	-	-	-	-
Vendor	19.132	19.132	-	-	-	-
Impostos parcelados	21.357	2.679	2.605	5.203	8.151	2.720
Compromissos à pagar	236.585	13.265	15.663	27.764	179.893	-
Arrendamento mercantil à pagar	<u>2.614</u>	<u>279</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2</u>	<u>2.332</u>
Total	<u>674.729</u>	<u>67.969</u>	<u>147.218</u>	<u>253.936</u>	<u>200.331</u>	<u>5.275</u>

01/01/2009

Passivos financeiros não Derivativos	Valor contábil	6 meses ou menos	6-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais de 5 anos
--------------------------------------	----------------	------------------	------------	----------	----------	----------------

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Empréstimos e financiamentos	109.016	16.602	69.540	20.998	1.270	606
Debêntures e notas promissórias	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	23.045	23.045	-	-	-	-
Vendor	-	-	-	-	-	-
Impostos parcelados	31.008	4.171	3.298	5.283	11.933	6.323
Compromissos à pagar	211.867	12.544	12.544	45.896	131.949	8.934
Arrendamento mercantil à pagar	<u>3.217</u>	<u>173</u>	<u>537</u>	<u>1.052</u>	<u>81</u>	<u>1.374</u>
Total	<u>378.153</u>	<u>56.535</u>	<u>85.919</u>	<u>73.229</u>	<u>145.233</u>	<u>17.237</u>

c. Risco cambial

Esse risco decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas virem a incorrer em perdas e em restrições de caixa por conta de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando os saldos de passivo denominados em moeda estrangeira. A exposição relativa à captação de recursos em moeda estrangeira, consubstanciada pela captação em EURO está substancialmente coberta por aplicações financeiras na mesma moeda e tem sua sensibilidade demonstrada abaixo.

Análise de sensibilidade à variação cambial do euro:

A Companhia captou em 2010 recursos em moeda estrangeira em Euro. Como forma de minimizar o impacto que a variação do Euro poderia causar em seu resultado, a Companhia decidiu contratar uma aplicação indexada a mesma moeda. O montante captado em Euro (nota explicativa 8 b) é de € 23,054 milhões e o montante de aplicações financeiras é de € 23,000 milhões (nota explicativa 16). Não havia nenhum ativo e passivo em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2009 e 1º de janeiro de 2009.

A Companhia reforça que tratam-se de instrumentos distintos e que tais instrumentos não se caracterizam como uma operação de hedge.

Segue análise de sensibilidade:

	Cenário provável	Cenário I - deterioração de 25%	Cenário II - deterioração de 50%
Taxa Cambio Euro em 31 de dezembro de 2010	2,227	2,227	2,227
Dívida em Euro (milhares)	23.054	23.054	23.054
Dívida em reais (milhares)	51.332	51.332	51.332
Taxa estimada do Euro	2,303	2,879	3,455

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Cenário provável	Cenário I - deterioração de 25 %	Cenário II - deterioração de 50 %
Efeito na dívida:	53.103	66.379	79.654
Aumento da dívida	1.771	15.047	28.322
Taxa Cambio Euro em 31 de dezembro de 2010	2.2266	2.227	2.227
Export Notes em Euro (milhares)	23.000	23.000	23.000
Export Notes em reais (milhares)	51.212	51.212	51.212
Taxa estimada do Euro	2.303	2.879	3.455
Efeito no investimento:	52.978	66.224	79.467
Aumento investimento	1.766	15.012	28.255
Efeito líquido em milhares de reais	(5)	(35)	(67)

d. Risco de taxa de juros

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

Instrumentos de taxa variável	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	799.135	178.398	4.564	902.190	251.583	5.390
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	(98.486)	(71.496)	(93.892)	(100.364)	(80.214)	(109.016)
Debêntures	(236.303)	(288.896)	-	(236.303)	(288.896)	-
Nota Promissória	—	(10.531)	—	—	(10.531)	—
Total	<u>464.346</u>	<u>(192.525)</u>	<u>(89.328)</u>	<u>565.523</u>	<u>(114.388)</u>	<u>(103.626)</u>

Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI:

A Companhia mantém parcela substancial das suas disponibilidades indexadas à variação do CDI e determinadas obrigações indexadas à variação do CDI. Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia apresentava um recebível líquido de R\$ 464.346.

A expectativa de mercado, conforme dados retirados no Banco Central do Brasil, com data base em 31 de dezembro de 2010, indicava, uma taxa mediana efetiva do CDI estimada em 12,24% cenário provável para o ano de 2011, ante a taxa efetiva de 10,64% verificada no ano de 2010.

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Cenário provável	Cenário I - deterioração de 25%	Cenário II - deterioração de 50%
Taxa efetiva anual do CDI de 2010	10,64%	10,64%	10,64%
Dívida	464.346	464.346	464.346
Taxa anual estimada do CDI	12,24%	15,30%	18,36%
Efeito no instrumento financeiro:			
Diminuição	7.430	21.639	35.848

e. Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração dentro de cada unidade de negócio. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- documentação de controles e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingência;

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais;
- mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

O cumprimento com as normas da Companhia é apoiado por um programa de análises de responsabilidade da Auditoria Interna. Os resultados das análises da Auditoria Interna são discutidos com a administração da unidade de negócios relacionada, com resumos encaminhados ao Comitê de Auditoria e à alta administração da Companhia.

f. Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total, excluindo ações preferenciais não resgatáveis e participações de não controladores

A Diretoria procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

A dívida da Companhia para relação do capital ao final do exercício é apresentada a seguir (dados consolidados):

	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Total do passivo	924.456	865.671	553.159
(-) Caixa e equivalência de caixa	(908.586)	(265.253)	(29.101)
Dívida líquida (A)	<u>15.870</u>	<u>600.418</u>	<u>524.058</u>
Total do patrimônio líquido	<u>2.004.760</u>	<u>1.083.374</u>	<u>1.016.673</u>
(=) Relação dívida líquida sobre capital em 31 dezembro (A/B)	0,01	0,55	0,52

g. Estimativa do valor justo

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A Companhia divulga seus ativos e passivos a valor justo, com base nos pronunciamentos contábeis pertinentes que definem valor justo, a estrutura de mensuração do valor justo, a qual se refere a conceitos de avaliação e práticas e requer determinadas divulgações sobre o valor justo.

g1 Valor justo vesus valor contábil

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Controladora						
	Nota	31/12/2010		31/12/2009		01/01/2009	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo valor justo							
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado							
Caixa e equivalentes de caixa	8 a	799.333	799.333	178.481	178.481	7.040	7.040
Aplicação financeira	8 b	<u>50.901</u>	<u>50.901</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
		850.234	850.234	178.481	178.481	7.040	7.040
Ativos mensurados pelo custo amortizado							
Mensalidades a receber	9	15.018	15.018	67	67	64	64
Impostos a recuperar	10	10.277	10.277	9.988	9.988	9.035	9.035
Outras contas a receber	11	24.104	24.104	18.875	18.875	3.196	3.196
Partes relacionadas	12	61.305	61.305	48.584	48.584	66.785	66.785
Investimentos	13	771.288	771.288	762.193	762.193	577.518	577.518
		<u>881.992</u>	<u>881.992</u>	<u>839.707</u>	<u>839.707</u>	<u>656.598</u>	<u>656.598</u>
Passivos mensurados pelo custo amortizado							
Empréstimos e financiamentos	16	98.486	98.486	71.495	71.495	93.892	93.892
Debêntures e notas promissórias	17	236.303	236.303	299.427	299.427	<u>-</u>	<u>-</u>
Fornecedores		817	817	1.392	1.392	199	199
Compromissos à pagar	20	186.413	186.413	69.872	69.872	79.396	79.396
Partes relacionadas	12	<u>1.236</u>	<u>1.236</u>	<u>7.001</u>	<u>7.001</u>	<u>2.708</u>	<u>2.708</u>
		<u>523.255</u>	<u>523.255</u>	<u>449.187</u>	<u>449.187</u>	<u>176.195</u>	<u>176.195</u>
Consolidado							
	Nota	31/12/2010		31/12/2009		01/01/2009	
Ativos mensurados pelo valor justo		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	8 a	908.586	908.586	265.253	265.253	29.101
Aplicação financeira	8 b	<u>50.901</u>	<u>50.901</u>	<u>—</u>	<u>—</u>	<u>—</u>
		<u>959.487</u>	<u>959.487</u>	<u>265.253</u>	<u>265.253</u>	<u>29.101</u>
Ativos mensurados pelo custo amortizado						
Mensalidades a receber	9	251.920	251.920	203.471	203.471	137.110
Impostos a recuperar	10	28.374	28.374	20.112	20.112	21.639
Outras contas a receber	11	69.612	69.612	51.705	51.705	41.805
Partes relacionadas	12	<u>8.827</u>	<u>8.827</u>	<u>26.075</u>	<u>26.075</u>	<u>15.882</u>
		<u>358.733</u>	<u>358.733</u>	<u>301.363</u>	<u>301.363</u>	<u>216.436</u>
Passivos mensurados pelo custo mortizado						
Empréstimos e financiamentos	16	100.364	100.364	80.214	80.214	109.016
Debêntures e notas promissórias	17	236.303	236.303	299.427	299.427	-
Vendor		26.070	26.070	19.132	19.132	-
Fornecedores		7.847	7.847	15.400	15.400	23.045
Impostos parcelados		22.185	22.185	21.357	21.357	31.008
Arrendamento mercantil à pagar	19	25.253	25.253	2.614	2.614	3.217
Compromissos à pagar	20	<u>237.925</u>	<u>237.925</u>	<u>236.585</u>	<u>236.585</u>	<u>211.867</u>
		<u>655.947</u>	<u>655.947</u>	<u>674.729</u>	<u>674.729</u>	<u>378.153</u>

g2 Hierarquia do valor justo

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores estejam próximos aos seus valores contábeis. Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo.

Baseado nessas abordagens, a Companhia presume o valor que participantes do mercado utilizariam para precisar o ativo ou passivo, incluindo hipóteses acerca de riscos ou riscos inerentes das entradas (inputs) usadas nas técnicas de avaliação. Essas entradas podem ser facilmente observáveis, confirmados pelo mercado, ou não observáveis. A Companhia utiliza técnicas que maximizam o uso de entradas observáveis e minimiza o uso das não observáveis. De acordo com o pronunciamento, essas entradas para mensurar o valor justo são classificadas em três níveis de hierarquia. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo deverão ser classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Nível 2 – Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e;

Nível 3 – Ativos e Passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

O quadro abaixo apresenta os instrumentos financeiros, registrados pelo valor justo, por categoria:

Mensuração ao valor justo								
31/12/2010	Controladora				Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros								
Caixa e equivalentes de caixa	198	-	-	198	6.396	-	-	6.396
Aplicações financeiras	—	<u>850.036</u>	—	<u>850.036</u>	—	<u>953.091</u>	—	<u>953.091</u>
	<u>198</u>	<u>850.036</u>	—	<u>850.234</u>	<u>6.396</u>	<u>953.091</u>	—	<u>959.487</u>
Passivos financeiros								
Empréstimos e financiamentos	-	98.486	-	98.486	-	100.364	-	100.364
Debêntures	—	<u>236.303</u>	—	<u>236.303</u>	—	<u>236.303</u>	—	<u>236.303</u>
	<u>—</u>	<u>334.789</u>	—	<u>334.789</u>	—	<u>336.667</u>	—	<u>336.667</u>
31/12/2009								
	Controladora				Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros								
Caixa e equivalentes de caixa	83	-	-	83	13.670	-	-	13.670
Aplicações financeiras	—	<u>178.398</u>	—	<u>178.398</u>	—	<u>251.583</u>	—	<u>251.583</u>
	<u>83</u>	<u>178.398</u>	—	<u>178.481</u>	<u>13.670</u>	<u>251.583</u>	—	<u>265.253</u>
Passivos financeiros								
Empréstimos e financiamentos	-	71.495	-	71.495	-	80.214	-	80.214
Debêntures	-	288.896	-	288.896	-	288.896	-	288.896
Nota Promissória	—	<u>10.531</u>	—	<u>10.531</u>	—	<u>10.531</u>	—	<u>10.531</u>
	<u>—</u>	<u>370.922</u>	—	<u>370.922</u>	—	<u>379.641</u>	—	<u>379.641</u>

35 Cobertura de seguros

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens expostos a riscos significativos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria, e por consequência, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2010, os ativos da Companhia e suas controladas apresentavam-se segurados contra sinistros pelo valor total de R\$ 60.000 (Limite Máximo de Indenização por evento) para Incêndios, Raios e Explosão, R\$ 4.200 para Vendaval/ Fumaças, R\$ 500 para Roubo ou Furto Qualificado de Bens e R\$ 7.500 para Lucros Cessantes.

Para Seguro de Responsabilidade Civil Estabelecimento de Ensino há segurado a importância de R\$ 1.000 de limite máximo de Indenização.

A Companhia tem em 2010 o valor indenizatório máximo de R\$ 50.000 para cobrir responsabilidades de seus administradores e de suas controladas.

36 Eventos subsequentes

Em 11 de janeiro de 2011 a Companhia fez um acordo comercial com o Google, que estabelece o uso da ferramenta Google Apps for Business por seus alunos, professores, funcionários e ex-alunos.

Em 21 de janeiro de 2011 a Companhia adquiriu os ativos da empresa Escola Superior de Direito de Mato Grosso do Sul Ltda. ESUD/MS PP. A mesma era prestadora de serviços para a Companhia desde 1º de janeiro de 2009 oferecendo cursos preparatórios para concursos públicos e exames de proficiência profissional, cursos educativos livres, cursos de extensão e cursos de pós-graduação. O preço total da aquisição é R\$ 4.176, sendo a primeira parcela paga a vista no montante de R\$ 1.392, a segunda com vencimento em 20 de julho de 2011 no montante de R\$ 1.392 e a terceira com vencimento em 20 de janeiro de 2012 no montante de R\$ 1.392.

Em 3 de março de 2011 a Companhia adquiriu, por meio de sua subsidiária Anhanguera Educacional Ltda., a totalidade do capital social da UNI CTS União de Ensino Superior de Ciência Tecnologia e Saúde Ltda., sociedade mantenedora da instituição de ensino superior denominada Faculdade de Ciências e Tecnologia de Brasília (“CTS”), por R\$ 2.200. A CTS é uma faculdade nova que possui autorização do Ministério da Educação para oferecer 880 vagas por ano em diversos cursos superiores, incluindo Administração, Ciências Contábeis, Enfermagem, e Pedagogia.

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Também em 3 de março de 2011, a Companhia adquiriu, por meio de sua subsidiária Anhanguera Educacional Ltda., determinados ativos detidos pelo Grupo Ibmec Educacional S.A. (“Ibmec”), consubstanciados em todos os bens e direitos, relativos às atividades da Faculdade Uirapuru e do Instituto Manchester Paulista de Ensino Superior (Imapes), instituições de ensino superior mantidas pelo Ibmec na cidade de Sorocaba. A Anhanguera Ltda. e o Ibmec protocolarão, junto ao Ministério da Educação (MEC), o pedido de autorização para transferência de manutenção das Faculdades. O valor total a ser pago pelos Bens e Direitos envolvidos na operação é de R\$ 5.069, pagos parcialmente numa parcela à vista e o restante por meio de uma parcela a prazo, a ser quitada após a ocorrência da efetiva transferência das manutenções das Faculdades para a Anhanguera Ltda. perante o MEC.

Para todas as aquisições ocorridas no 1º. trimestre de 2011, a alocação do preço de aquisição em função dos ativos e passivos adquiridos (combinação de negócios) encontra-se em processo de elaboração pela Companhia, não sendo possível, nesse momento, determinar o valor justo dos ativos e passivos adquiridos. Dessa forma, tais informações serão divulgadas quando da apresentação das informações trimestrais do período de 3 meses encerrados em 31 de março de 2011, oportunidade em que as referidas aquisições estarão refletidas nos resultados consolidados da Companhia.

37 Demonstrações do valor adicionado – DVA

Conforme requerimento do CPC aplicável às companhias abertas e como informação adicional para fins de IFRS, a Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas.

Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pela Companhia quanto o recebido de outras entidades, e a distribuição desses montantes aos seus empregados, esferas governamentais, arrendadores de ativos, credores por empréstimos, financiamentos e títulos de dívida, acionistas controladores e outras remunerações que configurem transferência de riqueza a terceiros. O referido valor adicionado representa a riqueza criada pela Companhia, de forma geral, medido pelas receitas dos serviços prestados e de vendas de bens, menos os respectivos insumos adquiridos de terceiros, incluindo também o valor adicionado produzido por terceiros e transferido à entidade.

38 Explicação de transição para IFRS

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Como relatado na nota explicativa 3 (a), estas são as primeiras demonstrações financeiras da Companhia preparadas de acordo com as IFRS.

As políticas contábeis estabelecidas na nota explicativa 3 (a) foram aplicadas na preparação das demonstrações financeiras para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2010, nas informações comparativas apresentadas nestas demonstrações financeiras para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2009 e na preparação do balanço patrimonial de abertura em IFRS para a posição financeira em 1º de janeiro de 2009 (data de transição da Companhia).

Na preparação de sua demonstração de posição financeira de abertura em IFRS, a Companhia ajustou valores anteriormente apresentados em demonstrações financeiras preparadas de acordo com a prática contábil anteriormente adotadas. Uma explicação de como a transição da prática contábil anteriormente adotada para IFRS afetou a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia é apresentada nas tabelas seguintes e nas notas que acompanham as tabelas

Isenções da aplicação retrospectiva completa escolhida pela Companhia

A Companhia adotou a utilização das seguintes isenções opcionais de aplicação retrospectiva completa:

- Isenção para combinação de negócios: a Companhia utilizou a isenção conforme IFRS e CPC e não aplicou retrospectivamente às combinações de negócios anteriores a data de transição.
- Isenção relativa à classificação de instrumentos financeiros: a Companhia optou por classificar e avaliar seus instrumentos financeiros de acordo com CPC 38 e 39 (IAS 38 e IAS 32) na data de transição do IFRS. Não foram realizadas análises retroativas à data original de contratação dos instrumentos financeiros vigentes na data de transição para IFRS. Todos os instrumentos financeiros contratados após a data de transição foram analisados e classificados na data de contratação das operações.

Reconciliação do balanço patrimonial consolidado em 01/01/2009 e 31/12/2009

Ativo Consolidado	1 de janeiro de 2009			31 de dezembro de 2009		
	Publicado anteriormente	Efeitos da transição para IFRS	IFRS	Publicado anteriormente	Efeitos da transição para IFRS	IFRS
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	29.101	-	29.101	265.253	-	265.253
Mensalidades a receber	134.311	-	134.311	180.370	19.132	199.502
						f)

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Ativo Consolidado	1 de janeiro de 2009			31 de dezembro de 2009		
	Publicado anteriormente	Efeitos da transição para IFRS	IFRS	Publicado anteriormente	Efeitos da transição para IFRS	IFRS
Estoques	7.757	-	7.757	11.619	-	11.619
Impostos a recuperar	21.639	-	21.639	18.081	-	18.081
Impostos diferidos	3.145	(3.145)	-	11.032	(11.032)	-
Outras contas a receber	16.351	-	16.351	16.143	-	16.143
Partes relacionadas	2.825	-	2.825	22.509	-	22.509
Despesas antecipadas	4.049	-	4.049	1.601	-	1.601
Bens Destinados para Venda	-	-	-	13.745	-	13.745
	<u>219.178</u>	<u>(3.145)</u>	<u>216.033</u>	<u>540.353</u>	<u>8.100</u>	<u>548.453</u>
Não circulante						
Depósitos judiciais	865	-	865	1.570	-	1.570
Mensalidades a receber	2.799	-	2.799	3.969	-	3.969
Outras contas a receber	25.454	-	25.454	35.562	-	35.562
Partes relacionadas	13.057	-	13.057	3.566	-	3.566
Impostos diferidos	-	28.830	28.830	14.478	40.200	54.678
Impostos a recuperar	-	-	-	2.031	-	2.031
Despesas antecipadas	641	-	641	11	-	11
Imobilizado	<u>330.953</u>	<u>137.079</u>	<u>468.032</u>	<u>361.079</u>	<u>137.141</u>	<u>498.220</u>
Intangível	<u>808.013</u>	<u>6.108</u>	<u>814.121</u>	<u>824.718</u>	<u>(23.733)</u>	<u>800.985</u>
Diferido	<u>77.314</u>	<u>(77.314)</u>	<u>-</u>	<u>61.875</u>	<u>(61.875)</u>	<u>-</u>
	<u><u>1.478.274</u></u>	<u><u>91.558</u></u>	<u><u>1.569.832</u></u>	<u><u>1.849.212</u></u>	<u><u>99.833</u></u>	<u><u>1.949.045</u></u>
Passivo consolidado	1 de janeiro de 2009			31 de dezembro de 2009		
	Publicado anteriormente	Efeitos da transição para IFRS	IFRS	Publicado anteriormente	Efeitos da transição para IFRS	IFRS
Circulante						
Empréstimos e financiamentos	85.880	-	85.880	76.298	-	76.298
Debentures e notas promissórias	-	-	-	68.207	-	68.207
Vendor	-	-	-	-	19.132	19.132
Fornecedores	21.507	-	21.507	15.401	-	15.401
Salários, férias e encargos sociais	48.072	-	48.072	48.693	-	48.693
Impostos e contribuições a recolher	16.208	-	16.208	15.634	-	15.634
Impostos parcelados	7.660	-	7.660	5.074	-	5.074
Anuidades antecipadas	21.636	-	21.636	18.351	-	18.351
Compromissos a pagar	9.470	6.108	15.578	28.031	1.902	29.933
Imposto de renda e contribuição social	15.046	-	15.046	8.228	-	8.228
Outras contas a pagar	17.644	-	17.644	23.599	-	23.599
Arrendamento mercantil a pagar	670	-	670	243	-	243

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Passivo consolidado	1 de janeiro de 2009			31 de dezembro de 2009		
	Publicado anteriormente	Efeitos da transição para IFRS	IFRS	Publicado anteriormente	Efeitos da transição para IFRS	IFRS
Partes relacionadas	95	-	95	-	-	-
Dividendo proposto a pagar	-	-	-	1.180	-	1.180
	<u>243.888</u>	<u>6.108</u>	<u>249.996</u>	<u>308.939</u>	<u>21.034</u>	<u>329.972</u>
Não circulante						
Partes relacionadas	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	23.136	-	23.136	3.916	-	3.916
Debentures e notas promissórias	-	-	-	231.220	-	231.220
Fornecedores	1.538	-	1.538	-	-	-
Impostos parcelados	23.348	-	23.348	16.283	-	16.283
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	46.607	46.607	15.797	46.628	62.425 e)
Compromissos a pagar	196.289	-	196.289	206.652	-	206.652
Arrendamento mercantil a pagar	2.547	-	2.547	2.371	-	2.371
Provisão para contingências	9.537	-	9.537	11.851	-	11.851
Outras contas a pagar	161	-	161	980	-	980
	<u>256.556</u>	<u>46.607</u>	<u>303.163</u>	<u>489.070</u>	<u>46.628</u>	<u>535.698</u>
Participação de acionistas não controladores	(72)	72	-	472	(472)	- f)
Patrimônio líquido						
Capital social	1.002.930	-	1.002.930	1.002.800	-	1.002.800
Ajuste de avaliação patrimonial		90.472	90.472	-	87.639	87.639 b)
Reserva legal	74	-	74	2.490	-	2.490
Reserva de lucro	-	-	-	45.441	-	45.441
					a) c) d) e)	
Prejuízos acumulados	(25.102)	(51.629)	(76.731)	-	(55.468)	(55.468)
	<u>977.902</u>	<u>38.843</u>	<u>1.016.745</u>	<u>1.050.731</u>	<u>32.171</u>	<u>1.082.902</u>
Não controladores	-	(72)	(72)	-	472	472 f)
Total Patrimônio Líquido	<u>977.902</u>	<u>38.771</u>	<u>1.016.673</u>	<u>1.050.731</u>	<u>32.643</u>	<u>1.083.374</u>
	<u>1.478.274</u>	<u>91.558</u>	<u>1.569.832</u>	<u>1.849.212</u>	<u>99.833</u>	<u>1.949.045</u>

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Reconciliação da demonstração de resultado consolidado de 31/12/2009

	Consolidado		
	Publicado anteriormente	Efeitos da transição para IFRS	IFRS
Receita líquida dos serviços prestados	<u>904.548</u>	<u>-</u>	<u>904.548</u>
Custos diretos dos serviços prestados	<u>(556.781)</u>	<u>9.859</u>	<u>(546.922)</u> a) b)
Lucro bruto	<u>347.767</u>	<u>9.859</u>	<u>357.626</u>
Outras despesas operacionais			
Despesas com vendas	(116.810)	-	(116.810)
Despesas gerais e administrativas	(133.975)	-	(133.975)
Depreciação e amortização	(15.445)	12.828	(2.617) a) b)
Outras receitas operacionais	<u>38.760</u>	<u>(35.621)</u>	<u>3.139</u> a) d)
Resultado antes do resultado financeiro	120.297	(12.934)	107.363
Resultado financeiro líquido	<u>(35.735)</u>	<u>2.799</u>	<u>(32.936)</u> c)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>84.562</u>	<u>(10.135)</u>	<u>74.427</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(17.008)	-	(17.008)
Imposto de renda e contribuição social Diferido	<u>6.568</u>	<u>3.462</u>	<u>10.030</u> e)
Resultado do exercício antes das participações de acionistas não controladores	<u>74.122</u>	<u>(6.673)</u>	<u>67.449</u>
Participação de acionistas não controladores	<u>(1.262)</u>	<u>-</u>	<u>(1.262)</u>
Resultado do período	<u>72.860</u>	<u>(6.673)</u>	<u>66.187</u>

Descrição das principais diferenças que afetaram as demonstrações financeiras da Companhia:

- Ativo diferido:** De acordo com o IFRS, os gastos pré-operacionais não se enquadram na definição de um ativo intangível e devem ser contabilizados como gastos. Os custos incorridos para obter um ativo intangível gerado internamente, normalmente não são capitalizados, a não ser que sejam custos de desenvolvimento que atendam os requerimentos específicos do CPC 04 (IAS 38). A Companhia efetuou a baixa dos saldos de diferidos na data de transição do balanço.

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- b. Custo atribuído (deemed cost) e revisão de vida útil:** A Companhia optou pela mensuração de certos ativos imobilizados, na data de transição para o IFRS, pelo custo atribuído daquela data.

Os efeitos nos principais grupos de conta decorrentes da adoção do custo atribuído em 1º de janeiro de 2009 estão descritos nas notas explicativas.

A conta Ajuste de Avaliação Patrimonial no patrimonial líquido foi aumentada em R\$ 137.079 e o imposto de renda e contribuição social passivo diferido foi aumentado em R\$ 46.607 em decorrência da adoção do custo atribuído.

Posteriormente, na medida que os bens, objeto da atribuição de novo valor, são depreciados ou baixados contra o resultado, os respectivos valores são transferidos da conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial para Lucros e Prejuízos acumulados.

- c. Custos de empréstimos:** A Companhia capitalizou custos de empréstimos para as obras em andamento, para as quais a data de início para capitalização foi a partir da data de transição.
- d. Combinação de negócios:** Segundo CPC 15 (IFRS 3) os ajustes subsequentes a data de aquisição deverão ser contabilizados em resultado. Na aquisição da subsidiária LFG os ex-proprietários teriam direito a parte do lucro apurado pela mesma semestralmente. Em outubro de 2008 foram feitas projeções de resultados futuros e a cada semestre seriam recalculados os valores a serem pagos pelo real. Pelas práticas contábeis anteriores as variações entre o projetado e o realizado eram incorporados no ágio. Nos exercícios de 2009 e 2010 toda diferença foi contabilizado em resultado.
- e. Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda diferido foi registrado sobre diferenças temporárias relacionadas as diferenças entre a base fiscal e CPC/IFRS, considerando os critérios expostos na nota explicativa 24.
- f. Reclassificações:** de acordo com o IFRS foram ainda efetuadas as seguintes reclassificações às demonstrações financeiras consolidadas:

- Operação de Vendor
reclassificada de ativo circulante para o passivo circulante;
- Minoritários
reclassificado para dentro do grupo de patrimônio líquido;

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- Impostos diferidos
reclassificando do diferidos do circulante para o não circulante;

Ajustes materiais para as demonstrações de fluxo de caixa para 2009

Os fluxos de caixa do exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 31 de dezembro de 2010 da Companhia, foram preparados de acordo com o pronunciamento CPC 03 (R2) o qual é consistente com os requerimentos do IAS 7. Conseqüentemente, não existem diferenças materiais entre a demonstração de fluxo de caixa apresentado sob as IFRS e a demonstração de fluxos de caixa apresentada sob as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Reconciliação patrimônio líquido e resultado:

As alterações acima aumentaram o patrimônio líquido. A conciliação é apresentada a seguir:

	01/01/2009	30/12/2009
Patrimônio líquido inicial	977.902	1.050.731
Baixa ativo diferido	(77.314)	(61.874)
Combinação de negócios	-	(25.635)
Reavaliação ativo Imobilizado	137.079	134.349
Imposto diferido	(20.921)	(17.460)
Custos de empréstimos	<u>—</u>	<u>2.791</u>
Patrimônio líquido final	<u>1.016.745</u>	<u>1.082.902</u>

39 Explicação dos principais efeitos de adoção de novas normas no CPC

A Companhia adotou as normas do CPC descritas abaixo no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, inclusive para o período comparativo de 31 de dezembro de 2009 e no balanço patrimonial de abertura em 1 de janeiro de 2009. A aplicação destas normas (“novas normas”) impactou montantes anteriormente apresentados nas demonstrações financeiras individuais da Companhia conforme apresentado nos itens abaixo.

Normas CPC adotadas no exercício de 2010.

- CPC 15 - Combinação de Negócios
- CPC 16 - Estoques
- CPC 17 - Contratos de Construção

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

CPC 18 - Investimento em Coligada e em Controlada

CPC 19 - Participação em Empreendimento Controlado em Conjunto

CPC 20 - Custos de Empréstimos

CPC 22 - Informações por Segmento (IFRS 8)

CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro

CPC 24 - Evento Subseqüente

CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

CPC 27 - Ativo Imobilizado

CPC 28 - Propriedade para Investimento

CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola

CPC 30 - Receitas

CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada

CPC 32 - Tributos sobre o Lucro

CPC 33 - Benefícios a Empregados

CPC 36 - Demonstrações Consolidadas

CPC 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

CPC 38 - Instrumentos financeiros: Reconhecimento e Mensuração

CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação

CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação

CPC 41 - Resultado por Ação

CPC 43 - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 ao 43

ICPC 01 - Contratos de Concessão

ICPC 03 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil

ICPC 04 - Alcance do Pronunciamento Técnico CPC 10 - Pagamentos Baseados em Ações

ICPC 05 - CPC 10 - Pagamentos Baseados em Ações - Transações de Ações do Grupo e em Tesouraria

ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial

Reconciliação do balanço patrimonial controladora em 01/01/2009 e 31/12/2009

Ativo Controladora

	01/01/2009	Ajustes BR GAAP	1/1/2009	31/12/2009	Ajustes BRGAAP	31/12/2009
			Ajustado			31/12/2009 Ajustado
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	7.040	-	7.040	178.481	-	178.481
Mensalidades a receber	64	-	64	67	-	67
Estoques	26	-	26	26	-	26
Impostos a recuperar	9.035	-	9.035	9.988	-	9.988
Outras contas a receber	344	-	344	6.345	-	6.345

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Partes relacionadas	35.554	-	35.554	12.784	-	12.784
Despesas antecipadas	617	-	617	483	-	483
Bens Destinados para Venda	-	-	-	-	-	-
	<u>52.680</u>	<u>-</u>	<u>52.680</u>	<u>208.174</u>	<u>-</u>	<u>208.174</u>
Não circulante						
Depósitos judiciais	-	-	-	10	-	10
Outras contas a receber	2.852	-	2.852	12.530	-	12.530
Partes relacionadas	31.231	-	31.231	35.800	-	35.800
Impostos diferidos	-	14.183	14.183	-	9.876	9.876
Investimentos	514.848	62.670	577.518	711.182	51.011	762.193
Imobilizado	1.049	-	1.049	1.064	2.792	3.856
Intangível	531.536	-	531.536	512.298	-	512.298
Diferido	<u>38.010</u>	<u>(38.010)</u>	<u>-</u>	<u>30.558</u>	<u>(30.558)</u>	<u>-</u>
	<u>1.172.206</u>	<u>38.843</u>	<u>1.211.049</u>	<u>1.511.616</u>	<u>33.121</u>	<u>1.544.737</u>

Na aplicação inicial da Lei 11.638/07 a administração da Companhia optou por manter o saldo do ativo diferido até a sua completa realização, sujeito a análise quanto a sua recuperação nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável.

Em 2010, tendo por objetivo a harmonização entre o CPC e o IFRS e por entender que a não manutenção do saldo do ativo diferido nas demonstrações financeiras individuais resultem em informação e mais relevante, a administração da Companhia, na data de transição, optou por alterar a política contábil com relação ao ativo diferido e realizou a baixa do saldo total saldo contra a conta de lucros acumulados de 1 de janeiro de 2009 conforme apresentado no quadro acima.

Passivo Controladora

	01/01/2009	Ajustes BR GAAP	1/1/2009 Ajustado	31/12/2009	Ajustes BRGAAP	31/12/2009 Ajustado
Circulante						
Empréstimos e financiamentos	75.955	-	75.955	71.495	-	71.495
Debentures e notas promissórias	-	-	-	68.207	-	68.207
Fornecedores	199	-	199	1.392	-	1.392
Salários, férias e encargos sociais	920	-	920	2.335	-	2.335
Impostos e contribuições a recolher	495	-	495	729	-	729
Compromissos a pagar	11.430	-	11.430	9.244	-	9.244
Outras contas a pagar	131	-	131	2.908	-	2.908
Passivo a descoberto em controlada	16.563	-	16.563	-	-	-
Partes relacionadas	2.580	-	2.580	2.879	-	2.879
Dividendo proposto a pagar	-	-	-	459	-	459
	<u>108.273</u>	<u>-</u>	<u>108.273</u>	<u>159.648</u>	<u>-</u>	<u>159.648</u>
Não circulante						
Partes relacionadas	128	-	128	4.122	-	4.122
Empréstimos e financiamentos	17.937	-	17.937	-	-	-
Debentures e notas promissórias	-	-	-	231.220	-	231.220
Imposto de renda e contribuição	-	-	-	5.267	949	6.216

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

social diferido					
Compromissos a pagar	<u>67.966</u>	<u>_____</u>	<u>67.966</u>	<u>60.628</u>	<u>_____</u>
	<u>86.031</u>	<u>_____</u>	<u>86.031</u>	<u>301.237</u>	<u>949</u>
Patrimônio líquido					
Capital social	1.002.930	-	1.002.930	1.002.800	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	90.472	90.472	-	87.639
Reserva legal	74	-	74	2.490	-
Reserva de lucro	-	-	-	45.441	-
Prejuízos acumulados	(<u>25.102</u>)	(<u>51.629</u>)	(<u>76.731</u>)	<u>_____</u>	(<u>55.467</u>)
Total Patrimonio Líquido	<u>977.902</u>	<u>38.843</u>	<u>1.016.745</u>	<u>1.050.731</u>	<u>32.172</u>
	<u>1.172.206</u>	<u>38.843</u>	<u>1.211.049</u>	<u>1.511.616</u>	<u>33.121</u>

Reconciliação da demonstração de resultado para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2009

	Controladora		
	31/12/2009	Ajustes BRGAAP	31/12/2009 Ajustado
Outras despesas operacionais			
Despesas com vendas	35	-	35
Despesas gerais e administrativas	(21.679)	-	(21.679)
Depreciação e amortização	(7.591)	7.444	(147)
Resultado da equivalência patrimonial	141.431	(15.800)	125.631
Outras receitas operacionais	(10.819)	<u>_____</u>	(10.819)
Resultado antes do resultado financeiro	101.377	(8.356)	93.021
Resultado financeiro líquido	(23.250)	<u>2.799</u>	(20.451)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>78.127</u>	<u>(5.557)</u>	<u>72.570</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social Diferido	(5.267)	(1.116)	(6.383)
Resultado do período	<u>72.860</u>	<u>(6.673)</u>	<u>66.187</u>

40 Reconciliação nos trimestres de 2009 e 2010 do patrimônio líquido e resultado

Conforme Deliberação CVM 656/11 a Companhia optou reapresentar as suas ITRs de 2010, comparativamente as de 2009 ajustadas as novas normas contábeis até a data de apresentação de seu ITR de 31 de março de 2011.

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Estas Informações Trimestrais foram sujeitas aos procedimentos de revisão especial aplicados pelos auditores independentes da Companhia de acordo com os requerimentos da CVM para Informações Trimestrais (NPA 06 do IBRACON), incluindo os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis, não tendo sido, portanto, sujeitas aos procedimentos de auditoria”.

Abaixo apresentamos a demonstração do resultado dos períodos e do patrimônio líquido incluindo os ajustes de IFRS, nos trimestres de 2009 e 2010:

Conciliação do patrimônio líquido trimestral de 2009

	1º ITR/2009	2º ITR/2009	3º ITR/2009
Patrimônio líquido antes dos ajustes IFRS	<u>1.016.938</u>	<u>1.029.071</u>	<u>1.048.186</u>
Baixa ativo diferido	3.076	4.251	4.023
Combinação de negócios	-	(21.667)	-
Reavaliação ativo Imobilizado	1.408	1.849	(8.012)
Imposto diferido	(1.819)	5.293	1.116
Custos de empréstimos	<u>1.721</u>	(<u>1</u>)	<u>960</u>
Patrimônio líquido após ajustes IFRS	<u>1.021.325</u>	<u>1.018.796</u>	<u>1.046.273</u>

Conciliação do resultado trimestral de 2009

	1º ITR/2009	2º ITR/2009	3º ITR/2009
Resultado antes dos ajustes de IFRS	<u>39.101</u>	<u>11.840</u>	<u>19.016</u>
Baixa ativo diferido	3.076	4.251	4.023
Combinação de negócios	-	(21.667)	-
Reavaliação ativo Imobilizado	1.408	1.849	(8.012)
Imposto diferido	(1.819)	5.293	1.116
Custos de empréstimos	<u>1.721</u>	(<u>1</u>)	<u>960</u>
Resultado após os ajustes de IFRS	<u>43.487</u>	<u>1.565</u>	<u>17.103</u>

Conciliação do patrimônio líquido trimestral de 2010

1º ITR/2010	2º ITR/2010	3º ITR/2010
-------------	-------------	-------------

Notas Explicativas

Anhanguera Educacional Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Patrimônio líquido antes dos ajustes IFRS	<u>1.088.988</u>	<u>1.102.406</u>	<u>1.134.799</u>
Baixa ativo diferido	5.582	4.212	4.212
Combinação de negócios	-	(14.105)	22.825
Reavaliação ativo Imobilizado	1.765	1.843	(3.547)
Imposto diferido	(3.233)	2.212	(8.279)
Custos de empréstimos	<u>3.438</u>	<u>1.551</u>	<u>865</u>
Patrimônio líquido após ajustes IFRS	<u>1.096.540</u>	<u>1.098.119</u>	<u>1.150.875</u>

Conciliação do resultado trimestral de 2010

	1º ITR/2010	2º ITR/2010	3º ITR/2010
Resultado antes dos ajustes de IFRS	<u>38.154</u>	<u>13.218</u>	<u>32.221</u>
Baixa ativo diferido	5.582	4.212	4.212
Combinação de negócios	-	(14.105)	22.825
Reavaliação ativo Imobilizado	1.765	1.843	(3.547)
Imposto diferido	(3.233)	2.212	(8.279)
Custos de empréstimos	<u>3.438</u>	<u>1.551</u>	<u>865</u>
Resultado após os ajustes de IFRS	<u>45.706</u>	<u>8.931</u>	<u>48.297</u>

Alexandre Silveira Dias
Diretor-superintendente

Ricardo Leonel Scavazza
Diretor Vice-Presidente Financeiro

Carlos Augusto Madeira Godoy
Contador CRC/SP 1SP195700/O-0

Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

De acordo com o artigo 20 da seção 1, capítulo 3 da Instrução Normativa nº 480 da Comissão de Valores Mobiliários, a divulgação de projeções e estimativas é facultativa, portanto a Companhia se reserva no direito de não divulgar projeções ou estimativas.



ANHANGUERA EDUCACIONAL PARTICIPAÇÕES S.A.
Companhia Aberta

NIRE 35.300.184.092
CNPJ nº 04.310.392/0001-46

(Para fins do disposto no artigo 9, § 1º, Inciso II, da Instrução CVM no 481, de 17 dezembro de 2009)

1. Informar o lucro líquido do exercício

Lucro líquido do exercício: R\$ 122.887.977,45

2. Informar o montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados

Total de dividendos propostos: R\$ 1.237.275,21

Valor de dividendo por ação: R\$ 0,00849250

Não houve dividendos antecipados e juros sobre capital próprio.

3. Informar o percentual do lucro líquido do exercício distribuído

Percentual do lucro líquido do exercício distribuído: 1,01%, conforme divulgado na nota explicativa 24.B da DFP 2010.

Valores expressos em milhares de Reais

31/12/2010

<i>Lucro líquido do exercício</i>	<u>122.886</u>
<i>Compensação prejuízos anos anteriores</i>	<u>(1.018)</u>
<i>Ajustes lucros acumulados (Lei nº 11.638)</i>	<u>8.370</u>
	<u>130.238</u>
<i>Constituição reserva legal 5 %</i>	<u>(6.512)</u>
<i>Lucro líquido ajustado</i>	<u>123.726</u>
<i>Dividendo mínimo obrigatório 1 %</i>	<u>(1.237)</u>
<i>Constituição da reserva de reserva de lucros</i>	<u>122.489</u>

4. Informar o montante de global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores

Dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores: R\$ 0,00

Proposta de Orçamento de Capital

5. Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:

- a. O valor bruto de dividendo e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe**
- b. A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio**
- c. Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio**
- d. Data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento**

Provento	Data da aprovação	Espécie da ação	Valor por ação	Montante Global (*)	Forma e prazo para pagamento
Dividendos	Data da AGO	ON	R\$ 0,00849250	R\$ 1.237.275,21	Até 60 dias da AGO

(*) Não há incidência de atualização de juros.

6. Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores

- a. Informar o montante dos dividendos ou juros sobre capital próprio já declarados**

Não aplicável

- b. Informar a data dos respectivos pagamentos**

Não aplicável

7. Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:

- a. Lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores**
- b. Dividendo e juro sobre capital próprio distribuído nos 3 (três) exercícios anteriores**

	Exercício (valores expressos em R\$)			
	2.007	2.008	2.009	2.010
<i>Lucro líquido do exercício</i>	405.918,04	(26.704.616,00)	72.859.255,24	122.887.977,45
<i>Dividendos</i>	3.856,22	0,00	459.003,47	1.237.275,21
<i>ON</i>	459.989.555	492.262.027	450.765.230	145.690.261
<i>PN</i>	245.358.665	365.365.944	407.464.671	-
<i>Total</i>	705.348.220	857.627.971	858.229.901	145.690.261
<i>Lucro líquido/prejuízo por ação</i>	0,000575	(0,031138)	0,084895	0,843488
<i>Dividendos por ação</i>	0,000005	-	0,000535	0,008493

Proposta de Orçamento de Capital

8. Havendo destinação de lucros à reserva legal

a. Identificar o montante destinado à reserva legal

		<i>31/12/2010</i>
<i>Lucro líquido do exercício</i>		<i>122.887.977,45</i>
<i>Compensação prejuízos anos anteriores</i>		<i>(1.018.564,76)</i>
<i>Ajustes lucros acumulados (Lei nº 11.638)</i>		<i>8.370.083,48</i>
		<i><u>130.239.496,17</u></i>
<i>Constituição reserva legal 5 %</i>		<i><u>(6.511.974,81)</u></i>

b. Detalhar a forma de cálculo da reserva legal

Calculado nos termos do Parágrafo único, inciso (i) do Art. 20 do Estatuto Social da Companhia, a saber: "Art. 20. Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, eventuais prejuízos acumulados e a provisão para o imposto de renda. Parágrafo único. Do lucro líquido do exercício, obtido após a dedução de que trata o parágrafo anterior, destinar-se-á: (i) 5% (cinco por cento) para a reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social integralizado..."

9. Caso a companhia possua ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos

a. Descrever a forma de cálculos dos dividendos fixos ou mínimos

Não aplicável

b. Informar se o lucro do exercício é suficiente para o pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos

Não aplicável

c. Identificar se eventual parcela não paga é cumulativa

Não aplicável

d. Identificar o valor global dos dividendos fixos ou mínimos a serem pagos a cada classe de ações preferenciais

Não aplicável

e. Identificar os dividendos fixos ou mínimos a serem pagos por ação preferencial de cada classe

Não aplicável

10. Em relação ao dividendo obrigatório

a. Descrever a forma de cálculo prevista no estatuto

O inciso "ii" do artigo 20 do estatuto social da companhia prevê dividendo obrigatório não inferior a 1% do lucro líquido anual ajustado, na forma prevista pelo artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

b. Informar se ele está sendo pago integralmente

O dividendo mínimo obrigatório está sendo integralmente pago.

c. Informar o montante eventualmente retido

Não houve retenção de dividendo obrigatório.

Proposta de Orçamento de Capital

Para ilustrar os itens relacionados acima, segue abaixo o divulgado na nota explicativa 24.B da DFP 2010.

<i>Valores expressos em milhares de Reais</i>	<i>31/12/2010</i>
<i>Lucro líquido do exercício</i>	<u>122.886</u>
<i>Compensação prejuízos anos anteriores</i>	<u>(1.018)</u>
<i>Ajustes lucros acumulados (Lei nº 11.638)</i>	<u>8.370</u>
	<u>130.238</u>
<i>Constituição reserva legal 5 %</i>	<u>(6.512)</u>
<i>Lucro líquido ajustado</i>	<u>123.726</u>
<i>Dividendo mínimo obrigatório 1 %</i>	<u>(1.237)</u>
<i>Constituição da reserva de reserva de lucros</i>	<u>122.489</u>

11. Havendo retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da companhia

a. Informar o montante da retenção

Não aplicável

b. Descrever, pormenorizadamente, a situação financeira da companhia, abordando, inclusive, aspectos relacionados à análise de liquidez, ao capital de giro e fluxos de caixa positivos

Não aplicável

c. Justificar a retenção dos dividendos

Não aplicável

12. Havendo destinação de resultado para reserva de contingências

a. Identificar o montante destinado à reserva

Não aplicável

b. Identificar a perda considerada provável e sua causa

Não aplicável

c. Explicar porque a perda foi considerada provável

Não aplicável

d. Justificar a constituição da reserva

Não aplicável

13. Havendo destinação de resultado para reserva de lucros a realizar

a. Informar o montante destinado à reserva de lucros a realizar

Não aplicável

b. Informar a natureza dos lucros não-realizados que deram origem à reserva

Não aplicável

Proposta de Orçamento de Capital

14. Havendo destinação de resultado para reservas estatutárias

- a. Descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva**

Não aplicável

- b. Identificar o montante destinado à reserva**

Não aplicável

- c. Descrever como o montante foi calculado**

Não aplicável

15. Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital

- a. Identificar o montante da retenção**

Em linha com o plano de continuidade de crescimento da Companhia, os Administradores da Anhanguera Educacional Participações S.A levará aos seus acionistas, para aprovação, em Assembleia Geral Ordinária (AGO) a proposta de orçamento de capital no valor de R\$ 591.173.000,00 (quinhentos e noventa e um milhões, cento e setenta e três mil reais), o qual considera a construção de novas unidades orgânicas, a aquisição de unidades de terceiros, bem como o aperfeiçoamento dos processos e melhoria das estruturas das unidades existentes.

Divulgado na nota explicativa 24.B da DFP 2010.

Valores expressos em milhares de Reais

31/12/2010

<i>Lucro líquido do exercício</i>	<u>122.886</u>
<i>Compensação prejuízos anos anteriores</i>	<u>(1.018)</u>
<i>Ajustes lucros acumulados (Lei nº 11.638)</i>	<u>8.370</u>
	<u>130.238</u>
<i>Constituição reserva legal 5 %</i>	<u>(6.512)</u>
<i>Lucro líquido ajustado</i>	<u>123.726</u>
<i>Dividendo mínimo obrigatório 1 %</i>	<u>(1.237)</u>
<i>Constituição da reserva de reserva de lucros</i>	<u>122.489</u>

- b. Fornecer cópia do orçamento de capital**

A Proposta de Orçamento de Capital a ser proposta encontra-se no anexo I, à presente Proposta de Destinação do Lucro Líquido

16. Havendo destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais

- a. Informar o montante destinado à reserva**

Não aplicável

- b. Explicar a natureza da destinação**

Não aplicável

Proposta de Orçamento de Capital

ANEXO I

DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO - IN CVM 481 ANEXO 9-1-II

PROPOSTA DE ORÇAMENTO DE CAPITAL

A Administração da Anhanguera Educacional Participações S.A. submete à apreciação dos Acionistas, em Assembleia Geral Ordinária, a proposta de Orçamento de Capital para o exercício de 2011, tendo como objetivo a continuidade de seu plano de expansão, de modo a replicar o modelo de negócio da Companhia em escala nacional, ampliando o acesso de jovens trabalhadores ao ensino de qualidade, enquanto também gerando valor a seus acionistas.

Para a continuidade de seu crescimento, a Companhia considera a construção de novas unidades orgânicas, a aquisição de unidades de terceiros, bem como o aperfeiçoamento dos processos e melhoria das estruturas das unidades existentes. Os gastos para sustentação do crescimento orgânico devem ser focados em obras de infraestrutura de salas de aula, laboratórios e escritórios administrativos, com aquisição de máquinas, equipamentos, móveis e utensílios; na reposição e no aumento do acervo de livros das bibliotecas das unidades; bem como em projetos de tecnologia visando à melhoria do projeto pedagógico e das ferramentas de gestão da Companhia.

Tais destinações requerem o uso de R\$ 591.173.000,00 (quinhentos e noventa e um milhões, cento e setenta e três mil reais), que devem ter como fontes:

- i. a retenção de parte do lucro líquido, no montante de R\$ 122.490.246,15 (cento e vinte e dois milhões, quatrocentos e noventa mil, duzentos e quarenta e seis reais e quinze centavos) que será destinado como reserva de lucros; e
- ii. recursos próprios no valor de R\$ 468.682.753,85 (quatrocentos e sessenta e oito milhões, seiscentos e oitenta e dois mil, setecentos e cinqüenta e três reais e oitenta e cinco centavos).

Orçamento Capital 2011	
(R\$ MM)	
Fontes	591,2
Retenção de Lucros 2010	122,5
Recursos próprios	468,7
Usos	591,2
Expansão orgânica	78,2
Expansão por meio de aquisições	450,0
Tecnologia e Projetos	40,1
Outros	22,8

Valinhos, 25 de março de 2011

José Augusto Gonçalves de Araújo Teixeira
Vice-Presidente de Planejamento e Relações com Investidores

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Composição acionária do capital social em 31 de dezembro de 2010 e 31 de dezembro de 2009

Acionistas	Posição em 31 de dezembro de 2010			
	Ações ON (Unid.)	%	Total de Ações (Unid.)	%
Controlador	25.121.571	17,24%	25.121.571	17,24%
Administradores	1.761.640	1,21%	1.761.640	1,21%
Conselho de Administração	249.125	0,17%	249.125	0,17%
Diretoria	1.512.515	1,04%	1.512.515	1,04%
Conselho fiscal	-	0,00%	-	0,00%
Ações em Tesouraria	-	0,00%	-	0,00%
Outros Acionistas	118.807.050	81,55%	118.807.050	81,55%
Total de Ações¹	145.690.261	100,00%	145.690.261	100,00%
<i>Ações Em circulação no Mercado²</i>	<i>118.807.050</i>	<i>81,55%</i>	<i>118.807.050</i>	<i>81,55%</i>

Acionistas	Posição em 31 de dezembro de 2009					
	Ações ON (Unid.)	%	Ações PN (Unid.)	%	Total de Ações (Unid.)	%
Controlador	180.348.491	63,02%	26.984.947	4,72%	207.333.438	24,16%
Administradores	11.467.825	4,01%	6.703.572	1,17%	18.171.397	2,12%
Conselho de Administração	740.142	0,26%	4.440.684	0,78%	5.180.826	0,60%
Diretoria	10.727.683	3,75%	2.262.888	0,40%	12.990.571	1,51%
Conselho fiscal	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Ações em Tesouraria	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Outros Acionistas	94.345.738	32,97%	538.379.328	94,11%	632.725.066	73,72%
Total de Ações	286.162.054	100,00%	572.067.847	100,00%	858.229.901	100,00%
<i>Ações Em circulação no Mercado²</i>	<i>94.345.738</i>	<i>32,97%</i>	<i>538.379.328</i>	<i>94,11%</i>	<i>632.725.066</i>	<i>73,72%</i>

¹ Os números de ações incluídos neste formulário devem considerar as alterações societárias ocorridas no início do mês de dezembro de 2010, a saber: (i) conversão da totalidade das ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias, na razão de 1 (uma) preferencial para 1 (uma) ordinária; e (ii) o posterior grupamento de todas as ações ordinárias de emissão da Companhia, na proporção de 7 (sete) ações para 1 (uma) nova ação ordinária.

² Ações em Circulação significa todas as ações emitidas pela Companhia, excetuadas as ações detidas pelo Acionista Controlador, por pessoas a ele vinculadas, por Administradores da Companhia, aquelas em tesouraria e preferenciais de classe especial que tenham por fim garantir direitos políticos diferenciados, sejam intransferíveis e de propriedade exclusiva do ente desestatizante.

Cláusula compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante de seu Estatuto Social (Capítulo IX, Art. 35).

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Anhanguera Educacional Participações S.A.
Valinhos - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Anhanguera Educacional Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia e suas controladas. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Anhanguera Educacional Participações S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Anhanguera Educacional Participações S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho consolidado de suas operações e o seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 3, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Companhia essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 25 de março de 2011

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Marcos Antonio Boscolo
Contador CRC 1SP198789/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Anhanguera Educacional Participações S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2.010, o Orçamento de Capital para o exercício de 2.011 e a Proposta de Destinação do Resultado. Com base nos exames efetuados, nas indagações à Administração e aos auditores independentes e considerando ainda os termos do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras (KPMG Auditores Independentes) datado de 25 de março de 2.011, opina que o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras, o Orçamento de Capital para o exercício de 2.011 e a Proposta de Destinação do Lucro do exercício, incluindo a distribuição de dividendos, estão em condições de ser aprovados pelos Acionistas em Assembléia Geral Ordinária.

São Paulo, 25 de março de 2011.

Membros do Conselho Fiscal:

Wagner Mar

Walter Machado de Barros

José Antonio Ramos

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

Os membros do Comitê de Auditoria da Anhanguera Educacional Participações S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do Comitê de Auditoria, procederam ao exame e análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer dos auditores independentes e do relatório anual da Administração relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010 ("Demonstrações Financeiras Anuais de 2010") e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela KPMG Auditores Independentes, bem como a proposta de destinação do resultado do Exercício de 2010 e a Proposta de Orçamento de Capital apresentada, opinam, por unanimidade, que os mesmos refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas, e recomendam a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia e o seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

São Paulo, 25 de março de 2011.

Jorge Michel Lepeltier
Presidente do Comitê de Auditoria

Ricardo Leonel Scavazza
Membro do Comitê de Auditoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**Declaração da Diretoria**

Em observância às disposições constantes em instruções da CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes**Declaração da Diretoria**

Em observância às disposições constantes em instruções da CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.